



Original em cores  
Original in colour  
0488 (\*)

PREÇO 1\$200



rosary  
...923

**A CIGARRA** Anno XI  
Num. 222



REPETIÇÃO DE IMAGEM.  
REPETITION OF IMAGE.

PREÇO 16200



*1995*  
*995*

# A CIGARRA

Anno XI  
Num. 222



O MELHOR  
PARA O BANHO

# SABÃO ARISTOLINO

DE  
OLIVEIRA JUNIOR

E' o melhor sabão para as manchas, sardas, espinhas, rugosidades, erysipelas e inflamações. Nas varias molestias cutaneas, é um efficaz preservativo, destruindo as producções parasitarias. — O seu emprego nas molestias da pelle e do couro cabelludo é racional, pois que, combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não póde conseguir, elle mantém a pelle e o Couro Cabelludo sempre em perfeita limpeza, conservando assim a *Frescura da Cutis*, a *Fineza*, a *Brancura* e a *Elasticidade*, tão necessarias á pelle. Além disso o seu uso constante e regular fortifica os tecidos, preservando a pelle das excrecencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e de certos suores locais, tão incommodos como desagradaveis.



**A' venda em  
toda a parte**



DEPOSITARIOS  
**Araujo Freitas & C.**  
88, RUA DOS OURIVES, 88  
RIO DE JANEIRO

# PEPSTASE



## **Poderoso Digestivo** **Pepsina e diastase**

Especifico por excellencia nas perturbações agudas ou chronicas do estomago.

Facilita a digestão, estimula o appetite, restaura a saude e o bom humor.



UNICOS REPRESENTANTES:

## **Assumpção & Cia.**

**Rua Boa Vista, 9 — S. Paulo**

## Efeitos do Virol na inassimilação de alimento



ANTES DE TOMAR O VIROL.



DEPOIS DE TOMAR O VIROL.

A SRA HANNAFORD, de 13, Aspland Grove, Hackney, escreve o seguinte: —

Escrevo para lhe participar o grande benefício que tem tido a minha pequena com o Virol. Em Março passado tinha tido uma doença muito grave que a reduziu a um simples esqueleto, com os ossos quasi a furar a pelle. O Doutor que estava tratando della disse que a unica coisa que a poderia salvar seria o Virol. Antes de o começar a tomar, pesava 1 stone e 7 libras e 2 onças e tinha 5 annos e 7 meses de idade.

Hoje tem 6 annos e pesa 3 stones 2 libras e 2 onças. A doença tinha a deixado tão fraca que durante trez mezes não se lhe conservava no estomago uma particula de comida, com excepção do Virol — que parecia alimental-a e fortalecer-lhe o peito. Hoje parece que vende saude. Hei de recommendar o Virol para todos os casos de creanças dezinhas ou delicadas. Foi o melhor amigo da minha pequena."

Valioso alimento em casos de tuberculose, anemia, rachitismo e inassimilação de alimento.

Mais de 2,500 hospitaes e sanatorios de tísica, etc., usam Virol.

# VIROL

Em Boiões de Vidro

Unicos Importadores no Brazil

GLOSSOP & CO., Caixa Postal 265, Rio de Janeiro.

S.H. 11



Approvado pela Saude Publica em 28 de Maio de 1920





**JA' USEI TUDO e só obtive proveito  
com a NEUROCLEINA — Werneck**

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 25 de Julho de 1918, sob n. 251

## O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabello novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garantirá a hygiene do cabello.

**Ainda para a extincção da caspa.**

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!

O PILOGENIO sempre!



**Drogaria Giffoni**

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 28 de Março de 1908, sob. n. 727



### Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni e um excellente reconstituinte dos organismos enraquecidos das crianças *poderoso depurativo e anti-escrophuloso*, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas

E' superior ao óleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o *sado vegetalizado*, intimamente combinado ao *lanniro da noqueira (Juglans Regia)* e o *Phosphoro Physiologico*, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel



E' um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e as emulsões. *dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o recetam diariamente aos seus proprios filhos.* — Para os adultos preparamos o *Vinho Iodo-Tannico Glicero-Phosphatado*



ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

**Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª**

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 15 de Janeiro de 1902, sob n. 229



CERVEJA

# “MALTE”

da ANTARCTICA

.....  
Paladar saboroso - Levemente adocicada -  
Nutriente — Propria para senhoras —

.....  
**A' venda em toda parte**

**F**ACTO é que todo o homem moderno barbea-se todas as manhãs...  
FACTO é tambem que todos se voltam para a GILLETTE quando pen-  
sam em barbear-se, porque a GILLETTE é a navalha por excel-  
lencia: é SUI GENERIS.



O modelo “BROWNIE” é uma GILLETTE verdadeira custando apenas 10\$000

Para informações e vendas em grosso:

**Cia. Gillette Safety Razor do Brasil**

Avenida Rio Branco, 50-3.º — Rio de Janeiro

# QUE LINDO PRESENTE!

Podará V. Ex. encontrar presente que seja tão apreciado quanto aproveitavel, como um dos elegantes modelos Cutex que ornamentam esta pagina?

## O estojo CUTEX COMPACT

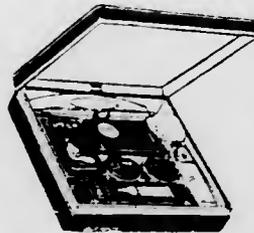
contem:  
Um frasco de "Cutex Cuticle Remover" para supprimir a cuticula, um tubo de "Nail White" para branquear as unhas, um



pote de "Paste Polish" para polir, uma caixinha com "Cake Polish" para dar brilho, uma lima para as unhas, um cartão de lixa, e um palito de laranjeira. Tudo em pequeno formato.

## O estojo CUTEX BOUDOIR

contem:  
Um frasco de "Cutex Cuticle Remover" para supprimir a cuticula, um tubo de "Nail White" para branquear as unhas, um pote de "Paste Polish", uma cai-



xinha com "Cake Polish", um pote de "Cutex Cream Comfort", um frasco de "Liquid Polish" que é o esmalte para dar lustro, uma lima para as unhas, um polidor, um palito de laranjeira e cartões de lixa.

## UM ESTOJO DE MANICURA POR 3\$500

Por este preço pode V. Ex. adquirir de seu fornecedor um estojo MIDGET CUTEX, de experiencia. Ou então poderá remetter essa quan-



tia, mas somente em VALE POSTAL, para evitar extravio, a Hyman Rindler, Caixa Postal 2014, Rio, juntamente com o coupon abaixo.

**Corte aqui e remetta 3\$500 em VALE POSTAL - NÃO mande sellos NEM dinheiro**

Envio 3\$500 em VALE POSTAL por um estojo Midget Cutex

Nome \_\_\_\_\_

Rua e N. \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

A C P

## ESTOJO CUTEX — FIVE MINUTE

Este estojo contem: Um frasco de "Cutex Cuticle Remover" para supprimir a cuticula, uma latinha de "Powder Polish" para dar brilho, um frasco de "Liquid Polish" que é o esmalte para polir. Todos em tamanho original. Contem mais: um palito de laranjeira e um pacote de cartões de lixa.



## O estojo CUTEX TRAVELLING

contem:  
Um vidro de "Cutex Cuticle Remover" para supprimir a cuticula, um tubo de "Nail White" para branquear as unhas, um pote de "Paste Po-



lish" e uma caixinha com "Cake Polish" - tijolo para polir. Tudo em tamanho grande. Contem tambem uma lima para as unhas, um palito de laranjeira e cartões de lixa.

FUNDADA EM 1883  
**Casa Alemã**



**Grande exposição de brinquedos**

**Lindos objectos para presentes**

Dae algumas horas de alegria e utilidade ás vossas  
creanças, mostrando-lhes as nossas pinturas cara-  
cteristicas dos « Contos da Carochinha »

**O melhor sortimento em brinquedos finos**

**Objectos de arte para presentes**

Crystaes da Bohemia — Porcelanas finas  
— Fayences de Vienna — Estatuetas de  
bronze — Marmore, etc.

Est  
fra  
"C  
ticle  
ver  
sup  
cu  
un  
nl  
"p  
Poli  
um



ra  
da conta  
ras e é  
os casta-  
nariz bem  
astanhos,  
dão mui-  
uito gos-  
piano, o  
E' uma  
ora e ami-

# ADMIREM

Sortimento sem igual em

*BRILHANTES*

*e PEROLAS*

nas vitrinas da Joalheria de confiança

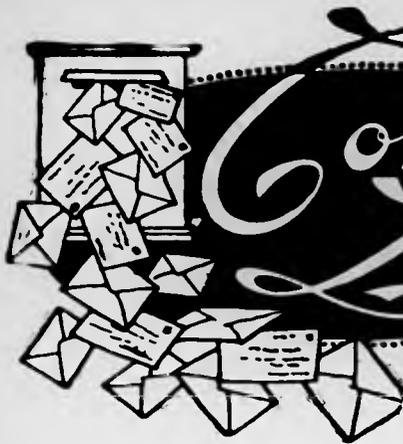
Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 57

S. PAULO

Preços sem competencia

mplicidade.  
uma inve-  
bellos cas-  
ra traz, o  
seu sem-  
é bem lei-  
, irresisti-  
ores. Boc  
possuidor  
um cora-  
na educa-  
rsos bailes  
Da cons-  
Areia.



A' Aryet

Li o seu artigo no n.º 220 da «Cigarra». Notei que estás aborrecida comigo porque pensas que não respondi logo a Lys. Repito: embora pareça inverdade, é certo que o destino loi sempre muito caprichoso commigo e nunca deixa fugir occasião para fazer-me algumas das suas! Além disso, a boa amiguinha não sabe que tenho sofrido muito, e o sollrimento moral continuado aniquila tanto, que acabamos por não ter força de vontade para cousa alguma! Timida como sou, tudo me parece dillicil e, emtanto, só a sua perspicacia poderia adivinhar quanto lhe quero e quanto desejo vel-o feliz! Afinal, Deus que me ajude para pôr em pratica teus sabios conselhos. Da leitora agradecida — *Elny*.

#### Notas da Consolação

Eis, querida «Cigarra», o que pude notar: a belleza de Rosinha C., a gracinha da Emilia S., o sorriso encantado da Ida C., Aurora é engraçadinha, Harmonia é voluvel, as risadas da Leonilda. Da leitora assidua — *Margarida*.

#### O furor de serem bonitas, para as mulheres, chegou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enfermidades actuaes, as difficuldades de vida, as más pinturas são outros tantos attentados contra a juventude e a lrescura das mulheres.

Se não losse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo efficaz contra as rugas, muitos espehles seriam forçados a reflectir velhices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drogaria Braulio — Rua S. Banto, 22.

# Colaboração das Leitoras



M. Gloria Nogueira

A minha jovem perfilada conta somente 17 lindas primaveras e é de estatura regular. Olhos castanhos, lindos e seductores. Nariz bem leito, cabellos tambem castanhos, cortados a bébé e que lhe dão muita graça. Veste se com muito gosto e simplicidade. Ama o piano, o qual toca admiravelmente. E' uma creatura adoravel. Da leitora e amiguinha — *Sangue e Areia*.

Perfil de Luiz Nogueira

Tem este moço a delicadeza do genuino gentleman. Estatura chic.

Clair Cub

Notinhas do ullino baile deste club batula: Adauto Padre Nosso, elegante no dansar; Mario Pettri dançando muito com a Mariasinha; Elias, quando dansa, chama a attenção; Moura sempre ao lado da linda E.; José Carone, Chico Boia; Felicio desta vez não quiz dansar; Michel um pouco tristonho; qual a razão? Adib Dib cada vez mais

## AGUA dos CARMELITAS



### BOYER

Contra:

**ATAQUES NERVOSOS  
VERTIGENS, DESMAIOS  
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES**

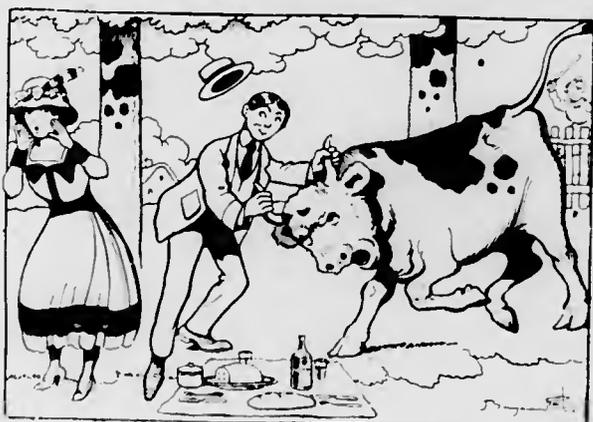
(N'um pouco d'agua f'rena)

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço d'a sucar depois de  
um *Golpe*, uma *Queda*, uma *Emoção*

bonitinho; Adolphinho, constante; Elide, graciosa como sempre; Belmira indifferente na arte de amar. Será mesmo? Yofanda em apuros com tantos flirts. Iris ao lado do sympathico A.; Zézé não deixando certo almofadinha scegar; Judith gostando de todos e não amando nenhum; Olivia, tristonha; qual a razão? Emma quasi não dansou; por que? Isaltina apreciada pela sua boniteza; Crysanthema dansando muito com um moreninho. Da leitora — *Flavia*.

Traja-se com apuro e simplicidade. Sua fronte alliva denota uma invejavel intelligencia. Seus cabellos castanhos são penteados para traz, o que dá um ar poetico ao seu semblante moreno. Seu nariz é bem leito, seus olhos são meigos, irresistiveis, expressivos e snhedores. Boca pequenina e rosada. E' possuidor de uma alma nobre e de um coração de ouro, a par de uma educação fina. Frequenta diversos bailes e é um eximio dançarino. Da constante leitora — *Sangue e Areia*.

## MAIS FORTE QUE UM TOIRO !...



Ella. — Ai! que estamos perdidos !..

Elle. — Nada receies. Eu tomo o **QUINIUM LABARRAQUE**, e graças a elle, um homem é tao forte como Hercules !..

atravessam o periodo puerperal, os anciãos debilitados pela idade, os anemicos, os que soffrem as consequencias de fadiga physica ou intellectual, devem tomar o **Vinho Quinium Labarraque**. Além de tudo isso é muitissimo recommendado nas convalescenças.

O **Quinium Labarraque** encontra-se em todas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

O uso do **Quinium Labarraque**, na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, basta, com effeito, para restituir dentro em breve as forças aos doentes mais extenuados e para curar com toda a certeza e sem o minimo inconveniente as doenças por consumpção e as anemias ainda mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a todo e qualquer outro tratamento. As febres as mais tenazes desaparecem rapidamente com este heroico medicamento.

Por este motivo, as pessoas fracas e debilitadas pelas doenças, pelo trabalho ou pelos excessos, os adultos, fatigados por um crescimento demasiado rapido, as jovens cujo desenvolvimento se opera lentamente; as mulheres que

o Destino nos separou. Creia, nunca mais a tua inesquecivel imagem se separou um só instante de minha mente. Nas horas de descanço ou nas de lazer, o meu pensamento está em ti, sómente em ti, apesar de se terem passado tres annos. Si assim procedo, é tão sómente por teres sido o ente que mais amei durante a minha mesquinha existencia. Bem sei que me consideras como alma morta; mesmo assim, sa-

do Braz: Elvira S., cada vez mais bonitinha. Clemencia C., sempre amavel e delicada. Lourdes C., fascinando com o seu olhar encantador. Rosa P., tão sympathica e amavel, esconde suas amabilidades devido á tristeza que invade sua alma. Alice M., com seus lindos olhos conquistou muitos corações. Alzira anda apaixonada. Amelia, deixou muitos corações magoados, devido ao seu noivado. Lucilia, sempre zombando

tas cousas nos diriam! Ary C. V., para o teu mal só ha um remedio: banho de igreja, e isso muito breve Benadabe Martins fala tanto que promete ser um grande politico. Joel, abandonou as reuniões intimas e ficou um fervoroso devoto de Santa Cecilia. Raul G, distincto possuidor de bellissimos olhos, cujo fulgor deixou muitos corações captivos, mas nenhum loi correspondido. Benedicto, sempre risonho e cortez quando se acha ao lado da professorinha. João C., fazendo constante successo com o seu talento musical. Amadeu M., o mais bello do bairro. Ovidio, elegante com a sua fardinha. Da leitora — Jalouse.

O meu ideal

Quantas vezes o tenho visto e quantas vezes tenho pensado nelle! Frequentador assiduo de cinema é o rapaz que eu adoro. Vejo-o constantemente no Republica e no Triangulo, ás vezes só, pensativo, examinando o ambiente a, principalmente, a toilette das moças...

Ah! querida «Cigarras», mas amar e não ser correspondida, é infinitamente doloroso! Elle já me viu diversas vezes, mas, não sei, o Amor engena tanto !...

Estou quasi certa de que elle tem uma linda «pequena», razão porque

### Contra a Asthma REMEDIO DE ABYSSINIA EXIBARD

em Pó e Cigarros — Allivia instantaneamente  
6, Rue Dombasle, Paris. Todas Pharmacias

bendo que me desprezas, mais eu te amo, pois o meu pensamento' como alludi acima, te encontra cada vez mais gracioso... No dia 16 completaste mais uma primavera, não é assim? Pois eu roguei ao Senhor lá de cima pela tua felicidade, apesar dos pezares... Adeus!... — Bezée.

Braz em fóco

Eis, querida «Cigarras», o que notei ás escondidas no querido bairro

de Cupido. Maria C., a mais sympathica do bairro. Mariah C. V., frequentadora assidua do Melada. Thereza, radiante com o noivinho. Eduardo C., curioso por saber quem é Nhá Merica José Maria, precisa andar com mais attenção na rua, pois assim cumprimentará as emiguiinhas que lhe passam ao lado... coitado! está desilludido, e é tão infeliz!... Alvaro é um dos rapazes mais sympathicos que conheço. J. M. G, se teus olhos falassem, mui-

CADA COLHER DE

VIDAN

Contem um pedaço de vida

Salve 20-12-923!

A' amiguinha E. Galizio

Os mais affectuosos e sinceros parabens pela passagem de teu aniversario. Almejo-te a maior e mais duradoura felicidade e dilatados annos de vida. Envio-te, por meio da bondosa «Gigarra», que todos leem, um apertado abraço. Da leitora e amiguinha — Malaspina.

Impressões

Eis o que notei numa festa realizada nos Campos Elyseos: Hilda recordando os sons longinquos de uma flauta amiga. Eulalia, muito amavel, encantando a todos. Floripes com uma alegria communicativa. (O verdadeiro motivo?) Maria-sinha tirando discretamente tenues fios de seda roxa. Tita trocando longinquos olhares. Chantal, algo melancolica. Antonietta visivelmente satisfeita. Dalila querendo fascinar a todos com seus olhinhos irrequietos. A senhorita Goes, mimosa qual gentil myosotis Bellinha, meiga heroína da festa, um tanto retrahida. Maria B. espirituosa como sempre. Lourdes encantada com dois olhos negros, fascinantes Lourdes O., elegante, perturbadora. Nenê pagando com meigos sorrisos as attentões de alguém. Maria, alvo dos galanteios do M. Romero encantando todos com seus sorrisos. Augustinho, triste, sentindo falta da musa. Raphael, não lhe faltaram themas que revelaram a alguém a sua garganta de ouro. Eduardo sob o jugo dos encantos da L. Oswald do muito entusiasmado e, como sempre, muito prosa. Nelson, com seus perturbadores olhos verdes, procurava sempre a dama de seus pensamentos. Luiz revivendo o amor extincto. (Pelo menos, aparentemente.) Macedo, contrariamente aos seus habitos, calado e pensativo. Antonio, fascinado pela C, como sempre alegre e expansivo. Chicão evitando pares mignons. Pequeno

todo entregue ao seu ditoso e profundo amor. Thiaguinho subjugado pela força magnetica de certos olhos fascinantes, grandes e lindamente azues. Carlos, com seus passinhos «Manuel da Hora», encantou alguém com quem densou muito. E, finalmente, eu, abandonada em um cantinho por ser — Indiscreta.

A quem me entende

Tarde languida e emotiva... Um murmuro dolente repousa sobre as verduras... Uma paisagem morbida, plangente, evoca um passado de lamentos e desillusões... Para mim, é agora que começa a hora da saudade...

de mysticismo, o perfume de uns labios cuja frescura a febre dos beijos crestou. Hoje só vivo horas de saudades. Sim... Saudades daquelle que partiu e levou consigo minha alma e minha vida toda, naquelle triste adeus de despedida... Mas, ah! como eu o amo ainda! A sua lembrança está em mim qual borboleta, num bater de azas incessante, sugando o mel de todas as minhas energias... Sollo e não posso deixar de amal-o, de senti-o de querel-o!

Estendo meus braços no vazio e chamo-o. O seu nome é curto como um suspiro. Estremeço no final de uma carta e meus beijos já quasi o apagam dali!



Elixir de Inhame

Depura  
Fortalece  
Engorda

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 10 de Dezembro de 1914, sob n. 255

Curvo a fronte sobre o peito e quedo-me a scismar na minha alma enlutada pela saudade que lentamente dilacera as fibras do meu martyr coração! Oh! não tenho expressão para definir a dor inflinda e pungente que me persegue... Saudade, triste palavra que só exprime a magua de uma recordação.

Lembra-me as tardes e as noites de outr'ora, que me embriagaram de ventura, que me fizeram conhecer o reflexo de um olhar cheio

Procuo a solidão para esquecer a dor que me cruciava a alma, mas em vão! Pois quanto mais me entrego á solidão mais e mais me abordam as sombras do passado, trazendo-me cruel saudade. Da grata amiguinha — Mefisto.

16-12-923 — (E. B.)

Mal imaginas o quanto eu tenho pensado em ti, desde o dia mais triste da minha vida: o dia em que

## UM MILAGRE



— A correr d'esse modo, amigo Carteiro! Pois é possível? ... Julgava o inutilizado das pernas!...

— E verdade que assim estive, comadre Maria, mas OMAGIL me curou-me completamente.

## Dôres, Rheumatismos, Gotta, Nevralgias, Sciatica.

Todo o soffrimento, seja qual fôra sua origem, ou a sua séde, é rapidamente alliviado, e sem o minimo inconveniente para a saude, pelo **Omagil** (Licor ou Pilulas).

Deposito Geral: **Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris**

Julgo ter sido bastante precisa nas minhas palavras; tenho entretanto muito a lastimar que as mesmas não tivessem sido interpretadas devidamente.

Portanto, gentil leitora, si tomar o trabalho de rele-las, com um pouquinho mais de deligencia, intelligente como parece, notará logo que jamais usei de uma comparação que toca as raias do exagero, e que tanto desmereceria o nosso sexo!

Sempre detestei os «extremos», e sou de parecer que um dos factos que cooperam grandemente pa-

ria sem difficuldades maiores, e que portanto, ella estaria num nivel um tanto inferior ao do homem.

E a isto se pode chamar «contrasenso»?

Não me parece feio dizer uma verdade, tão manifesta, provada pela longa espiriencia, pelos factos e pelos livros — verdade que as proprias mulheres no intimo reconhecem, e que em nada diminuiria o nosso valor!

Não duvido que as mulheres intelligentes e estudiosas possam chegar a um alto gráo de cultivo intel-

culos remotos, em que a mulher considerada como uma escrava do marido, era sujeita ao seu despotismo absoluto, ella é tida em grande apreço na sociedade, com direitos de agir e até de votar — coisa que na realidade não lhe compete.

Portanto, já vae longe, muito longe, o tempo em que os nossos antepassados prohibiam a mulher e as filhas de se dedicarem a um estudo serio, desviando-as de sua vocação pela literatura, pela poesia, allegando que o seu logar era a cosinha.

O mundo, de ha tempos, passou por uma modificação radical nos usos, nos costumes, na educação.

Actualmente, os paes, os providos dos necessarios recursos, são os primeiros a não pouparem esforços para a boa instrução das filhas, e, ao emvez da cosinha, o seu logar é o salão, onde não lhe faltarão ruidosos applausos.

Antes de terminar, faço ver á minha contendora que, em sua critica, em nada se referiu ao ponto principal de minha palestra, dando ensejo tambem para que eu não entrasse em explicações sob as «estrellas opacas».

E aqui faço o meu ponto final, esperando da gentil leitora muita condescendencia... para estas linhas. Da amiguinha e leitora

*Horas de Amargura.*

Festa de anniversario

Na residencia da familia Carvalho, em uma brincadeira que houve por occasião de um anniversario

## ENXOVAL ELEGANTE

“Mme. ELZA”

ESPECIALIDADE EM

ENXOVAES PARA NOIVAS, COLLEGIAS E RECEM-NASCIDOS

Vestidos e roupas brancas para senhoras e creanças — Finas guarnições para cama e mesa — Bordados á mão e á machina

Acceltam-se quaesquer encomendas

Visitem nossa casa para verificarem nossos artigos e precos

Rua Libero Badaró, 93 e 95

Telephone Central, 3620 -- S. PAULO

ra o problema de felicidade neste mundo (si é que ella existe) é a norma do meio termo.

Quando fiz o paralelo entre a imaginação do homem e a da mulher, era meu desejo provar á amiga que, si o homem lucha com difficuldades em sua carreira litteraria pelos motivos que já expuz, a mulher, com bastante razão, não o fa-

lectual, porque, de ha muito tempo, tantas e tantas, têm dado sobejas provas do quanto são capazes.

A leitora diz que «quasi tudo impede a mulher de estudar, começando pelos maridos que, si as mulheres possuem algum amor pelas letras, gritam logo e poem-n'as como lavadeiras e consinheiras».

Hoje, época muito opposta a se-

não se importa com a supplica dos meus olhnres... Que seria da vida sem a Esperança? Sou sentimentalista e, creio, morreria de amor se o meu ideal não me quizesse tanto quanto eu a elle.

Escrevo te «Cigarra», minha velha amiga, porque sei que serás lida com ancia pelos corações attingidos por Cupido. A minha supplica é tão graude, que tenho uma certeza quasi absoluta que chegará até elle.

Admiro-o pelo seu caracter; sei que é distincto e intelligente. E' apaixonado pelas artes, principalmente a pintura e a musica. Ouvi dizer que é caricaturista e pintor aquarellista amador.

Não dança muito, pois não me recordo tel-o visto em alguma sociedade desse genero, a não ser no Pautistano e Trianon. E' muito jovem ainda. Duas cousas eu admiro nelle: o porte de cavalheiro e olhar que exprime um desprezo pelas cousas tuteis e admira tudo artistica e puramente! Actualmente é muito raro se encontrar um jovem de juizo; este o tem bastante, e eu o sei por pessoa de suas relações.

E' de estatura regular, cabeça pequenina, nariz aquilino, pelle sedosissima. Os cabellos são da cor do ouro velho; rubro carregado dos lülhos da Bretanha. Não é estrangeiro, mas parece... Soube que é alumno do Gymnasio do Estado e do Oswaldo Cruz, por emquanto. As suas iniciaes são P. F. G. Dito isto, bondosa «Cigarra», eu me despeço, agradecendo-te muitissimo por teres auxiliado a tua amiguinha e eterna leitora — *Girasól*.

**Fiteira? Não!**

*Ao A. De B.*

Queres saber porque, na ultima noite em que juntos estivemos, brotaram de meus olhos aquellas duas lagrimas ardentes?

Não foi por lita, não, como diseste cruelmente augmentando meu sollrer. Sabes o que acontece ao vaso que está cheio até aos bórdos? A mais pequenina gotta d'agua faz o transbordar. Foi o que se deu comigo. Motivos apparentes não havia, não; mas um simples gesto, uma palavra, lizeram transbordar meu coração já atullhado de dor. Não queiras saber qual foi o gesto, qual foi a palavra; sorririas com escarneo ao sabel-o e repetirias o gesto de enlado que fizeste ao ver deslizar pelas minhas faces aquellas duas gottas crystallinas.

Tens razão, alinal, a dor que existe no amago do coração deve-se occultar aos olhos de todos para não causar aborrecimentos, mas, que queres? Não pude conter aquellas lagrimas rebeldes e ellas rotaram silenciosamente, revelando o meu sollrer.

E tu, mau, em lugar de approximar ao vaso a transbordar outro em que elle pudesse derramar o liquido a gottejar, repelliste-o cruel-

## COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

mente. E teria sido tão consolador, naquelle instante, apoiar a cabeça sobre teu hombro e deixar que as lagrimas escorressem livremente, aliviando-me o coração!

Agradeço-te, porém, a dureza com que pronunciaeste aquella palavra cruel. Ella curou-me do sentimentalismo que se ia, aos poucos, apoderando de mim. Deste-me uma bôn licção.

De hoje em deante, mesmo que sollra, hei de occultar o meu sollrer sob a cortina de um sorriso. Para que chorar?

**As Sombras**

*A' leitora J. P.*

Anciosa, aguardava o ultimo numero da querida «Cigarra» onde, com toda attenção, li o artigo que a amavel collaboradora teve a fineza de me enviar, em resposta ás minhas ultimas impressões sob «As Sombras».

Confesso, causou-me surpresa, ainda mais, quando deparei com o lisongeiro titulo de «Literata»... titulo esse com que a leitora, num

## AS PESSOAS QUE TOSSEM...

As pessoas que se Resfriam e Constipam facilmente — As que temem o Frio e a Humidade — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a Voz rouca e a Garganta inflamada — As que soffrem de uma velha Bronchite — Os Astmaticos, e finalmente as creanças que são acometidas de Coqueluche poderão ter a certeza o seu unico remedio é o Xarope S. João. É a unica garantia da sua saúde. O Xarope S. João é o remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso Xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como Tónico Calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as graves Affecções do Peito e da Garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla, limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammções e impedindo os Pulmões da invasão de Perigosos Microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope S. João para curar Tosses, Bronchites, Asthria, Grippe, Coqueluche, Catarrios, Defluxos, Constipações e todas as Doenças do Peito.

Muita attenção — Somente os bons remedios são imitados, porisso pedimos com empenho ao Publico que não accete imitacoes grosseiras e exija o verdadeiro

# XAROPE SÃO JOÃO

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 20 de Fevereiro de 1920, sob n. 1331

Uma bocca sempre entreaberta pelo sorriso é bem mais attrahente do que uns olhos marajados de lagrimas, não é assim?

Não temas, pois nunca mais verás o pranto humidecer-me os olhos, nunca mais te aborrecerei com minhas tristezas.

«Um sorriso para tudo». Eiso o meu lemma futuro.

A que chamaste — *Fiteira*.

gesto de extrema gentileza, me dislinguiu...

De tudo que a intelligente collaboradora escreveu, o ponto que mais mereceu a minha attenção e commentario, foi a sua maneira hyperbolica de se exprimir, em dizendo que comparei a intelligencia da mulher e do homem a um simples arroyo ao pé do caudaloso Amazonas, ou uma collina ao pé de uma montanha.

Ju  
nas r  
tanto  
mas i  
devid  
Pe  
o tral  
quinh  
gente  
jamai  
loca  
to de  
Se  
e sou  
res q

ES  
V

ra o  
mund  
norm  
Q  
imagi  
ther,  
ga qu  
ticultu  
pelos  
ther,

soberbo e orgulhoso. As tardes, sempre frescas e saudáveis, transbordam de saudades. E as noites scintillantes, com a Lua muito pallida, são sempre melancolicas e tristes. Uma serenata cheia de suavidade desprende os seus sons divinos para o céu, como a querer beijar-lhe o azul tão bello! Um violão que chora, uma clarineta que soluça, flauta que suspira e uma sanfoha que geme. Tudo isso penetra em minha alma e me faz scismar. Penso em todos os meus, e espero com paciencia o dia em que regressarei, para abraçar a todos com muito carinho e alegria, aliviando assim as saudades que transbordam desta minha alma em llor.

Tua amiguinha que muito agra dece — *Passaro Captiva*.

Maicy, 1 de Dezembro 1923.

#### Bella Vista

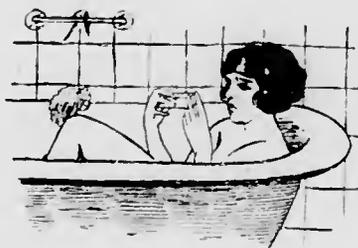
Darei um doce a quem me indicar o nome de um jovem que reside no bairro da Bella Vista, na rua Frei Caneca numero par; reside elle entre os nos 222 a 258. Tem os seguintes predicados: bonitinho e risonho, mais magro do que gordo, mais claro do que moreno, estatura boa. Da amiguinha e assidua leitora — *Não te esqueças de mim*.

#### Nino

Delicado e bomzinho, possui bellos cabellos. Ama e é amado por uma juvenzinha que se chama Me-se e possui bellos olhos castanhos, é engraçadinha, moça trabalhadeira, intelligente e activa. Gosto della e vejo a todos os dias. Cuidado, Nino, és muito voluvel e ella é hellissima. — *Uma leitora*.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS



*Bebé Daniels, a celebre artista do cinema, zelosa de sua belleza, faz uso diario do sabonete*

## SANITOL

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Unicos Depositarios: Otto Schuback & C.  
Rua Theophilus Ottoni, 95 — RIO

Unicos depositarios em São Paulo  
H. Mayer & C. — Rua do Theatro, 17-A  
Telephone — Central 596

A' alguém que me comprehende

... Anda esparso no ar o aroma das flores que agonizam nos canteiros.

Desbrocham as camelias nos arbustos aparados em seus globos, rutilam na verdura, cobrindo o parapeito dos muros, as crysanthalias e as trepadeiras.

passa, esvae-se na grata inconsciencia de um sonho feliz, que se julga eterno, sem o terror algido de um despertar.

Si a primavera symbolisa, com o engorgitamento da seiva nos caules, o surgir do amor, o outono lembra o morrer de tudo, o declinio da vida, inverno fatal!

E' mais doce sentir o amor nascer, mas ha uma sensibilidade bizarra na agonia muito lenta do amor que morre, deixando no coração feridas que pungem suavemente como a saudade de uma ventura eternamente perdida...

Da leitora — *Alma Enamorada*.

#### Perfil de R. Rossi

Poderá possuir umas 18 ou 19 floridas primaveras o meu gentil perfilado. Olhos escuros, scismadores, cabellos da mesma cor, penteado é Wallace Reid. De estatura mediana, de um moreno pallido, que encanta, é muito sympathico. E' assiduo frequentador do S. Pedro, dedica-se ao commercio e é muito retrahido. Seu lemma: llirtar com muitas e não namorar nenhuma. Da leitora — *Ka-lu-a*.

#### A lagrima

*A' mana Lucia*

A lagrima é o brilhante que expelle nossa alma, para assim se desabafar de uma commoção de contentamento ou de tristeza dolorosa. E como brilha aquella pequenina

# DACTYLOGRAPHIA

Ensina-se todo o curso gratuitamente

Matricula sempre aberta, gratis

ESCOLA UNDERWOOD

Rua de São Bento N. 45, Loja

#### Gymnasio «Oswaldo Cruz»

Prendas que serão dadas, e não arrematadas: as graças do Zamattaro, os olhinhos do Goyano, as sobranceiras do Gastão M., o terço cor de barro do Alcino Lima, os cabellos do Heitor Nardon, a sciencia do Oscar P., as interrogações do Paraná, as brincadeiras, na aula, do Jarbas Almeida, as meias do Saraiva, a barbinha do Adriano, as botas do Hozannah, os oculos do Alfredo Queiroz, os ternos do Felix Bandeira e, linalmente, a minha lingua que é comprida. Da leitora — *Diabinho de salas*.

Ao bafejo do vento, tremula uma folha que se desprende, redemoinhando no espaço e fugindo pelo chão.

Ha uma calma na natureza melancolica, cheia de saudades.

Depois as tardes caem numa leve nostalgia, abraçada a tudo. Os montes se vão deliquescendo em opala. O sol estira seus raios luminosos como olhares de despedidas, e o silencio das noites vaa envolvendo as cousas sob um céu crivado de estrellas que a neblina volta a empanar de novo, na modorra das lentas madrugadas.

E nesse cyclo regular a vida

gotta daga, que aos romancista diz tanta cousa. A lagrima é a demonstração sublimé do effeito que causa a boa ou má noticia. A lagrima é a liel companheira daquelles que são inelizes nos amores. Da leitora — *Ateuqirneh Onitrammas*.

#### A' Joanna Ninguem

Lendo o ultimo numero da nossa querida «Cigarra» deparei com o seu artigo a respeito do feminismo, o qual é digno de louvores. Muito bem! Sou da mesma opinião. Continuo. Parabéns da amiguinha sincera e leitora — *Ka-lu-a*.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

prestei atenção ao seguinte: Elisa, muito meiga. Judith, parece uma bonequinha. Lourdes, de uma sympathia irresistível. Walkyria, muito elegante. Yáyá tem um sorriso triste e captivante. Ida, possuidora de uns olhos brejeiros. Cicita é querida por todos. Isa, possui uma bem talhada boquinha. — Moços: Mesquita, muito agradável. Joel, bastante chic. Zezé, carinhoso. Jorge, dotado de bom genio e a todos captivando. Moacyr, retrahido, mas muito apreciado. Bilo, possuidor de bonitas mãos. Hernani, excessivamente gentil. Herminio, gracioso no dançar. Deixo de mencionar as outras pessoas lá presentes, por desconhecer-as. Da amiguinha e leitora — *Mlle Kandy*.

A voz harmoniosa da «Cigarra» em S. Bernardo

A queridinha «Cigarra» introduziu seu mavioso canto numa agradável reunião realizada num aprazível e luxuoso palacete, por occasião de um anniversario, e eu tive a dita de ouvir o seguinte: Angelina satisfeita ao lado de seu predilecto; O. J. esperando ansiosa seu breve enlace com o Q. L.; E. F. aparentando indifferença com o C. S., mas no intimo...; Christina, satisfeita, dançou muito, certa de não ser victima do canto, com o S. F.; Erminda em confidencias com seu futuro cunhado; Elisa cortejada por um eximio bailarino; Maria queren-

riz aquilino, bocca bem feita, prompta a entreabrir-se para deixar passar um consolador sorriso. Seus olhos melancolicos denunciam que existe em seu coração um amor sincero por uma jovem residente na Villa Marianna. E' distincto e educado. Trabalha na Casa Financial. Da leitora — *Cacete*.

Perfil de J. Sant'Anna

Meu peruilado é um dos rapazes mais sympathicos e intelligentes que conheço. E' moreno, alto, espaduado e tem cabellos castanhos. Seus olhos pretos e expressivos traduzem toda a bondade de seu coração. Seu angelical sorriso harmonisa-se com a suavidade do olhar. De maneiras affaveis e delicadas, sabe captivar a todos. Reside á Rua Consolação numero impar. Da leitora — *Valuzia*.

# UTEROGENOL

## Remedio poderoso nas molestias das senhoras

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 11 de Agosto de 1919, sob n. 990

### Impressões de um casamento

Na minha reportagem do casamento da distincta senhorita Marina, pude notar: Luiza, conquistando jovens corações. Horinda, formando um bello par com seu moreno cavalheiro. Nutti ficou encantadora na sua rica toilette azul de demoiselle. Paulina S. estava adoravel com sua cabelleira á bébé. Carmen N., a mais gentil. Joanninha N., evocava as damas de 1830 com sua linda toilette. Emygdio, querendo furter o coração de sua dama. Rubens, o garçon mais attrahente. Armino, gostou tanto do buffet que se esqueceu de dançar. Raul S., dançou admiravelmente o fox-trot. João C., admiravelmente trajado, porém triste. Turillo, tratando de não perder seu «estylo». Da amiguinha e leitora — *Não sou quem pensa*.

### Amor desmoronado

Nair L. R.

Depois que me abandonaste, tenho soffrido, procurando esquecer-te. Mas não encontrei ainda o que lizesse apagar a imagem que vive em minha alma. Não me podendo conlormar com este golpe cruel, peço ter piedade deste coração que só palpita por ti. — *Maria*.

do captivar o convencido F. B. C. Não dê conliança. Carlito sendo alvo dos olhares da E. F.; Nelson dançando á miudo com a E. F. Quinzinho L., satisfeito da vida ao lado da O.; Arthur querendo desforrar o tempo perdido com a A.; Felisberto contando como certo a conquista da M. Não vê que é feita? Sylvio esquivando-se da C., porém contemplanando-a de longe, com medo da «Cigarra». Por que? Ella é inollensiva doutor! Paulo attencioso para com a E. Z. A. Giannotti, radiante, mas pouco dançou. De amiguinha — *Portadora*.

Mario Domingues

E' claro. Seus cabellos são castanhos, penteados com esmero. Ne-

### Saudades

Longe estou de ti. Longe estou de todos os que me são caros. Partii, pallida, magra e abatida, sem forças para um sorriso, sem forças para um adeus. Quiz despedir-me de ti e não pude. Deixei ahi o meu coração repartido entre as pessoas que amo. Aqui tudo é silencio; só se ouve o apito ensurdecador do trem que chega e parte, bufando afoqueado, cheio de cansaço e de calor. Os dias são bellos. Logo pela manhã, clara e louça, vou gozar a pureza do ar destas campinas frescas e verdejantes onde os pintasilgos gargalham sem cessar. O céu é sempre muito azul, e, no horizonte avermalhado, o Sol surge



## SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,  
Afirmosados, Fortificados

**Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvedo pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Phc., 45, r. de l'Echiquier, Paris

Não-Paulo: BARUEL & C<sup>o</sup>  
em todas pharmacias

soberbo  
pre fres  
dam de  
tillantes,  
são sea  
Uma se  
despren  
ra o céu  
o azul  
chora,  
flauta q  
que gem  
minha a  
so em te  
pascienc  
rei, para  
to carinl  
sim as:  
desta mi  
Tua a  
dece —  
Itaiçy.

Darei  
car o no  
de no ha  
Frei Cas  
elle entr  
os seguir  
e risonha  
do, mais  
tatura bo  
leitora —

Delica  
los cabel  
uma jove  
se e poss  
é engraç  
intelligen  
vejo a to  
no, és m  
sima.

Ens

Gymn

Prende  
arrematad  
taro, os  
sobrancel  
no cor d  
os cabell  
sciencia d  
ções do P  
aula, do J  
do Saraiv  
as botas  
do Alfred  
Felix Ban  
nha lingu  
tora — D

# Como obter bem-estar e maiores recursos ou ganhos?



Meios práticos para se obter emprego remuneroso — Combater atrazos de vida — Ter sorte ou ganhar em negócios, loterias e jogos — Cazar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Desobrir o que se pretende saber ou adivinhar — Fazer fiel a pessoa cujo amor se possui — Fazer voltar amam, namorado, namorada ou a pessoa que se tenha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se espozará — Obter dos poderosos tudo quanto se lhes pedir — Ver em pensamento o rosto da pessoa que roubou — Destruir malefício ou fazer vir a pessoa que causou o mal — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Saber se uma mulher é casta ou não — Ser invulneravel ás molestias venéreas ou sifiliticas — Saber o sexo dos filhos antes do nascimento — Fazer concordia na familia e no negocio — Fazer com que se pague o que é devido — Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou qualquer molestia — Attrahir a frequencia — Augmentar a vista e a memoria — Ganhar demandas — Fazer desaparecer inclinações viciosas ou condemnaveis — Desfazer feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, odio, quebranto, mau-olhado e obsessões de espiritos — Hypnotizar, magnetizar e transmitir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir logares onde existem thezouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas.

Nosso **Accumulador Odico Mental**, adoptando-se as instrucções impressas que o acompanham e as do **Livro das Influencias Maravilhosas do Dr. J. Lawrence**, faz promptamente enriquecer e realizar qualquer destes desejos. Vae acompanhado de um **Bonus** sorteavel de **quatro contos de réis!** Milhares de allestados de compradores garantem a sua efficacia

A clarividencia ou lucidez somnambulica é o dom que, pelo nosso systema, se pôde ter para ver um objecto occulto ou afastado, ou perceber um facto que se passa ao longe. A radiographia e a radiostopia explicitam estes phenomenos reputados maravilhosos.

A uma reunião, com a assistencia de varios sabios e literatos, foi escolhido um adepto do nosso systema. Um assistente deu-lhe a estudar um velho relógio que trouxera consigo. O adepto viu: 1, um paço (genero Luiz XV), nobres e duellos; 2, uma scena da Revolução franceza, em que uma velha dama sobia ao cadafalso e era guilhotinada; 3, uma scena de operação cirurgica em hospital moderno. A pessoa que deu o relógio ficou estupefacta; este relógio pertencera: 1, a um de seus avós, morto em duello no tempo de Luiz XV, 2, a uma avó, guilhotinada no tempo da Revolução; 3, estando de parte, foi retirado e trazido no dia d'uma operação feita na mulher do assistente.

Assim como a corrente electrica, através de um fio grosso, produz em fio fino paralelo sem contacto com o fio grosso, uma corrente mais intensa que a do fio grosso, assim qualquer acto mau se compensa por um bem maior a que se será induzido pelo intuito que se teve do bem a si proprio, e assim qualquer vontade razoavel pôde ser facilitada pelo **Accumulador Mental**; pois, a bem da intensificação da vontade este aparelho é como o "induzido", de uma bobina a bem da intensificação da energia electrica. Não se vê haver augmento nos ganhos, por serem as linhas férreas facilitado o trafico? Como duvidar que o **Accumulador Mental** possa, pela sua acção sobre o ambiente magnetico da Natureza, induzir por afinidade os acontecimentos desejados, quando se vê que o fonograma, á maneira de uma lórma de suggestão, faz re-

produzir a voz gravada nesse fonograma? Visto não existirem idéas sem expressão ou forma, e a proporção no que é pequeno permittir a avaliação do que é grande, tal como, pelo FINITO ou microscopio, inferir o INFINITO ou macroscopio comprehende-se que, para facilitar o que se deseja, basta fazer com que a vontade, á maneira da corda de um fonograma sobre a corneta acustica, actue sobre a **VOZ DO SILENCIO** o simulacrn kabalistico do que se deseja ver realizado.

A lucidez pelo nosso systema faz descobrir as pessoas ou os factos mais importantes com os quaes esteve em relação algum objecto, mecha de cabellos ou panno odorento que se colloca sobre a testa do passivo. Assim, podeis fazer com que vós mesmo, ou a pessoa que desejaes desenvolver para vosso somnambulo, descubra um objecto perdido ou escondido, o autor de um roubo, seguindo um rasto ou a aura d'uma mecha de cabelo; vêr o que está dentro d'uma gaveta fechada; informar o que se passou ou está passando numa casa ou paiz afastado; vêr o interior do organismo humano; descobrir sua molestia. Podeis dar ao somnambulo pedaços de algum minéreo, e fazendo-o passear comvosco, indicar o lugar onde se encontra esse minéreo em abundancia. Podeis mesmo, fazendo-lhe sentir a necessidade de um invento qualquer, ordenar que diga o que deveis fazer.

Como o magnetismo é o arcabouço de tudo, e o magnetismo só é eficazmente accionado pela influencia psychica pessoal, cumpre que, para exercer esta influencia através da adaptação que faz ter exito de prompto no que é possível em curas ou qualquer outro dezejo, sejam adoptados o **Accumulador Mental** e as instrucções do **LIVRO DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS**.

**PREÇO:** O **Accumulador Odico Mental** com as respectivas instrucções em impresso na lingua portugueza, e o **Livro das Influencias Maravilhosas** inclusive a despeza de remessa em 2 registrados pelo correio para qualquer parte, é de **quarenta e cinco mil réis**, quantia esta que, em **vale postal** ou registrada com o **valor declarado**, deverá ser com o pedido, endereçada a **LAWRENCE & C.**, administradores do **Instituto Electrico e Magnetico Federal**, rua **Assembléa** 40 ou **Caixa Postal 1734**, Capital Federal.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

Como elles são...

Hontem tui passar o dia com a minha amiguinha Altair. Estivemos o dia inteiro juntas a conversar sobre diversos assumptos; mas, logo pelos modos de Altair observei que ella não andava contente como dantes.

Aborrecida com isto, indaguei-a diversas vezes, mas ella se esquivava de responder-me por meio de sorrisos forçados ou de uma banalidade qualquer. E assim passamos o dia.

A' noite tomos tomar fresco no terraço, e em casa de uma visinha tocavam uma musica qualquer. Percebi, então, que ella começava a chorar. Que poderia ser, santo Deus? Ella, que foi sempre tão pandega, tão alegre. Não me contive mais e tornei a perguntar-lhe qual era a causa daquella tristeza.

Ella mais uma vez quiz distarçar, mas dessa vez não poude e rompeu num pranto doloroso.

Agradei-a muito, e ella enfim respondeu-me:

— Perdõa-me, querida, eu bem quizera occullar-te o que sinto, mas vejo que é impossivel.

— Conta-me, pois, o que te afflige.

— Ha muito que eu não posso ouvir musica, sem lembrar-me de certos lectos dolorosos, principalmente de alguém.

Compreendi o que ella queria dizer.

— Então, entim, tu tambem já amas?

— Sim; amei e amo um joven. Porém, com immensa tristeza vejo que elle não me corresponde, e é isto o que me desespera, o que está me delinhando.

— Ainda és muito nova am amor, pois ainda ignoras o quanto estes homens são crueis.

— Sim; pois é a primeira vez que amo. E ai de mim! Já ouvi dizer que o primairo amor nunca é esquecido. O que será de mim? Que destino terei?

Perguntei lha o nome do joven; ella corou e não queria dizer-me. Insisti e então por fim ella disse-me que se chama Waldemar e disse-me a rua em que elle mora. Mal sabia ella que o W. é amigo intimo de meu primo. Da leitora e amiguinha sincera — *Prinzeza Leviana*.

Notas de S. Carlos

Rapazes: Mario M., ainde não descobrimos qual é a sua predilecta. (Será que o seu coração ainda não foi ferido pelas setas do travesso Cupido?) Rodolpho é convencido. Homero F., verdadeiro dansarino. (Quar me ensinar?) José G. tem uns olhos tão ternos! Mario F., precisa deixar a sua caballeira crescer. Carlos e Eduardo L. querem intro-

duzir a moda de chapéu «caçarolla». Salles, anda disposto a dansar. (Que milagre!) Odilon A. é muito delicado. A. Spinarde a todos encanta com seus lindos olhos. Z. Rollemberg quando está ao lado da... esquece do mundo. José M., breve terá o titulo de detentor do record da dansa. Plinio, anda orgulhoso. F. Cimino, por que não se fórma em Direito? Lourival, muito bomzinho, principalmente para ella... Flavio B. fez pulsar o coração de alguém. A. Salles, quando serão os doces? Sebastião é muito desconfiado. Flavio R., será que não está com saudades de S. Paulo? Moysés T., agora só banca o smoking. Dr. Durval, parece que não dansa mais. Cassio, tem pose. João Faria cantou admiravelmente na festa da Escola Normal. Oséia, como mudoul (Será o effeito do Collegio?) — Moças: Zélia e o M. M. fazem um lindo par, porém no

zangada com o B. F.? Evangelina e Antonietta B. fizeram muita falta no baile do dia 11. Olga B. fica mais bonitinha sem oculos. E, finalmente, eu tomei nota disto ludo para enviar á querida «Cigarra». Da leitora — *Musa de Berville*.

Ao Edmundo M. Pereira

Ao recordar-me do nosso amor, que lentamente se desvaneceu, vêm-me á mente os versos do consagrado poeta Olegario Marianno:

Envelheci trez annos em trez dias!  
Tenho a alma a transbordar! O soffrimento  
Fez das minhas melhores alegrias  
Folhas que leva como faz o vento.

Transmudou-se-me a vida, num momento.  
Em tardes silenciosas e sombrias...  
A minha voz tornou-se um som nevouto  
E as minhas mãos foram ficando frias...

Sou a sombra que uma arvore projecta  
Num chão de folhas; arvore formada  
Para a fascinação doída de um poeta.

Mas o contraste sempre em tudo existe:  
Cantam passaros no alto da ramalla,  
A arvore é linda, mas a sombra é triste.

Adeus! — *Adi Negri*.



Iox-Irot. Lourdes N., rival da Zézé Leonel. Helena estará correspondendo ao B. F.? Irma, será que ainda pensa muito... (Não se assuste, sei discreta). Noemia, retrahida. Genoveva gosta muito da letra O... e Elza da letra A... Apparacida V., para que tantos cravos? Jandyra, querendo ser moça. Zézé, ouviram na dizer: «Entre les deux, mon coeur balance!» Candida B., muito sympathica. Hilda, estava dando sorte a caveirinha? M. B., conquistando um coração. Flora, deve estar contente com a chagada delle. Zilé foi muito disputada no baile do Commercial L. F., estás davéras

Bellezas Occultas

Admiro duas jovens por serem ellas muito simples. Não possuam orgulho a nem são convencidas. Apenas são duas pombas que se unam em belleza, graça a formosura, enlaçadas de um dote de bondade e palos maigos e sinceros olhares. Não são frequentadoras dos cinemas locaes, nunca a vejo am passaios, astão sempre juntinhas am seu ninho á Av. M. Buchard. E, por coincidência, as suas iniciaes são eguaas. Ida e Irena ainda não foram feridas pela setta de Cupido. Da amiguinha — X. X. X.

gar  
ol  
vol  
im  
per  
o r  
é c  
ant  
é c  
Au  
cor  
e o  
sar  
e f  
  
pat  
me  
de  
  
pelo  
ou i  
radi  
puta  
  
ralo  
lento  
sign  
duel  
velh  
scen  
que  
L. a  
XV,  
esta  
ção  
  
prot  
uma  
quei  
indi  
sim  
mul  
este  
inte  
nos  
Cnn  
acc  
afim  
lone  
  
P  
me  
est  
da  
45

# Podeis ter sangue novo

Torna os velhos, moços, os pallidos e anemicos, fortes. Se sois ou vos sentis envelhecido, fraco, nervoso e com falta de coragem, se tendes falta de vigor e vitalidade. É porque o vosso sangue resente-se da falta de vasos sanguineos e que os vossos nervos tambem se acham enraquecidos. O que é preciso é dar-lhes juventude, tornando vos forte e vigoroso com o *BITRO PHOSPHATO*, o phosphato ideal até hoje conhecido para alimento do systema nervoso. Um comprimido após ás refeições é tudo quando necessitais para obtenção do exposto acima..

Approvedo pelo D. N. da Saude Publica, em 4 de Agosto de 1917

que ella lyricamente chama de artistas... sangral-a, mordel-a com os meus agudos dentes que ella chama de tentadores, depois queimal-a com a pyra ardente de meus olhos, que ella appella de seductores. E assim poderá ir, mas levará desta Vida a noção exacta das podridões insanas!

E o que me contas de novo, dizendo que Rinda ainda vive?

E' inutil, Gladiolo, que lizes «certas cousas», pois meu «espírito prescutador e agudo», como dizes, encontra algo de ironico nas entrelinhas da tua saborosa cartinha dactilographada.

Que talvez não te conheça?... Oh! que ingenuidade a tua!

O véo do mysterio com que te envolves, não é assim tão espesso.

E, depois... aquelle alan em dizer que não comprehendendo a alma de Rinda, lançando assim o meu «espírito prescutador e agudo» no caos das trevas, a quem se poderia attribuir?...

Não deves censurar os meus modestos escriptos.

Elles são o que são: pedaços brutos, sentimentos rusticos, mas sentimentos de uma alma em delirio...

Meu bom Gladiolo, dizes sentir saudade daquella esguia e flexivel silhueta que tão magestosamente deslisava pelas ruas da cidade...

Agradeço te... Muitas saudades irás sentir ainda... pois não será tão cedo que ella tornará a pisar o asphalto da nossa bella cidade...

Não fiques maguado... Si tu soubesses o porque dessa ausencia, como bom amigo que és, folgarias multissimo, eu t'o asseguro.

Algum dia te contarei algo dessa historia...

Adeus, bom amigo, e recommendações á deliciosa «1830».

*Olga Narduzzo.*

« Mon revé doreè »

Ao F. C.

Sabes quem sou? Não? Pois então ouve:—venho das nuvens, nasci no alto de uma daquellas pequeninas nuvens que vês lá ao longe, rosadas pelos raios deste sol crepuscular. De lá vim para te amar, sobrecarregada com esta enorme bagagem que é o amor que te dedico; enorme sim, mas poderei sempre carregal-a se com o teu doce coraçãozinho me auxiliares a atravessar e vencer os perigos desta vida, tão insípida e tão monotona, quando penso que me és indifferente.

Fico ás vezes a pensar quando estou á espera do bonde 39, em que surges, que se passará no teu coraçãozinho? Oh! julgo que nada... Com a seriedade com que és vezes me litas, acho que é impossivel conheceres o que é o amor.

Como em seria feliz se eu um dia ouvisse de tua mimosa boquinha: — «Minha N... amo-te!» Duvindo que houvesse um momento mais feliz em minha vida. Oh! felicidade immensa!...

Disseram-se que ha dias te viram passeando com uma «menina», na rua da Liberdade, mas eu penso que seria talvez tua mana. Sim, era, não me digas que não, porque não terás prazer algum em arrebatat assim todas as minhas illusões, todos os meus sonhos... Ah! Só por elles vivo!

Da leitora e collaboradora nevata — *Fada dos olhos azues.*

José Paulo Dias

Vou traçar pallidamente o perfil do joven mais sympathico que conheço. De estatura mediana, o meu

gentil perilado apenas conta 22 floridas primaveras. Moreno, de um moreno encantador. Cabellos negros e ondeados, penteados para traz: olhos verdes e attrahentes, bocca regular, nariz curto e arredondado, corpo bem feito; traja se com gosto, preferindo a cor preta ou azul-marinho. Não sei si ama, mas sei que é amado por uma loirinha e que a inicial do seu nome é a decima sexta do alphabeto. Forma-se este anno em Medicina. José, não é uma belleza rara, mas, é de uma amabilidade e sympathia taes que attrae a todos que tem o prazer de o conhecer. Ha dois annos atraz teve a desventura de perder seu irmão gêmeo, o distinctissimo Paulo José Dias. O unico defeito que tem, é não corresponder ao amor que lhe vota uma certa loirinha do bairro de Santa Cecilia. Reside á Avenida Paulista. Da leitora — *Silhouette.*

Inesquecivel I. (Alta)

Como fiquei surprehendida ao ler aquellas linhas. Parce-me conhecer a pessoa a quem te diriges. Para isso basta (fazendo o favor) mandar-me dizer as outras duas letras que se seguem ao L. Pois se lor aquella que eu penso, terei boas informações a te dar. Da amiguinha incognita — *Baixa.*

B. Ferreira dos Santos

O meu perfilado, embora muito jovem, já ama a linda A. E' moreno, olhos pretos, alto, magro, traja-se com perfeição, é um dos mais bonitos do bairro. Dansa muito bem e frequenta pouco o cinema. Desejava saber o motivo pelo qual anda sempre triste. Ama e é amado; que lhe falta então? Da leitora e amiguinha — *Galinha de Branco.*

## JUVENTUDE ALEXANDRE

### ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza

O uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, Extingue a caspa em 3 dias— Evita a calvície

### RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 13 de Outubro de 1911 sob n. 204

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Os dois amores

Elles estavam habituados a se conlundiarem numa lorça mysteriosa... Os seus olhares tinham um brilho differente que parecia penetrar os recessos dos corações para prescurtar-lhes os íntimos e mutuos sentimentos.

Amaram-se, e o laço de uma forte amizade e de uma demasiada confiança já existia entre ambos. Viam-se constantemente, conversavam, deixando sempre transparecer o affecto que os unia! Eram felizes, e assim viveram muito tempo, sem que uma nuvem de desgosto toldasse o céu de suas alegrias!

Ella o amava e elle jurava responder-lhe...

Começou, ainda tão jovem, a comprehender os mysterios do mundo e as illusões da vida!

Sim, tudo neste mundo passa... mas para aquella alma de mulher não passou a demasiada sympathia

O seu amor foi vehemente, eterno, sacrosanto!

Ella sentia um desprezo lerino a lhe roer o seu leve coração. Sentia-se humilhada, de seus olhos jorravam abundantes lagrimas, trazia consigo atroz mysterio: a recordação daquelle que a lançára num mar de decepções!

E' que um dia... «ó como é triste recordar! elle desaparecera, procurando não mais ver aquella que lhe votava uma alleição sin-

mais embatar triste recordações. Não queria fruir noves rebeldes de lelicidade, porque não acreditaria mais na veracidade do alleito jurado!

Separaram-se, pois, estes dois corações outr'era tão unidos... Passaram-se novas épocas, passando tambem a quadra florida das suas almas juvenis!

No coração do jovem tudo desapareceu, como o ether que empregna a natureza, mas no coração da mulher tudo ficou perpetuado, como recordação das alegrias fruídas e dos dias felizes que licaram na voragem dos tempos. Da constante collaboradora e leitora

M. Aparecida Soares.

A' «Gladiolo»

Rinda vive ainda, disseste. E quem a mateu, ou melhor, quem tencionou mata-la?... Não eu, que

## Productos Scientificos de Belleza de F. Lopez

Premiados com Medalha de Ouro na Exposição do Centenario

### ONDULINA

O melhor de todas as tinturas para o cabello. Cura a caspa, a queda do cabello rapidamente. Da brilho, belleza a vigor aos cabellos, tornando-os abundantes e bonitos: producto preferido pela elite carioca e paulista.

### BELLEZA DE VENUS

Producto hygienico para alombrar e conservar a culis, dá uma formosura encantadora e fina apparencia instantaneamente, conserva a culis fresca e linda.

### DEPILATORIO LOPEZ

Para fazer desaparecer os pellos e penugens do rosto.

### MAMIGENO

Para desenvolver os seios, atrophialos, cahidos, tornando-os fortes e rijos.

A' venda nas Perfumarias, Drogarias e Pharmacias de 1.<sup>a</sup> ordem. — Depositarios em S. Paulo: Baruel & Cia. — No Rio: Drogarias Huber e Berrini.



### DERMOLINA

Novo producto liquido finamente perfumado, para as alleções da pelle, espinhas, cravos, sarda, manchas, rugas, comichões, dardhos, eczemas, pelle grossa, etc. Resultados rapidos e garantidos. E' de um poderoso effecto nos stiores desagradaveis.

### AGUA INDIANA

Os cabellos brancos ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA, producto scientifico, o melhor para dar a cor progressivamente, que é o melhor systema de dar a cor aos cabellos: não mancha, não é finura. INCOMPARAVEL E SEM RIVAL.

### FLOR DE BELLEZA

Producto igual a Belleza de Venus, porém, em cor rosada.

### DEPIL'UN

Depilatorio, sem equal, para fazer desaparecer os pellos das axillas e braços.

Representante em São Paulo: Manuel P. Guimarães - Caixa 657.

## Industrias Chimicas F. Lopez - Caixa Postal 1511 - Rio de Janeiro - Brasil

Elle sonhava o seu futuro... e ella architectava o seu lindo castello de fada...

Um dia, porém, a lelicidade lhes fugira. Um leve sopro de brisa dispersára pelo ar todos os sonhos lagueiros e, dentro de um pequenino e leve coração de mulher, começára a ronda dos martyrios!

Ella teve, então, a impressão do ficticio dos homens... o reverso de um coração frio... e ella chorou, ella primeira vez, o seu primeiro amor!

cera. Elle pedia, sem dó, sem paixão, para que ella o esquecesse!

A infeliz, de alma allucinada, vendo tão barbaramente extincto o seu bello ideal e julgando não mais ser feliz, não mais ser coroada de ventura, sentiu um profundo amargor e um sincero arrependimento de ter sido feliz em alguns segundos!

Via transparecer, nas ultimas paginas do seu album, a historia das estrellas funestas! Desejava não mais viver, para não mais sentir novas phrases de amor, para não

ro criar, Gladiolo gentil, não eu, com certeza... Si te relerissses á Flor Selva, em, o caso seria outro, mas a Rinda... E' jovem demais para que eu a faça morrer... Ainda está nos primeiros sonhos da juventude, nos primeiros aibores da Vida... E' uma alma ainda muito ingenua das miserrias podridões que correm a existencia. E' preciso que ella padeça, que ella sangre e se despedace depois. Sempre, si o permittires, poderei mata-la, estrangula-la com os meus esguios dedos

voso e de vaso tude, to alimento exposto



que elle listas... meus a de tent a pyra ella app poderá noção

E o zendo

E' i

tas co:

culado

contra

nhas d

ctilogr

Qu

Oh! q

O

envolv

E,

zer q

de Ri

«espiri

caós d

attribu

Na

modos

Ell

brutos

sentir

lirio.

Me

sauda

silhue

deslis

Ag

irás s

tão co

aspha

Ni

soube

como

inultis

Al

sa hi

Al

deçõe

# A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Officinas graphicas: Rua Brigadeiro Tobias, 51

Gerente LUIS CORREIA DE MELLO

Assignatura para o Brasil 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Extranjeiro - 30\$000

## CHRONICA



Vós todos que me lêdes, fazei, uma vez por anno ao menos, o vosso exame de consciencia, e que esse dia escolhido para o vosso esforço de purificação seja o dia de Natal, que é alegria porque Elle nasceu, e que é de piedade pelo infinito de torturas que O aguardam. Bem sabeis que esse exame é capcioso porque a cada falta praticada fazeis habilmente corresponder o motivo que a justifica.

Bem o sabeis, mas perseveraes. Se vossa consciencia vos diz que errastes, a razão, que ao lado della reside, e que é vossa inimiga, vos insufla que não, e trata de desculpar o erro sob o pretexto do odio, da vingança, da colera, da impulsividade, da fraqueza ou do sentimento. Não, attendei sómente á consciencia, a esse atomo de divindade que ha em vós, e se vos for possível julgae-vos como se não fossem vossas as faltas, mas de outrem, do vosso proprio adversario, para que recaia sobre ellas todo o peso da vossa condemnação. Sêde inexoraveis comvosco, não deixeis passar sem julgamento a mais leve das vossas fraquezas, porque, embora leves as julgueis, os seus resultados foram fecundos em males de toda especie; e adverti sempre, que, ignorantes como sois, vivendo de olhos fechados como viveis, vos passam despercebidoa os males que causaes a vós e a outrem. Adverti ainda que a falta que menos vos preoccupa, porque a praticastes num momento de inconsciente leviandade, foi a calumnia, ou antes, as calumnias que em conceitos, palavras e gestos arremessaes a cada instante.

A calumnia... Que vale isso? diz a tua falsa razão. Foi apenas um gesto de affirmar ou negar, e nada mais... Entretanto, lançada a esmo, quasi sem intenção, ella foi apanhada no ar, levada pelo vento, e cresceu de volume e circulou de bocca em bocca, saturando-se do veneno que as outras boccas lhe deitaram. É a calumnia inicial, que de vós partiu num momento de irreflexão, mero sim que affirmar, mero gesto que nega, valerá, ao cabo de algum tempo, por um cataclisma. Ella fez cabir por terra uma reputação, penosamente construida, ella affastou a ventura que ia basejar os vossos amigos, ven-

tura que elles tanto mereciam, ella levou o opprobrio a um lar onde a honra era tanto presada... Já vos não lembraes della, e ella continua pelo tempo adeante a exercer a sua obra de destruição. Se acaso, o que raramente acontece, vos tornaes espectadores dos males que esse calumnia arrastou, já nem tereis mais lembrança que ella partiu de vós; mas se ainda vos lembraes della, daes-vos por bem contentes que ninguem saiba que fostes vós que a forjastes e vos julgaeis felizes se ninguem vier interromper o vosso socego denunciando-vos como calumniador!

É preciso que o vosso exame de consciencia seja perfeito, que não deixe sem condemnação o mais pequeno erro, porque vós não sabeis discernir entre o grande e o pequeno. O que é pequeno ante vossos olhos ou tal se vos afigura, poderá ser grande pela fecundidade dos seus resultados perniciosos. Enchei-vos pois de coragem e dizei a vós mesmos que fostes mentirosos, calumniadores, ingratos, injustos, desleaes e covardes. Porque, sem que a vossa consciencia se tenha apercebido, vós fostes tudo isso a um tempo, e sobretudo covardes porque vos faltou o animo de o confessardes a vós proprios e recorreis a mil artificios para afastar de vós as culpas que vos pesam.

Os erros do coração são os mais perdoaveis, dizeis; e andaes com falsas promessas a illudir os corações ingenuos, e passaes adeante, sem cuidar que a vossa passagem é um vendaval, que tudo abate e destróe, venturas e esperanças, deixando em lugar dellas desolação e ruinas. Não ha erros perdoaveis. Se fostes perdoados por quem o vosso erro colheu, não vos deis por tal, e castigae-vos. Ah! não receeis esse castigo, que é antes um balsamo. O vosso castigo será o proposito que a vós mesmos fizerdes de nunca mais prejudicardes a ninguem. Vosso castigo, como vedes, transforma-se em premio. Feito o exame de consciencia e contadas todas as faltas, preciso é que, de então em diante, entreis a exercer sobre os vossos actos, palavras e gestos uma fiscalisação minuciosa, de modo que nunca mais haja em vós deslises e irreflexões. Abi iniciaes o caminho da purificação, e sereis bom e justo.

Seja esse dia o dia em que o Mestre veio ao mundo. Lembrae-vos então que Elle fez tudo por vós e que vós nada ainda fizestes por Elle; que Elle aoffreu por vós e que vós, irreflectidamente ás vezes e conscientemente quasi sempre, viveis a fazer soffrer a outrem, sem que desses soffrimentos vos advenha nenbum bem.

Gloria ao filho de Deus! gloria a vós, que d'hoje em deante não perseveraes no caminho do erro e levaeis o vosso passo pela estrada suave, que é o da verdade e da luz...

# UROLYSAL

Formula do  
Dr. Francisco Silveira



As suas propriedades therapeuticas agem como poderoso DISSOLVENTE e ELIMINADOR do ACIDO URICO, na cura do ARTHRITISMO, do RHEUMATISMO GOTOSO, das LITHIASES URICA e BILIAR, DAS AREIAS (Gravella urica), dos ECZEMAS e como GRANDE ANTISEPTICO das VIAS URINARIAS, na cura das CYSTITES, PYELITES das PYELONEPHRITES e das URETHRITES. EXPURGAR das ARTERIAS e dos RINS os residuos calcareos com o uso do UROLYSAL é evitar a ARTERIO-ESCLEROSE e as FUNESTAS consequencias.

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

Approvado pela Saude Publica em 9 de Maio de 1910 sob n. 71

### Ampolas BI-IODURADAS

O melhor tratamento da BLENORRAGIA  
Approvadas pelo D. N. de Saude Publica em 6 de  
Janeiro de 1923 sob n. 1.152.

### Xarope BRONCHENO

O mais eficaz nas TOSES e BRONCHITES por  
mais rententes que sejam.  
Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 29 de  
Novembro de 1922, sob n. 1.071

PARA O EMBELLEZAMENTO DA CUTIS, os melhores productos são os da marca «DERMOPHILO»  
CREME PO' DE ARROZ (em tres cores), LOÇÃO ANTI-EPHELICA E SABONETE

# LICOR TARZAN



Premiado na Exposição do Centenario da Independencia  
no Rio de Janeiro 1922-1923 e aprovado pelo D. N. de  
Saude Publica em 20 de Fevereiro de 1922 sob n. 653.

O mais poderoso tonico do systema nervoso

Preparado unicamente com plantas de flora brasileira, E' UM TONICO PODEROSISSIMO DO SYSTEMA NERVOZO E MUSCULAR, RESTAURADOR DAS FORÇAS E RECONSTITUINTE POR EXCELLENCIA DA FRAQUEZA GENITAL, o que aliás está constatado por opiniões de distinctos medicos do nosso Paiz.

De um sabor agradabilissimo e sem contra indicações, é um medicamento indispensavel ás pessoas exgotadas e neurasthenicas.

Amostras gratis á distincta classe medica sob pedido

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

Venda por atacado:

ROCHA GARCIA - Rua Uruguayana, 27 - RIO

REVISTA

Officinas gr

Assignatu

raes. Se  
ção, que  
vos insufi  
pretexto  
dade, da  
mente á c  
em vós,  
fossem vo  
prio adver  
da vossa  
deixeis p  
fraquezas,  
sultados  
adverti s  
olhos fech  
males que  
a falta q  
num mom  
ou antes,  
los arre  
A ca  
ção. Foi a  
mals... E  
ella fol ap  
volume e  
veneno qu  
inicial, q  
mero slm  
cabo de a  
por terra  
affastou a



Original ilegivel  
Original difficult to read  
0077 (\*)

## A Cigarra

### Expediente d' "A Cigarra"



Director-Proprietario,  
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A

Telephona No. 5169-Central



**Correspondencia**—Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

**Recibos**—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

**Assignaturas**—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despenderão apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 31 de Dezembro de 1924.

**Venda avulsa no interior**—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para

regularisar o seu serviço, suspender a ramessa da revista a todos os que estiveram em atrazo.

**Agentes de assignatura**— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só rematterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

**Collaboração**—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

**Clichés**—Devido ao seu grande movimento de annuncios, *A Cigarra* não se responsabilisa por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de tres mezes.

**Succursal em Buenos Ayres**—No intuito de estreitar as relações intellectuaas e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos,

"A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com axcellente biblioteca e todas as informações que se deseiem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina custam 12 pesos.

**Agentes na Europa**—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.*

**Representantes nos Estados Unidos**—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

**Venda avulsa no Rio**—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Libreria Odeon, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.



A distincta professora d. Maria do Carmo Baumann e suas discipulas, senhoritas Diva Moraes, Yolanda Magri, e Perside Mesquita, posando para "A Cigarra", por occasião de uma audição de piano realisada no salão do Conservatorio, em que se exhibiram com successo, executando um interessante programma.

PARA ACABAR O ANNO comprem os 200:000\$000

da Grande Loteria de S. Paulo a correr em 28 proximo — Inteiro 9\$000 - Meio 4\$500 - Fracção 900 réis  
na ANTIGA AGENCIA GERAL — Rua Direita, 39 — ANTUNES DE ABREU & C.

P  
E  
E  
C  
C  
E  
C  
N  
P  
N  
E  
E  
T  
E  
F  
E  
R  
E  
B  
C  
C  
C  
N  
N  
C  
S

## Canção da noite sem aurora

(Para "A Cigarra.")

A noite é fria, muito fria,  
É fria e triste... A voz do vento  
É cheia de melancolia  
Gris, lacremeja o firmamento.

Que noite! É o Horto da agonia!

De longe vem, fugaz e fino,  
O olor de um cravo... O frio corta...  
No alto da curva do destino  
A lua beija a noite morta...

Na voz do vento dobra um sino...

E enquanto o vento plange fóra  
E acorda o ninho um calefrio,  
Dentro da noite sem aurora,  
Tu jazes frio, frio, frio...

Em funda paz, dorme a cidade,  
Fechadas portas e janellas.  
Da lua á tenue claridade  
Rolam as folhas amarellas...

E eu penso em ti com que saudade!

Branqueja ao longe o cemiterio  
— Feral jardim de cruzeiras pretas,  
Onde não se ouve um riso ethereo,  
Onde não brincam borboletas...

Chora o luar... Que céu funereo!

Não te pranteou de um sino o dobre  
No escarneo dessa tarde de ouro,  
Nem jaspe ou marmore recobre  
O teu esquite de anjo louro.

Só flores, só, tiveste, póbre!

Mas, na urna estreita que te encerra,  
Não estás só! Toda ternura,  
Minh'alma, que entre sombras erra,  
Vae-te embalar em noite escura,

Vae-te aquecer dentro da terra!

Da sorte o sopro algido e tredo  
Gelou-te as mãos, fechou-te os olhos.  
Teu berço, azul como um segredo  
De amor, partiu-se em mar de escolhos.

Antes de um anno! Era tão cedo!

E eras tão bello! E eras tão forte!  
E já sabias rir, contente,  
Abrindo os braços num transporte  
Para cingir-me docemente!

E supportaste a dor da morte!

Que graça tinhas! Com que encanto  
Gestos fazia a mão querida!  
Eu te adorava tanto, tanto!  
Eras o enlevo desta vida

Que naufragou num mar de pranto!

Em vez do tepido conforto  
De um seio e do calor materno,  
Tens hoje, no silencio do Horto,  
As frias lagrimas do inverno!

E para todo o sempre és morto!...

Mas, num altar, onde a alvorada  
Não luz. — por ti, que és mudo, exangue,  
Sempre ha de arder, da dor brotada,  
Sempre! uma lagrima de sangue,

Como uma lampada sagrada! ..

GUSTAVO TEIXEIRA

*A Nortista*  
CASA DE RENDAS

COLCHAS e STORES

confeccionados em nossa officina

Lindo sortimento

Preços a titulo de reclame

Rua da Liberdade, 72

toda a belleza da architectura colonial hespanhola, ou néo-hespanhola da America, tão semelhante á nossa, e não só guardam amorosamente os seus monumentos, mas preferem nas construcções novas dos Estados outr'ora hespanhóes, como a California, esse estylo, aperfeiçoando-o e accommodando-o ás

exigencias de agora; enquanto o proprio turco, no delirio assolador da victoria duramente conquistada sobre uma religião hostile á sua, respeitou e conserva ha perto de quinhentos annos os templos gregos de Constantinopla, entre os quaes a famosa basilica de Santa Sophia — nós, por amor do novo, por vaidade boçal, para fazer symetria, deixamos que a picareta assassina reduza a pó as paredes que guardam a impressão secular dos gemidos, dos desesperos, das ancias, das dôres mudas, como tambem das alegrias, dos amores e esperanças das gerações de antanho!

E que poremos em lugar dellas? Uma fraude, uma mentira de pedra, de tijolo ou de cimento armado, embora deslumbrante, pois só pomos copias vis de estranhas architecturas, que lembram outros céus, outros climas; copias feitas pelo estrangeiro ignorante das nossas tradições e, portanto, sem a menor ternura por ellas, ou pelo mercenario que executa a encomenda — de egreja ou armazem, açougue ou circo!

Ah! como sentimos não estejam divulgadas entre nós as versões francezas da obra do philosopho excelso da Belleza, o sabio philanthropo inglez Ruskin, que, nas "Sete Lampadas da Architectura", nas "Pedras de Veneza", na "Biblia de Amiens" e nas "Leituras sobre a Architectura e a Pintura", ensinou a essencia dessas artes e, principalmente, ensinou a amar as ingenuas manifestações do pensamento artistico dos primitivos.

Os monumentos são a linguagem, a fé e o sentir da sua época. A mão febril que moldou os monstros de ex-

pressão humana, os quaes, em forma de gargulas, se encontram entre os mais admiraveis pormenores das cathedraes gothicas, foi movida por quem acreditava naquelles monstros e exprimia um sentimento do proprio coração, ou uma crença da época. Assim, que sinceridade pode ter o copista, materialmente

imitar uma só das estrophes desses poemas de pedra erguidos á Fé. Nenhum dos genios da Renascença, — traços posteriores aliás ás grandes cathedraes gothicas, quasi todas como a Notre Dame de Pariz, do seculo XIII, — se lembrou de erigir ao céu azul da Italia Meridional um templo gothico. Não nos recordamos de uma só

egreja gothica de nota entre as trezentas e muitas de Roma. Bramante e Michel Angelo, os genios creadores de São Pedro de Roma, não projectaram um templo gothico, pois bem sabiam que as admiraveis linhas desse estylo requerem a meia luz, as tintas amortecidas dos céus pallidos, coadas através dos vitraes de côres vivas e produzindo em quem levante com fervor a sua préce nas amplas naves, sob as majestosas arcadas, a inenarravel impressão de subir suavemente ás alturas em azas de archanjos invisiveis.

Não seria sincero offerecer á divindade um monumento pago simplesmente com o nosso dinheiro, mas em cuja concepção o nosso sentimento não collaborou. Em tal offerenda, a simulação entraria como parte principal.

As nossas capellas, as nossas ermidas, poderiam ser pobres, mas eram as nossas; poderiam estar em desacordo com a sumptuosidade dos nossos tempos e dos nossos costumes, mas a cidade tem espaço sufficiente para, sem destruir os raros monumentos verdadeiros do seu passado de pobreza, porém de gloria, erigir deslumbrantes edificios. O que nem todo o ouro dos nossos millionarios pôde dar são os seculos de vida de um só dos nossos modestos templos destruidos; o que nenhum poder humano

pôde dar aos novos é a aureola suavissima de tradições, de saudades, de recordações, que circumdava os desaparecidos.

Estes foram fabricados com o mourejar de centenas de crentes que vinham trazer-lhes, — num feixe de caibros ou de ripas, ou numa pedra, carregados



## Primavera! Primavera!

(Inédito para "A Cigarra")

Ha musicas no ar,  
E canticos nas almas;  
O sonho angelical da terra é um hymno a Deus,  
Glorificando as doces illusões da vida;  
O céu azul, franjado de oiro e rosa,  
E uma taça crystalina,  
Transbordante de luz, de graça, e de esplendor;  
Os ninhos riem; as aves noivam;  
As flores são lindas bocas aromaes  
Desabrochando em petalas de beijos,  
Á luz doirada dos caminhos;  
Tudo convida a amar:  
— Em cada coisa ha um Deus cantando  
O aroma, a luz, o som, a côr, a natureza;  
O amor e o goso são estrophes de oiro  
Rimando o poema da felicidade;  
A esperanza é uma prece:  
— Flúe, sorrindo, de todos os labios;  
A alegria é um insenso e a poesia é uma hostia...  
Primavera! Primavera!  
As flores são lindas bocas aromaes,  
Desabrochando em petalas de beijos,  
A luz doirada dos caminhos!  
Primavera! Primavera!  
Ha musicas no ar,  
E canticos nas almas!

Novembro 1923

LAURINDO DE BRITO

reproduzindo e tentando transplantar de longes terras para o nosso meio, uma forma estranha, que destoa por completo da nossa paisagem e do nosso ambiente? Não ha erro mais grosseiro, golpe mais brutal na arte e no bom gosto do que tentar aqui reproduzir, por exemplo, uma cathedral gothica, ou

## A igreja do Collegio

Por Alfonso Arinos

ONDE está a velha igreja do Collegio, o verdadeiro lar de São Paulo, segundo a accepção classica do termo na religião primitiva dos povos aryanos — o adyto sacrosanto onde se guardava o fogo sagrado, o altar dos Penates paulistas? Onde? Ha trzentos e sessenta e um annos — em Janeiro de 1554 — fundavam-n'a homens, moços e nobres, que que se arrancaram com Ignacio de Loyola da corrupção e do luxo do seculo, repellindo os prazeres sensuaes da mocidade unida á opulencia, baixando os olhos diante de olhares fascinadores, fugindo aos beijos de boccas frescas, rubras e perfumadas — afim de se arrojamem ao Oceano em busca desta terra desconhecida e longinqua, para, através de mil perigos e de fadigas sem conta, num tempo, como o nosso, de carne e nuro, cuidarem de... almas!

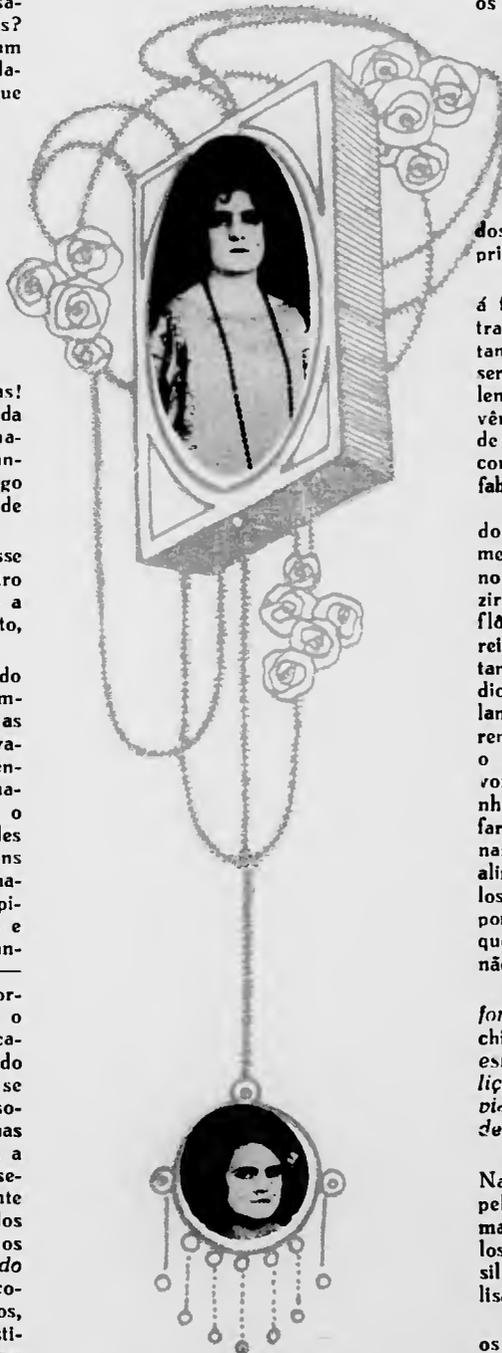
Foi o alto de uma collina escarpada o logar propicio, em campos descortinados, onde podiam medrar as duas plantas por excellencia do europeu, o trigo e a vinha, bem como os fructos de além-mar.

Evoquemos a simpliza biblica desse quadro unico, pois não sei que outro povo poderá mostrar analogo, tendo a authenticidade do nosso: o nascimento, ou o Natal de uma Nação.

Num horizonte illuminado, varrido por ventos frescos, estendem-se os campos de Piratininga, em cuja vastidão as collinas emergem e afundam como vagas. A largueza e a doçura do ambiente, para quem vinha da baixada marinha, apertada e quente, vencendo o trilho alpestre do Cubatão, deram aquelles soldados de Jesus a impressão de uns Campos Elyseos, onde reinava a primavera eterna, com as suas aguas limpidas e abundantes, as suas sombras e os seus variados fructos. O rio Tamandatehy e o ribeirão Anhangabahú, — formado este pela junção de dois correios na antiga ponte do Piques, o Moringuinho e o Tanque Rejuno — cavaram seus leitos em angulo, deixando de permeio a collina, cujos flancos se erguem em muitos pontos a pique sobre o ribeirão e o rio. Entre as duas aguas, que correm, de sul a oeste, a primeira, pelo norte e nordeste, a segunda, a lombaõa da collina, facilmente defensavel por ficar a cavalleiro dos vales e campos em torno, recebeu os esteios toscos da primitiva "capella do Collegio", feita de taipa de mão e coherita de palha. No decorrer de seculos, tanto a capella como o collegio, existiram nesse mesmo ponto que até nossos dias era designado pelo povo com o nome de patee do Collegio.

E como se o destino quizesse mostrar não ter havido solução de continuidade entre o Brasil de agora e o arrancho de meninos guayanazes e ta-

moyos reunidos ao ar livre, no alto da nossa acropole, em torno da negra estamemha do apostolo, a séde do governo de São Paulo continuou na casa do antigo collegio dos jesuitas: o palacio da cidade, de hoje, não é mais que o resultado de successivas transformações da "casinha de palha" de Joseph Anchieta "com uma esteira de cannas



por porta em que moraram algum tempo bem apertados os irmãos..."

Pela manhã vemos chegar á aula os meninos semi-nús, trazendo nas mãos-nhas os calçados que o bemaventurado Anchieta, na falta de livos, escreveu

em longas noites de vigilia e de fadiga. Seus paes trazem ainda arcos e flechas, mas vêm se approximando a pouco e pouco, desconfiados, comquanto já fascinados por esses homens vestidos de algodão negro que não têm como os outros o raio na mão e não accommettem com ferro, nem derramam sangue, nem toriuram, nem devoram o vencido, mas falam mansamente de um mundo onde não é preciso arrostar. para viver, os perigos da caça, da pesca e da guerra. As choças vão se levantando ao longo da collina e, pela manhã, enchem-se os ares com a litania dos cathecumenos. As canções selvagens continuam ainda o seu rythmo dolente e rude, mas a piedosa astucia do irmão Joseph, já senhor do segredo da lingua indigena, conseguiu substituir a letra pagã e brutescas dos cantares gentilicos por suas proprias e suaves palavras.

As procissões passam com o lahara á frente, os cantos e as cerimoniaes atraem concurso de gente das tabas distantes e a vida vae-se criando no deserto. De tarde sãem os irmãos para lenhar á heira dos rios e á ave-maria vêm subindo dos matos com os feixes de lenha ás costas, pisando no chão com as alparcas que o irmão Joseph fabricára para defendel-os dos espinhos.

O irmão Domingos Peorela, quando verificava que não havia o que comer — e isso acontecia frequentemente no principio, antes de poderem prduzir as primeiras roças — enfeitava de flôres e folhagens a cabeçada e os arreios do seu burricin, e lá se ia cantando alegremente pelas aldeias dos indios bravos. Com momices e ditos galantes na propria lingua do selvagem, arremedando animaes, contando historias, o servo de Deus conquistava a boa vontade do féro selvicola e o jumentinho do collegio voltava carregado de farinha, de caça do matto e de bananas — tudo recebido de esmola para alimento dos padres, dos seus discipulos e cathecumenos. O irmão Domingos, porém, que tinha mais pena do burrico que de si proprio, voltava a pé, por não sobrecarregar o pobre animal.

"Muito tempo passaram grande fome e frio", conta-nos Joseph de Anchieta; "e comtudo proseguiram seu estudo com fervor, lendo ás vezes á lição fóra ao frio, com o qual se haviam melhor que com o fumo dentro de casa."

Tal foi o Natal de São Paulo, a Natividade do Brasil. Mas onde a capella que, assentada no morro do Tamandatehy, durante mais de tres seculos, foi a arca da alliança entre o Brasil selvagem e desconhecido e a civilisação?

Emquanto por toda a parte, não só os monumentos do passado, mas os restos e as ruínas destes são piedosamente, maternalmente conservados, como, por exemplo, em Roma, uns miseraveis vestigios da muralha urbana de Servio Tullio; enquanto os norte-americanos, tidos como os mais audazes e progressistas entre os homens, reconhecem

toda a hespanha America só guarentim as panhóes aperfeic exigenc emquar turco, r lador d ramenti sobre hostil e cons de qui os temp Consta os quat silica phia — do nov boçal, metria, a pica reduza des q impress gemido ros, d dores tamben dos am ças da antanbu

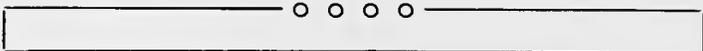
E q logar fraude, de ped de ciu embora pois só vis de chitectu bram c tros c feitas ignorat tradiçõ sem a por elli cenario encon egreja açougu

Ah mos n vulgad. versões obra excelsa sabioe glez R "Sete Archi "Pedra na "Bil e nas a Archi essenci ensino ções d mittivo Os fé e o bril q

**"A Cigarra," em Santos**



A família do sr. Sizinio Patrusca photographada para "A Cigarra", na Ponta da Praia.



**Como os cavallos manifestam a tristeza**

De ha muito se sabia que os cavallos choravam, derramando lagrimas; mas pouca gente sabe que esses intelligentes animaes em caso de grande afflicção chegam a soltar gritos de desespero.

Lord Erskine, membro da Camara Inglesa dos Communs e que foi durante a guerra da Criméa commandante de uma bateria, conta a esse respeito o seguinte:

— Foi depois da batalha de Alma; nossa hateria estava exposta ao fogo dos russos e soffreu terrivel tiroteio, que nos desmontou quasi todos os canhões. A' vista disso resolvemos abandonar-os, ao cahir da tarde. No dia seguinte, tendo atacado e desalojado a hayereta a companhia russa, que nos hostilizava, fui visitar minha hateria para avaliar as perdas e notei que um cavallo se conservára alli, embora não tivesse sido alcançado por nenhuma bala. Estava deitado ao lado de seu cavalleiro morto e lambia-lhe carinhosamente o rosto. De seus olhos corriam abundantes lagrimas e elle genia em tom tão lamentoso que era de cortar o coração a quem o ouvia,

Um professor da Escola de Veterinaria de Buckarest (capital da Rumania) conseguiu que um cavallo amputado de uma das pernas trazeiras se habituasse a andar com uma perna postica, que lhe fez, com metal coberto de couro.

RS

**No restaurante**

— Garçon: este bife é ahominavel, parece uma sola.

— Tambem, por 1\$500 o senhor não pôde pretender que lhe demos um par de sapatos.



**Pereira Carneiro & Cia. Limitada**  
(Companhia Commercio e Navegação)

**Séde: RIO DE JANEIRO**

**Frota:** Aracaty, Aragnary, Assú, Capivary, Cercovado, Gurupy, Icaiahy, Iraty, Ivahy, Jacuhy, Jaguaribe, Maróim, Mossoro, Mucury, Pianhy, Pirahy, Pirangy, Taquaty, Tatuhy e Tibagy.

**Dique Lahmeyer:** O mais importante da America do Sul. Apparelhado com os aperfeiçoamentos mais modernos para a docagem, reparação, limpeza e pintura de navios de grande tonelagem.

**Sal em larga escala:** Typos apropriados para a engorda do gado, salga de carnes, peixe e lacticínios, etc. Typo especial para industrias finas. Sal extra, em frascos, para mesa. Das suas salinas, no Rio Grande do Norte, as maiores do Brasil.

**Fabrica de tecidos:** Fabrica "São Joaquim" em Nitheroy.

**S. PAULO: Rua S. Bento, 45-A — End. Telegr.: "UNIDOS,, - Caixa Postal, 218 - Telephone: 5311 Central**

**Depósitos:**

**Avenida Rudge, 1, 3 e 5 (Bom Retiro) Teleph. 288-Cidade - Rua Borges de Figueiredo, 106 (Moóca) Teleph. 1548-Bras  
Com desvios da "São Paulo Railway Company"**

aos hombros pelas asperas ladeiras; numa gamella de arcia, num esteio arrastado em zorra, numa carrada de madeira puxada por bois tirados, só para isso, de suas lavouras, — o obulo de trabalho, regado com os suores e as lagrimas dos desvalidos!

De certo porisso as minhas maiores emoções christãs não me vieram dos esplendidos templos do Velho Mundo que a curiosidade de forasteiro me tem levado a percorrer, mas das brancas ermidas de minha terra, pequeninas, molduradas de azul; das capellinhas rusticas dos logarejos, cujo ouro são os raios do sol, cujo colorido é o do arco-iris, cujos porticos são as palmeiras, cuja musica mais suave é a dos passarinhos nas frondes do arvoredo.

**Entre mulheres**

— Quando meu marido bebe, o paraty sobe-lhe a cabeça e elle me diz cada desperate!

— Pois com o meu dá se outra exquisitice. O paraty desce-lhe para as mãos e elle me dá cada taponal...

37

Uma senhora manda sua criada comprar um bilhete de theatro para o espectáculo de opereta, da noite.

Ao chegar na bilheteria, pergunta-lhe e empregado:

— E' para a Vinva Alegre?

— Não, senhor, é para a vinva Rodrigues.



*O sr. Sebastião Massagli e sua exma. esposa, d. Mimi de Genova Massagli, posando para "A Cigarra", após o seu casamento, celebrado nesta capital.*



*Grupo photographado para "A Cigarra", no dia do casamento da distincta senhor'ta Mimi de Genova, filha do sr. Miguel de Genova e da exma. d. Josephina Bel Fiore de Genova, com o sr. Sebastião Massagli, filho do sr. Vicente Massagli e da exma. sra. d. Catharina Bertine Massagli. Os actos civil e religioso realisaram-se na residencia dos paes da noiva. Os nubentes seguiram para o Rio, pelo nocturno de, luxo em viagem de nupcias.*

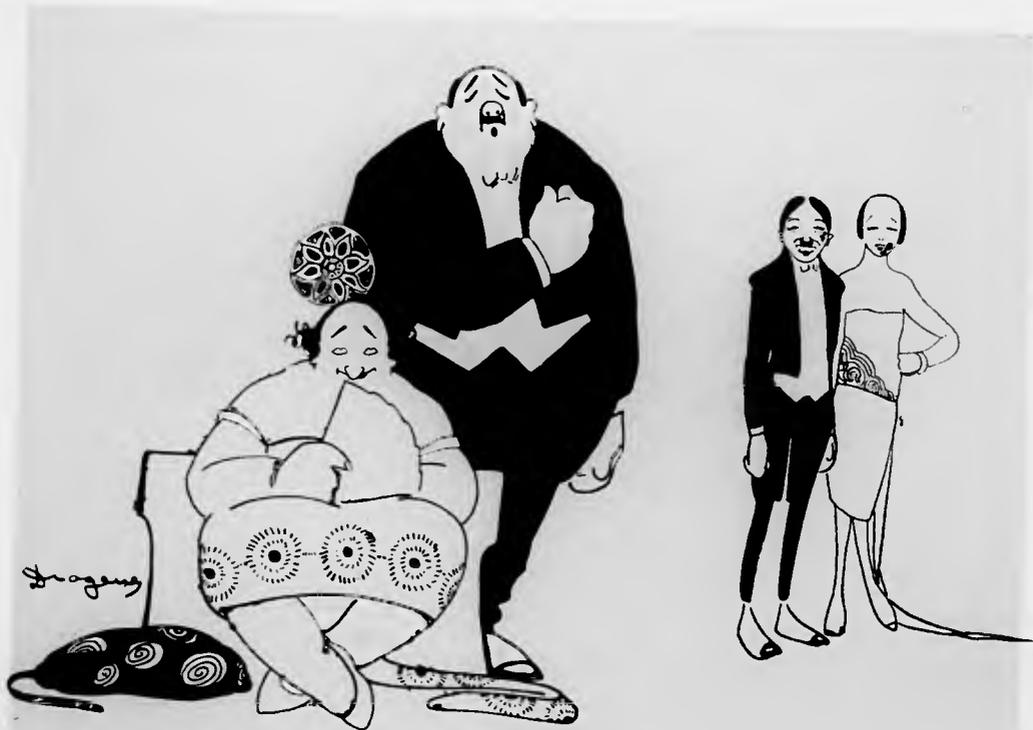
## Gutomar Novaes na intimidade



A grande pianista mundial Gutomar Novaes Pinto, seu esposo, dr. Octavio Pinto, e sua galante filhinha Anna Maria, de tres mezes, surprehendidos na intimidade pelo reporter photographico d' "A Cigarra". Gutomar Novaes, que esta actualmente descansando de sua ultima excursão pelas principais cidades norte-americanas fará uma nova estagão no proximo anno nos Estados Unidos, indo em seguida a Europa, onde é ansiosamente esperada, pois ali já se exhibiu, com extraordinario successo, em Paris, Berlim, Londres, Ginebra, Lausanne, Bruxellas e Milão, deixando as melhores recordações de sua arte privilegiada.



- E na sua bagagem litteraria o sr. tem poesia tambem?  
 — Não, senhora. Na minha bagagem litteraria eu só tenho prosa. ▽



- Será amor aquilo?  
 — A kilo não. Talvez seja amor, porém ás toneladas.



Texto deteriorado  
Encadernação defeituosa  
Damaged text  
Wrong binding  
0078 (\*)

## A Cigarra

### Segredo revelado por uma doutora na arte da beleza

Em vão, proliferam, em myriades e myriades, os mais refinados processos de sedução... Legiões e legiões, aparelhadas e equipadas dos mais eficazes meios de destruição, investem, ferozes, e, quando se supõem victoriosas, levantando a presa, eis que resurge, transfigurado, o ente ao sercoidade imperturbavel da sua expressão impregnada de mysterio...

Longe do ruido enervante, no silencio das campinas intermicias, onde vive e floresce a perenne festividade primaveril, se detem o simples, o rustico, encantado ao avistar um vulto... Certo tremor, inexplicavel, perpassa-lhe o corpo, e, impellido pela mirifica resolução da sinceridade, apruma, avança até approximar-se mais e mais.

Troca-se o imperceptivel do enteodimento reciproco. Fluidos emotivos embalsamam o espaço.

E o prodigio se opera! A esphinge se revela!

Outra alma, até então fechada a todos os appellos malsãos, se desabrocha feliz, descobrindo as fulgurações de pedraria do seu interior. E risos, e vozes, e canticos, então, em concerto magistral, a mais solemne e tocante das symphonias... Attonito, inquire o vulgo: onde a explicação de tão imprevisto milagre, obtido, sem esforço, por quem, a julgar pelos prestigiosos valores sociaes e culturaes, nada vale?! rasil! Um coração intacto, ingenuo, mas revestido da fibra suprema, que não conhece a resistencia: o Amor.

P. BALMACEDA CARDOSO

### Num jornal

O secretario: — Oh! homem... Você tem, em sua chronica de hoje um disparate formidavel. Ha lá um trecho em que diz assim: — "Entre as moças mais formosas, que compareceram ao baile, encontrava-se o coronel Magalhães..."

O reporter: — E que tem isso? Se o senhor tivesse ido lá, teria visto que, durante toda a noite, não havia meio de encontrar o coronel se não entre as moças mais formosas.

CS

A mão direita é sempre mais sensivel ao tacto do que a esquerda. Em compensação esta é muito mais sensivel ao frio ou ao calor.

CS

### UM BEIJO!

Nada mais doce, nada mais sublimem na terra do que este gesto, seja partindo da mãe amantissima para o filhinho querido, seja quando a esposa carinhosa recebe nos braços o esposo estremecido. Mas, para que se sintam na alma exaltação de um beijo é preciso que ao ardor do gesto se allie a pureza do corpo: é preciso que, senão perfumadas, sejam as boccas que trocam essa caricia pelo menos... limpas; é preciso, enfim, que se use o "Pyotyl", reconhecido hoje como o mais poderoso desodorante.

A venda nas principaes drogarias, pharmacias e perluntarias.

Baruel, Ypiranga, Morse, Amante. Depositario, B. Nieva. — Caixa 979 — Rio.

CS

### Folhinhas para 1924

Os srs. J. Cintra Gordinho & Comp., estabelecidos nesta capital á rua Visconde Paroahyba, 4, tiveram a gentileza, que agradecemos, de enviar á "Cigarra" esplendida folhinha para 1924.

OO

OO

### Corrida S. Paulo - Americanopolis



Instantaneo tirado especialmente para "A Cigarra," da corrida a pé realisada a 15 de Novembro, em Americanopolis, quando da inauguração desse prospero bairro, aberto ao publico pelo sr. dr. Alisson de Oliveira Santos

esperado. E dellas, alhada, a obra príde todos os apuros podia estar, indetacto peccaminoso nas.

ncia, na transcena sua divina previharmonioso" chern-e a resistencia com-diosa e sacrosanta to o faz desempeo santuario, onde tramosura e superio-permanença ioviola-ses somaticos não contamiar a aluma alma. A pular a coberto das, que, partidas de intoxicam" o amidade do viver o — sem a ancora nue não, lançada, a, aos temerosos em furia? ...



de 1923, ento.

SARIOL

## Esphinge?!...

No sorriso magico de Gioconda, quiz o genio insuperavel do artista symbolisar, por fórma impercível de belleza, o mysterio insondavel que define e caracteriza a alma ultra-delicada, supinamente profunda, da mulher. Em simples, eventual contracção physiologica, sublime de intenção, doçura, meiguice, logrou o estbeta incisivo fixar, em relevo impressionante, toda a finura perturbadora de uma psychologia, de urdidura complexa, indecifrável, porisso que se perde na densa bruma de subtilidades chocantes, contrastes, duvidas...

E o enigma, synthetizado em tão seductora expressão, não tem cessado, atravez todos os espaços e tempos, de preocupar até a tortura a humana fragilidade, já ferindo-a na sua vibratil sensibilidade, já suggerindo, ao seu agudo e paciente espirito de observação, thema de interesse crescente. D'ahi,

a dança vertiginosa em que vêm empenhando os mil e um instrumentos da sciencia e da arte, na ansia nevrotica de alcançar a chave do incognoscível.

Aqui e além, óra movimentos graves, severos, de precisão mathematica, óra meneios graciosos, fugazes, rapidos, na vivacidade serpentina de deliciosos requebros, a cortejarem o idolo, em husca da solução. Tudo dehalde! O segredo, qual a propria verdade, perdura impenetravel. O eterno riso, aberto n'um mixto de complacencia e ironia, a errar, nos purpurinos labios feminis, ante o pandemonico espectáculo do aturdimiento geral... Sim, é que os thesouros, as reliquias, desde as eras fabulescas, que as mythologias revivem, até os nossos dias da mais crúa positividade, sempre exigiram e mereceram a sua guarda vigilante, a protegê-las contra a sanha voraz e egoistica da cohiça infrene. Tambem, as preciosidades de ordem moral excitam o desejo inferior, que, ao mais leve chamado, investe, impetuoso, na brutalidade selva-

gem do appetite exasperado. E dellas, e talvez a mais trahalhada, a obra prima da Natureza, onde todos os apuros se combinaram, não podia estar, indefesa á mercê do contacto peccaminoso de influencias profanas.

Não! A Providencia, na transcendencia miraculosa da sua divina previsão, outorgou a tão harmonioso cherubim a immunnidade e a resistencia compatíveis com a grandiosa e sacrosanta missão, que o destino o faz desempenhar. Ha mister que o sanctuario, onde se conserva toda a formosura e superioridade de um sér, permaneça inviolavel. Vícios e deslises somaticos não pôdem, nem devem contaminar a alvura crystallina de uma alma. A pureza do lyrio deve estar a coherdo das exhalações deleterias, que, partidas de todas as direcções, intoxicam o ambiente, onde a fatalidade do viver o lançou. Que seria, — se a ancora salvadora, — da tenue náu, lançada, em noite tempestuosa, aos temerosos vagalhões do oceano em furia?...



Grupo de gentis senhoritas, diplomandas pela Escola Profissional Feminina, no anno lectivo de 1923, posando especialmente para "A Cigarra", no dia da festa realisada naquelle estabelecimento.



## Já viram?...

a exposição de trabalhos do Miniaturista Unico MASSARIOL nas Casas GRUMBACK e NETTER.

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 46 e 48

## Passado que vólta

A' minha irmãinha Ruth

Elles eram velhinhos, mas unidos, iguaes, dois novellinhos de lá, duas cabecitas de arminho que pareciam uma só!

A Vida sempre lhes corraera bem; cuidados, tinham, mas quem o não tem?

Como duas crianças se queriam tanto que um affagava o outro nas rapidas horas de desconforto...

Encontram-se agora alli, junto da praia, dessa praia amiga que os vira nascer, crescer, amar e envelhecer, e sempre com os mesmos olhos naquelle mar azul e limpido...

«E enquanto a briza corria, afagando-lhes o rosto, elles rememoravam (tão hom a gente recordar!) dia a dia, hora a hora, instante a instante, os deliciosos momentos que passaram juntos, sempre tão amigos e tão unidos!

E a recordação era viver, era sen-

tir, que, embora velhinhos, encanecidos pelos annos, ainda eram jovens na alma e moços no coração!

Como se fosse um cinematographo, aos seus olhos ainda cheios de fulgôr de outr'ora, elles viam desenrolarem-se os mínimos factos, desde a idade tenra quando ainda não se soffre, até aquella velhice que sentiam agora, com tanta tristeza, no peso dos annos, no terror da Morte, na amargura do fim...

O dia em que se casaram! Tão longe que elle vae; era um sabhado, céo de anil, a natureza inteira a sorrir, a vihrar com elles, e tudo tão florido, tão lindo...

Que tempos esses "que os annos não trazem mais"...

E elle lemhrava, fallava ainda com uma voz quente, e enquanto fallava, ella sorria vaidosa, feliz, e murmurava, cheia de carinho na voz e no olhar:

"Isso mesmo... foi assim Pedro... a tua memoria ainda é húa... Não estamos tão velhos assim..."

"E' que o Amor ainda falla. Maria, e nós queremos tanto..."

"Tanto... repetia ella, como um écho..."

E desciam a praia, mãos enlaçadas, alquehrados, velhinhos, tão velhinhos, enquanto o mar hramia e atirava para a areia aquellas ondas cheias de espumas, tão alvas como aquellas duas cabecitas, tão brancas, brancas de neve brancas de arminho...

JAPONEZ.

Um caçador platonico volta á noite para a casa, com as mãos abanando, depois de andar a bater matto o dia todo.

— Então, pergunta-lhe o criado ingenuo: o patrão matou alguma cousa?

— Não! Não dei um tiro que prestasse.

O criado reflecte um instante e, para consolar o Nemrod desanimado, diz-lhe:

— Oh! patrão! Quem sahe se a polvore já seria servida!

## Jockey Club Paulistano



Instantaneo da chegada do pareo em que se disputou, no Jockey Club Paulistano, no Prado da Moóca, o "Grande Premio Derby, Paulista", de 20 contos de reis, na distancia de 2.400 metros. Vê-se no poste vencedor Herú, seguido de Curuçá e Benjoim

## Arvores de Natal

Natal artificiaes, naturaes e muitos outros artigos para as festas do anno novo.

Rua de São Bento, 85-A — S. Paulo  
Telephone Central, 1475 — Caixa Postal, 676

A LOJA DA CHINA avisa a sua distincta freguezia que acaba de receber um variado sortimento de enfeites para arvores de Natal, presepes, meias com brinquedos, cossacos com surpresas (crackers), artigos para cotilon, arvores de

LOUREIRO, COSTA & CIA.



# A SAÚDE DA MULHER

PARA  
INCOMMODOS DE SENHORAS

Approvada pelo D. N. de Saude Publica em 1 de Junho de 1906, sob n. 524

Pas

Elle  
iguaes,  
cabecite  
uma só  
A  
cuidade  
Cor  
que un  
horas e  
Enc  
praia, e  
nascer,  
sempre  
mar az  
E e  
do-lhes  
hom a  
a hora,  
momen  
pre tão  
E a

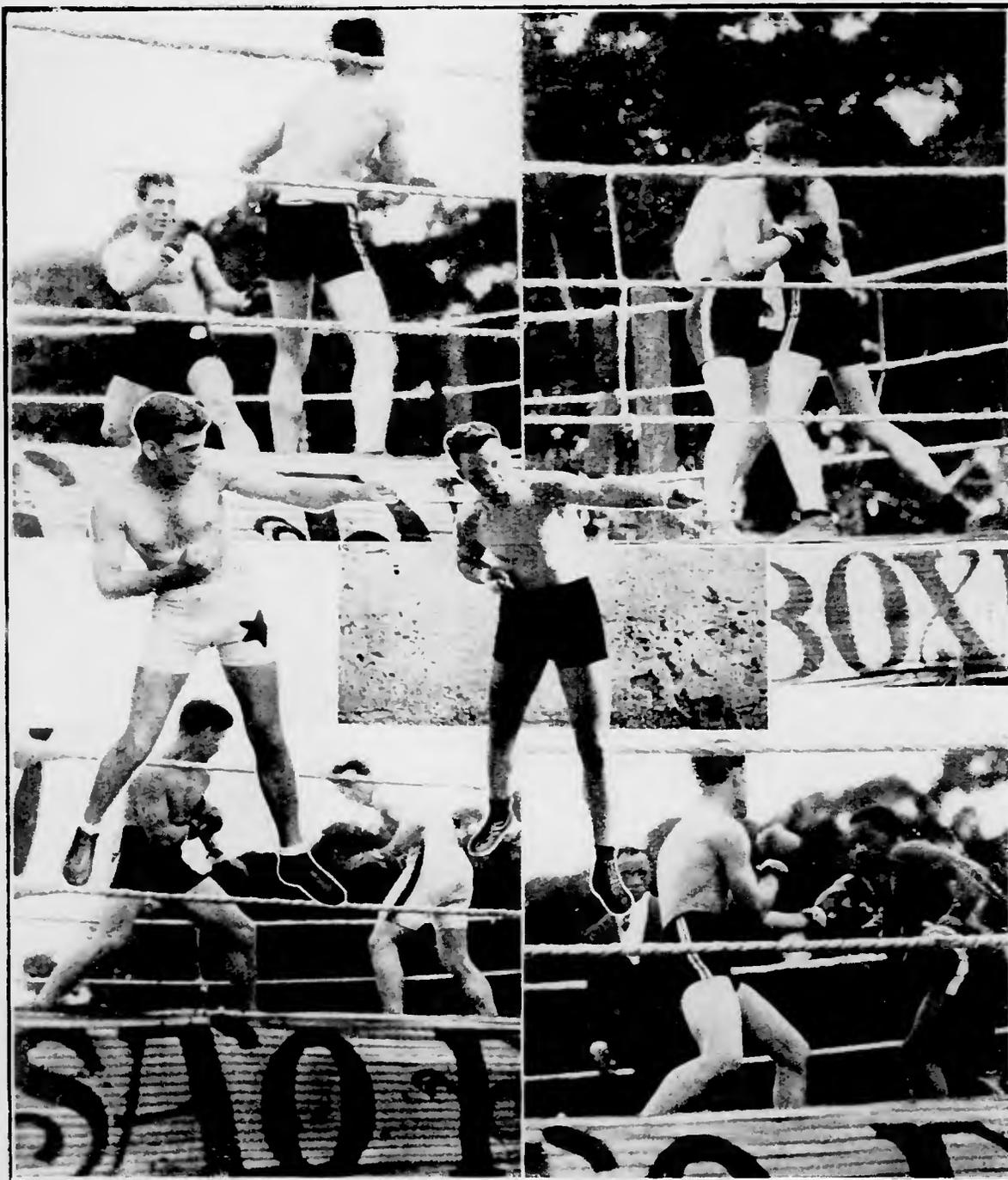


do  
ulo  
en-  
ffe-  
a.

Dr. Carlos de Campos



Photographia tirada para "A Cigarra", no salão sobre do "Correio Parahybano", por ocasião de uma brilhante festa oferecida pelos brilhantes colegas daquela folha ao seu illustre director, Sr. Carlos de Campos, por motivo de sua escolha para a Presidencia do Estado no proximo quadriennio. Vê-se no centro o homenageado, tendo á direita os Drs. Washington L. us, presidente do Estado, e Heitor Pentecoste, secretario da Agricultura



Instantaneos tirados para "A Cigarra" durante os jogos realizados no campo da Floresta. 1—A lucta entre Martino, do Palestra (vencedor) e Urgini, do "São Paulo Boxing Club". 2—Giorgi, do Palestra (vencedor) e Sururú, do "São Paulo Boxing Club". 3—(no centro) José Lage, campeão brasileiro, de calção branco, vencedor de Carlos Scaglia, campeão argentino de calção preto, no sensacional jogo do Theatro Olympia. 4—Adolpho, do Palestra (vencedor da medalha de ouro oferecida pelo sr. João Gamba) e Furiel do "S. Paulo Boxing Club". 5—A lucta entre Delannay e Jack Marin, empatada.

### Brevemente — "ALVORADAS."

1.º livro de versos de **ILKA MAIA**, a extraordinaria poetisa de 16 annos, que tem causado assombro em S. Paulo e no Rio de Janeiro.

## UMA BELLA FESTA NA "ACADEMIA DE CORTE SACCHI"



No dia 25 de Novembro p. passado, o prof. Raul Sacchi offereceu, no seu modelar e instructivo estabelecimento, uma festa intima, em commemoração da entrega dos diplomas aos seus alumnos. Destacou-se entre elles a intelligente senhorita Idalia de Oliveira e Souza, que recebeu os diplomas de capacidade tecnica, por haver completado com distincção os cursos de corte para homens e senhoras, inclusive de espartilhos.

O director da Academia, sr. prof. Raul Sacchi, por esse motivo, querendo honrar a capacidade e intelligencia daquella senhorita, presenteou-a com rico pergaminho e um lindo anel distinctivo da sua Academia, no-

meando-a ainda sua auxiliar, depois de dirigir bellas palavras de elogio, pondo em relevo a sua proficiencia na arte do corte.

Respondeu o sr. dr. Leopoldo Guedes, que, em nome da mesma, agradeceu e offereceu ao professor Sacchi uma linda estatua de bronze, symbolizando a arte. O sr. Sacchi, commovido, declarou que aquelle significativo brinde de sua nova auxiliar iria enriquecer a collecção, que possui, de objectos que lhe têm sido offerecidos por innumeradas outras ex-alumnas da Academia, e que carinhosamente conservava como provas de amizade e gratidão.

A esse acto compareceram innumeradas familias e muitos ca-

valheiros, notando-se, entre estes, o sr. Dioclydes Santos Marques, tabellião em Santa Cruz do Rio Pardo, e que veiu a esta capital especialmente para assistir ao acto da entrega do diploma á sua sobrinha, d. Idalia Souza.

Aos convidados e pessoas presentes foram offerecidos doces e licores finos e, á noite, houve dansas, tocando uma magnifica orchestra.

Foi, emfim, uma festa intima e modesta, mas que bem denota a boa organização da Academia de Corte Sacchi e tambem a alta consideração em que o professor Sacchi tem as suas alumnas e auxiliares.



A loja de alfaiataria de Sr. Lucio Occhialini, situada á praça Antonio Prado n. 7; no medalhão, o retrato de seu proprietario

Dentre as principaes alfaiatarias desta capital está a "Casa Petronius", situada á praça Antonio Prado n.º 7. É um estabelecimento de primeira ordem, á frente do qual está o seu conceituado chefe, sr. Lucio Occhialini, antigo negociante nesta praça e verdadeiro mestre na arte. A sua capacidade technica é muitissimo conhecida por aquelles que têm o capricho de se vestir na sua casa, não havendo cliente algum que alli vá sem ficar bem servido. Um terno de roupa confeccionado na "Casa Petronius" é sempre talhado o mais caprichosamente possivel, causando o seu acabamento admiração a todos.

O sr. Lucio Occhialini, que sempre esteve á testa de sua casa, nada alli deixa faltar, importando constantemente dos mais afamados fabricantes, não só as casimiras para os seus innumeros clientes, como tambem chapéus de palha e feltro, gravatas, suspensorios, ligas, etc.

A "Casa Petronius" tem sempre os seus mostruarios repletos de variadas e lindas casimiras, sendo os mesmos constantemente visitados por pessoas que alli vão attrahidas pela fama e pelo bom nome de que goza aquelle estabelecimento.

No d  
passado,  
fereceu.  
tructivo  
festa int  
da entreg  
alumnos  
a intellig  
Oliveira  
os diplon  
nica, por  
distineçã  
para hon  
sive de c

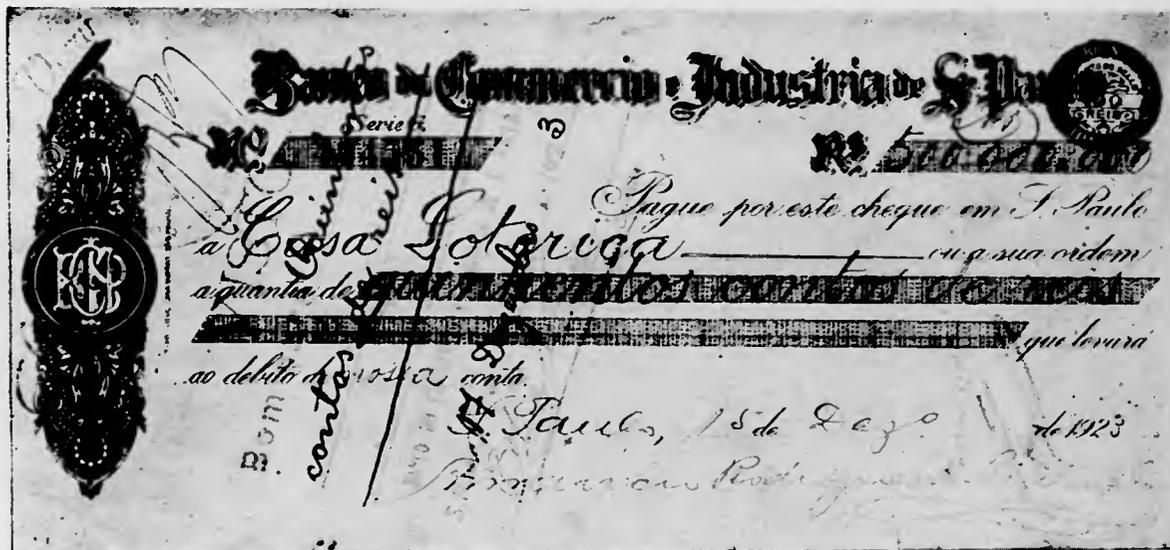
O dire  
prof. Rau  
tivo, que  
dade e in  
nhorita, p  
pergamim  
distinctivo

*++ O Globo ++*

## Ouro é o que ouro vale...

Fac-simile do cheque visado de 500 CONTOS DE REIS pela antiga e popular CASA LOTERICA, á PRAÇA DR ANTONIO PRADO N. 5 — onde o original se acha exposto — prevenindo o povo que, quem pretender tirar a sorte grande e receber logo, na grande loteria do Natal a extrahir-se amanhã, é só habilitar-se allí. Quinta-feira, 27, realisa-se inpreterivelmente o Grandioso sorteio de Anno Bom, da loteria da Cruz Vermelha 1.000 000\$000 - Inteiros 260\$000, Meios 130\$000 Quartos 65\$000, Fracções 13\$000 - Jogam só 11 mil bilhete - Dá 75 %o em premios - Já depositou 1.815:000\$000, dos 1526 premios desta loteria. — E' a melhor do Mundo.

Dia 28 — S. Paulo — 200 CONTOS em 3 premios — Inteiros 9\$000, Meios 4\$500, Fracções 900 reis



Os mais finos presentes para

# NATAL, ANNO BOM E REIS

VINHOS, LICORES, CHAMPAGNES,  
CONSERVAS, DOCES EM LATAS, etc.

Importados directamente dos mais afamados fabricantes

ENCONTRAM-SE NO

**n. 44, Rua José Bonifacio n. 44**

*José Bento de Souza*

TELEPHONE CENTRAL 1469

SÃO PAULO

CAIXA POSTAL 184

## Musica

### Ardino Abreu

Deu-nos o prazer de sua visita o distincto barytono Ardino Abreu, artista riograndense e que acaba de chegar do Rio de Janeiro, onde realisou um concerto no salão do Instituto Nacional de Musica.

Ardino Abreu, que é professor do Conservatorio de Pelotas, dará brevemente um concerto em S. Paulo.

☞

### Antionietta de Sousa

Sobre o recital de canto realisado no Salão do Conservatorio pela brilhante cantora patricia Antionietta de Sousa, premio de viagem á Europa pelo Instituto Nacional de Musica, e que obedeceu a um attraente programma, daremos noticia no proximo numero d' "A Cigarra".

☞

### Lucila Vieira de Sousa

E' o nome de uma eximia pianista, já consagrada em nossos salões de concertos, nos quaes se tem feito ouvir com muito successo. Lucila Vieira de Sousa acaba de confirmar os seus meritos artisticos em um bello recital que realisou a 19 do corrente, no salão do Conservatorio, organizado pela sua professora, a notavel paulista "virtuose" d. Alice Serva.

O programma constava da "Grande Sonata em dó maior" ("Aurora"), de Beethoven, peça de grande responsabilidade technica e interpretativa e em cujo desempenho a talentosa recitalista se bouve admiravelmente; de um grupo de Chopin, formando toda a segunda parte; e de peças de Moussorgsky, Mac-Dowell, Villa Lobos e Alkan, que se agrupavam como modernos na ultima parte.

A Berceuse, de Chopin, foi interpretada com uma finura extraordinaria

e o difficilimo trabalho do 5.º e do 21.º Estudos de Chopin reunidos em uma só peça por Godowsky, bem como a "Estrada de ferro", de Alkan, puzeram em evidencia os grandes recursos technicos de Lucila Vieira de Sousa, que é, incontestavelmente, uma das nossas melhores pianistas.

O auditorio applaudiu-a entusiasmaticamente.

☞

### Ladario Teixeira

De regresso de sua viagem ao Rio, onde acaba de realizar, com grande exito, um concerto, visitou-nos o eximio solista de saxofone Ladario Teixeira.

### Galeria Infantil



Os galantes meninos Nelson e Octavio, estimados filhinhos do dr. Alfredo Rodrigues, da Redação d'O Estado de São Paulo.

Sériamente disposto a fundar em S. Paulo o "Instituto para os Cegos", de caracter artistico e profissional, Ladario Teixeira está tratando desse assumpto com entranhado carinho, encontrando o melhor acolhimento por parte das almas bem formadas.

☞

### Sociedade Quartetto Paulista

Esta excellente sociedade musical anuncia para o dia 21 do corrente o seu terceiro concerto, para o qual organisou um optimo programma, destinado, sem duvida, a um novo successo.

O equilibrado conjuncto constituido pelos reputados professores Zacharias, Autuori, Mario Camerini, Walter Riley e Guido Arcolani, interpretará o "Quartetto n.º", de Beethoven, só para cordas, e outro "Quartetto", do mesmo autor, com o concurso de piano, este ultimo a cargo do maestro Manfredini.

O notavel violinista Leonidas Autuori, que tantos louros tem colhido em nossos salões de concertos, estava inscripto para tocar uma "Sonata" e um "Minuetto", de Mozart e a "Chaconne", de Vitali.

☞

— O senhor toca algum instrumento, sr. Anselmo?  
 — Sou violinista.  
 — E sua irmã?  
 — E' violinista.  
 — E sua mamãe?  
 — E' pianista.  
 — Ah!... E o senhor seu pae?  
 — Esse é pessimista.

☞

— O senhor disse "burro"... Referia-se a mim?  
 — Não, homem! Então o senhor se considera o unico neste mundo?;



# CASA MICHEL

Rua 15 de Novembro, 25-27

S. Paulo

A maior e mais importante casa de joias do Brasil

Grande premio — Medalha de ouro na Exposição do Centenario

## FIM DE ANNO

Em pleno successo continua a nossa venda com REDUCCÕES ESPECIAES que ANNUALMENTE fazemos em proveito dos nossos distinctos freguezes A TITULO DE FESTAS — Incluímos artigos da nossa SECÇÃO DE ARTE FRANCEZA, taes como: BRONZES LEGITIMOS — MARMORES — CRYSTAES E PORCELANAS FINAS, etc., e seguiremos SEMANALMENTE com outros artigos DURANTE TODO ESTE MEZ

A casa fechar-se-á de amanha em diante ás 21 horas

O Abastecimento de Agua da Capital



Outra photographia tirada para "A Cigarr" no dia da inauguração da nova linha adductora de Cotia, vendo-se as obras de barragem do mesmo rio

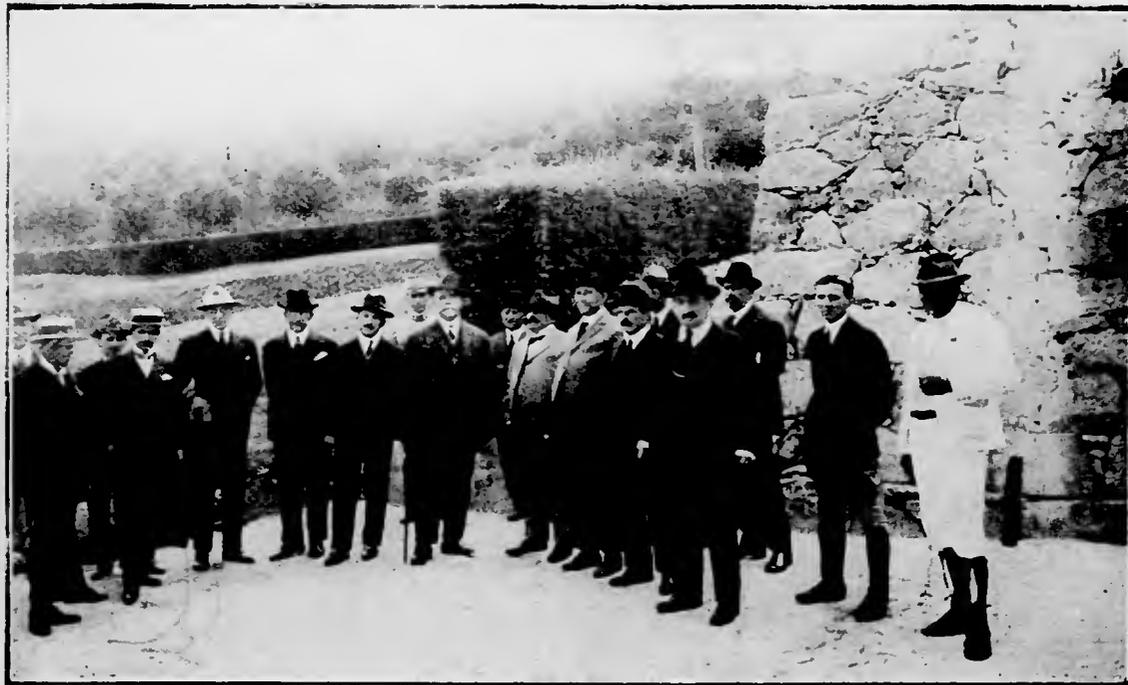


O novo tubo adductor, de cimento armado, que conduz mais 53 milhões de litros de agua por dia dos mananciaes de Cotia, para o abastecimento de agua desta capital

O Abastecimento de Agua da Capital



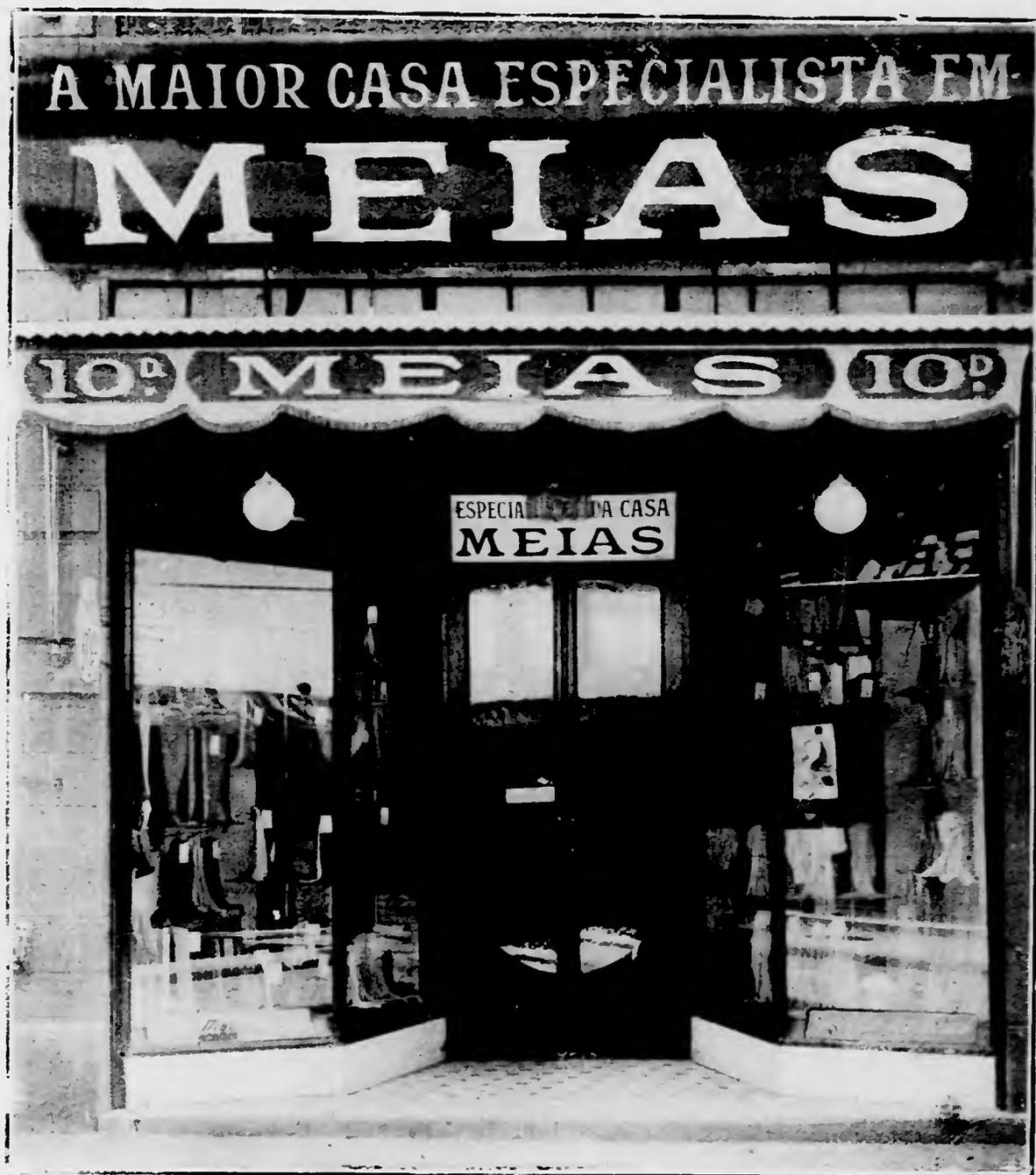
Photographia tirada para "A Cigarra", em Jaguaré, no dia da inauguração do novo manancial do rio Cotia, que começou a fornecer mais 53 milhõ s de litros de agua, por dia, á população desta capital. Vê-se o dr. Washington Luis, presidente do Estado, abrindo o registro de aguas de Jaguaré



Os Drs. Washington Luis, presidente do Estado, Heitor Penteado, secretario da Agricultura, Alarico Silveira, secretario do Interior, Rocha Azevedo, secretario da Fazenda, Firmiano Pinto, prefeito municipal, dr. Alfredo Braga, director das Obras Publicas, e outras pessoas gradas no acto da inauguração do novo manancial do rio Cotia

*o Odeon*

≡ GALERIA DAS MEIAS ≡



MEIAS para Todos

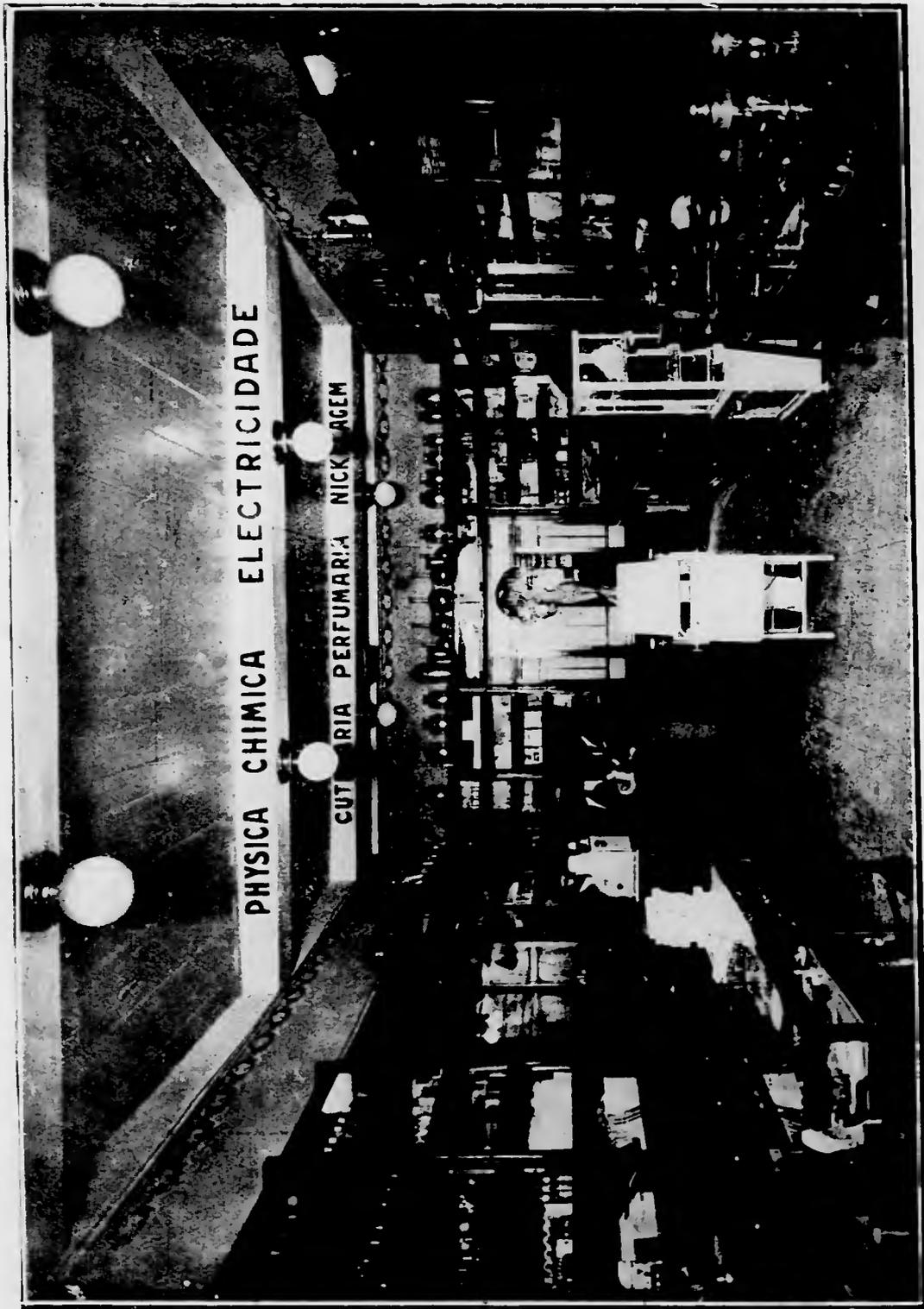
Quando V. S. quizer MEIAS, procure sempre á

*RUA DIREITA N. 10-D*

*Telephone 4501 Central*

CASA CID tem sempre um completo e variado sortimento daquelles artigos, que vende a preços módicos, tendo-se mesmo affirmar que no genero é um dos principaes estabelecimentos desta capital.

# CASA CID



PHYSICA CHIMICA ELECTRICIDADE

CUTERIA PERFUMARIA NICKELAGEM

O bello armazem de varejo da CASA CID, á rua de São Bento n.º 41-B, que ultimamente passou por uma reforma completa, pertencente á conceituada firma A. Nobre & Cia. Como importadora de aparelhos scientificos, cirurgia, optica, clinica, physica, electricidade, artigos de borracha, perfumaria e hygiene, CASA CID tem sempre um completo e variado sortimento daquelles artigos, que vende a preços modicos, vendendo-se mesmo affirmar que no genero é um dos principaes estabelecimentos desta capital.

## Miniaturas da vida

(Para "A Cigarra")

— Existe uma grande semelhança entre as mulheres e os livros. Os livros hons, quanto mais lidos, mais estimados.

Porém, ha livros que a gente sente um contentamento enorme quando os pôde esquecer num hanco de estrada de ferro...

— Era um quadro grande, com moldura doirada. Pendia, entre outros, da parede avermelhada da sala da exposição. Foi o que mais me encantou. Talvez não fosse o mais perfeito. Mas, talvez não houvesse outro com tamanha expressão. "Ironia" denominou-o o auctor, um paysagista, que fazia rimas com o pincel. Era um campo muito verde sob um céu muito azul. E, no meio desse campo, uma arvore desgallhada — um esqueleto de arvore... Ironia! E você não imagina, mocinha, como eu achei parecido aquelle quadro com o meu destino; uma vida falha, sobre um campo verde de illusões...

— Engraçado!

Albino Forjaz de Sampaio aconselha: — "Queres conhecer a tua insignificancia? Viaja".

Eu diria, apenas: — continúa a viver...

A musica entenece as almas, como o sól dilue a neve.

Mas ha neves eternas. Ha neves que se petreficam e formam montanhas...

Na rua em que móro, móra uma



A galante senhorita Aníta de Oliveira Neres, filha do do sr. José de Oliveira Neres e applicada alumna de piano do professor Bentinho de Oliveira Cintra.



Grupo de pessoas que se despediram, na Estação da Luz, a 2 de Dezembro, do illustre prof. Antonio Maria Guerreiro, director do Gymnasio Anglo-Latino e collaborador d'"A Cigarra", o qual seguiu para a Europa, onde se domorará dois mezes. Campinas - Dezembro, 923.

menina que é uma verdadeira belleza.

Traja-se com muito gosto e na ultima móda.

Os dias reparte-os ella entre a modista, o dentista e o piano, o seu querido piano. As tardes são para a *footing*. As noites, para os chás intimose para os sarás elegantes.

E' linda essa menina!

No entanto eu gosto muito mais daquella outra menina que móra, tambem, na minha rua... Daquella outra que costura o dia todo para a mãe, que é pobre... Daquella outra que é tão amiga da sua casa, da sua mãe e dos seus livrinhos.

A primeira é orgulhosa e deslumbrante como o sól.

Porém, eu gosto muito mais de um lindo luar...

A sinceridade é uma mentira plebéa. A mentira, uma sinceridade aristocratica.

Hildebrando Siqueira



Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (C)

*Arborea*



A sra. Condessa de Villeneuve la Colette, da alta aristocracia russa e que, obrigada, pela revolução no seu paiz, a appellar para a dansa artistica como meio de prover á sua subsistencia, utilizando-se dos conhecimentos que adquirira por simples pendor artistico e para seu exclusivo deleite, resolveu fixar se em São Paulo, tendo aqui installado um curso de dansas artisticas e de sociedade num salão do palacete Baruel, no Largo da Sé, 14, 3.º andar. Esse curso, na parte refe-

rente aos menores, visa especialmente a educação dos movimentos do ponto de vista hygienico e esthetico.

As inscrições podem ser feitas desde já, das 10 ás 12 horas, no Hotel Victoria. O curso abre-se a 20 do corrente. Haverá aulas para menores e adultos, compreendendo um curso systematisado de movimentos rythmicos, dansas e attitudes classicas. A photographia acima representa a sra. Condessa caracterizada de Salomé.

#### O centenário do romantismo

Numerosos centenários têm sido commemorados em França, a partir da conclusão da paz, em 1919. Cogita-se agora de mais um, destinado, sem duvida, a despertar uma multidão de recordações interessantes: é o centenário do romantismo.

Os promotores da commemoração

escolheram o anno de 1927, correspondente ao do apparecimento, em 1827, do *Cromwell*, o famoso drama de Victor Hugo, em cujo prefacio o excelso poeta como que promulgou o estatuto da escola de que elle devia ser o oraculo.

Segundo o sr. Henry Céard, em uma entrevista ha pouco surgida na imprensa de Paris, o periodo propriamente de "incubação" do romantismo

começou em 1802 com o *Genio do Christianismo*, de Chateaubriand, e durou até 1820, quando Lamartine lançou as suas *Meditações poeticas*.

Seguiu-se o periodo das "manifestações", em que o romantismo produziu os *Poemas antigos e modernos*, de Alfred de Vigny, as *Odes e balladas*, de Hugo, etc.

Nesse periodo romantico, os adeptos da nova escola escreviam na *Musa franceza*, orgão official do romantismo de então, e em cujas columnas pontificavam Vigny, Hugo, Marceline Desbordes-Valmore, Emile Deschamps, Sobbie e Delfine Gay, Saint Beuve, etc.

O movimento affirmou-se vigorosamente no theatro. Após o "Theatro de Clara Gazul", o "Henrique III e sua corte" e a traducção do "Othello", de Prosper Mérimée, Alexandre Dumas e Alfred de Vigny, Victor Hugo appareceu com o "Hernani", que provocou violentas e longas polemicas.

Antes, no *Cromwell*, elle proprio se sagrara o pontifice maximo dos romanticos, razão por que os promotores da celebração do centenário de que se cogita agora escolheram o anno em que surgiu o drama onde Hugo iniciou a demolição dos moldes classicos no theatro.

Q

#### 3 milhões de machinas

##### 350 mil automoveis

Tudo faz crer que no anno a correr teremos de presenciar um anno mais prospero na historia do automobilismo, como aqui jámais se deu.

Com o fabrico de novas machinas (a menos que alguma inesperada crise appareça), a crença é que as industrias americanas fabricarão de 3.000.000 a 3.500.000 machinas. Tambem haverá um grande augmento de turismo, por todo o paiz. A mania de rodar ao ar livre, com o motor, cahiu de uma vez no gôto do americano.

Ha muito tempo que não se registra tanta compra de automoveis, como agora. Por isso as fabricas estão trabalhando com furia, para satisfação das encomendas. O record foi quebrado no ulti no mez de março, quando . . . 346.000 automoveis e auto-"trucks" foram construidos. Desles, 179.764, pouco mais da metade, saíram das fabricas de Henry Ford.

Até aqui, o melhor mez foi o de Junho de 1922, com 289.011 machinas. A produção total do primeiro qualter deste anno foi de 882.072. O *Journal of Commerce* acha que ná mez de abril a produção excedeu o do mez de março.

Q

— Notaste como Laura está bem conservada? . . .

— Sim. Está tão feia como ha vinte annos! . . .

Mi

Exis  
as null  
quanto  
Por  
um cor  
póde e  
de ferro

dura d  
parede  
ção. E  
vez não  
talvez  
nha ex  
auctor,  
com o  
verde s  
meio d  
lhada  
Ironia:  
como e  
com o  
sobre t

Al  
lha: —  
gnifica  
Eu  
viver..

A  
mo o  
Ma  
que se  
nhas..

Na

Gr  
ill  
bo

“A Cigarra,, em Piracicaba



As gentis senhoritas Leitão e Pinto Cezar: — Irma, Genny,<sup>o</sup> Glorinha, Mariquita e Lygia, assíduas leitoras d'“A Cigarra”.

o silêncio, e deixava no meu sapatinho, em cima do fogão, um presentezinho mysterioso, embrulhado em gazes, flores, perfumes e luzes. A custo pude distinguir no meio de tudo, a flor mais deliciosa, o perfume mais inebriante, a luz que mais brilhava... Uma mulherzinha linda, deste tamanho, branca e corada, meiga e intelligente, de cabellos escuros e crespos e olhos castanhos vivos, risonha, muito risonha e suave... Era bonita? Não; bonita, não! E tanto melhor. Eu não gosto, francamente, das mulheres bonitas! (E, creia, não é despeito de homem feio. Eu amo até aquell-s “lindas feias” que Augusto de Castro chama “mulheres interessantes”, cheias de sensibilidade, de flexuosidade, de linhas curvas, de graça ondulante... Agradava-me em tudo. Ella não era, portanto, bella como uma Venus redi-viva, nem tinha a magestade divina de nenhuma deusa plastica dos apartados e olympicos tempos de Pallas Athenea; aos meus olhos cegos de amor, porém, se me afigurava encantadora, gentil, galante, amavel!

Para que mais?

Que hello espirito, que graça seductiva, que donaire inimitavel!

Olhei-a deslumbado... Comia bombons, com muito appetite e muita elegancia, como a minha linda, risonha e trafega amiguinha, que tambem sahe comer bombons admiravelmente.

Eu não me fartava de vel-a, e mirando-a, offuscado. Ella tinha o condão de parecer ‘aos meus olhos cada vez mais formosa, quasi divina! E’ verdade que lá asserta a sabedoria do proverbio — “quem ama o feio, bonito lhe parece”...

Mas eu estava encantado. Queria saber-lhe o nome. Chamar-se-ia Helena ou Beatriz, Catharina ou Desdemona, Laura ou Dulcinea? Deus me livre! Nada disso, certamente. Ademais, lá em casa não havia nembuma Troia para ser incendiada, nem eu tinha tempo agora de escrever Illiadas, como Homero; nem tampouco coragem de andar do céupara o inferno, como o Dante; e, muito menos, paciencia para emparelhar estrophes divinas como Camões e Shakspeare, ou sonetos lapidares como Patriarca!...

Quando muito, com os attributos physicos que tenbo, poderia dar um hom Dom Quixote, se encontrasse algum Sancho Pança, o que hoje não é difficil...

Mas... a minha doce visão daquella noite do Natal, assim, fugidia e encantadora, se chamava Felicidade... E, quando eu quiz beijal-a, acordei. Fôra tudo um sonho apenas, porque a Felicidade, tenba forma de mulher ou de demonio, é sempre e apenas um sonho fallaz! Levantei a cabeça extremunhado e olhando em torno, vi, como o poeta, “a mesma inercia, a mesma escuridãe” e, rolando no chão, num contraste amargo, ao lado do “Lys Rouge”, de Anatole France, uns sapatos inexpressivos e chatos... E senti uma immensa melancolia que nos dá a desillusão!

Mas, como quem fecha os olhos para não ver a escura realidade da vida, encolbi-me dentro dos lençaes e tentei dormir ainda, para continuar a sonhar, e ter, ao menos ‘assim, a illusão da Felicidade.

Para quem, como eu, já não crê

no amor, o Sonho é, por ventura, o melhor prazer da Vida.

Ab! minha amiguinha! A suave voluptua do sonho, o encanto requintado e espirital do sonho!

PEREGRINO JUNIOR

☪

Cabellos Brancos ?!

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E’ uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Analysada e autorizada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, em 6 de fevereiro de 1923 soh n. 1313

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabelo.
- 3.º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalbos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvicie faz hro-tar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A’ venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1.ª ordem.

Preço de um vidro 7\$000; pelo correio 8\$000.

Solicitem prospectos elucidativos ao agente da Loção Brilhante. — Caixa Postal 2023 — S. Paulo.

☪

Um sapateiro remeodão, mas de bom humor, collocou a porta de sua modesta loja o seguinte cartaz: — “Hospital de botinas”.

Um dia, um sujeito levou-lhe um par já tão estragado que o remeodão recusou concertal-o.

— E’ boa! — exclamou o sujeito — O senhor não annuncia que isto aqui é um hospital?

— Sim — replica o sapateiro — Mas o senhor parece pensar que é um necroterio.

☪

E’ muito pernicioso o costume de roer as unhas. Uma menina morreu recentemente, em Londres, de uma enfermidade mysteriosa que nenhum medico podia explicar. Foi-lhe feita a autopsia e encontraram no estomago da victima uma bola de pedacinhos de unha, impossivel de digerir.

## Sonho do Natal

Ah! minha doce amiguinha! a suave voluptua do sonho, o encanto requintado e espiritual do sonho!

Sonhar, para quem, como eu, já não crê no amor, — é ainda dos melhores prazeres da Vida.

Taine, que só dizia cousas sérias, contemplando certa vez o esplendor de Veneza, afirmou que o moio mais eficaz de supportar a vida era esquecer a vida...

E eu, tendo aprendido com o meu velho Sylvestre Bonard — que uma pacifica indiferença é a mais sabia das virtudes, — guardei na cabeça a phrase de Taine e comecei a sonhar, porque o sonho é o esquecimento de tudo...

Na sua ironia serena de atheniense, Machado de Assis preferia dormir, que era um modo interino de morrer. Eu de mim quero antes sonhar apenas, que é um modo interino de ser feliz...

E a felicidade, ademais, como o amor das mulheres, é tão ephemera, que existe talvez sómente na cabeça venturosa dos sonhadores

Eu, francamente, não me ufano lá muito de ser, em rigor, um sonhador vulgar; nem mesmo me tenho na alcandorada conta de poeta, como o lyrico Noronha de Gouvêa; mas gosto, quando em quando, nas horas furtivas de lazer, de dormir e sonhar.

E isto é, talvez, uma das minhas boas virtudes, porque, na verdade, nestes feios tempos que correm, de objectivismo enervante e civilização depravada, nada é mais deliciosan ente innocente, agradável e raro do que sonhar...

Convencido disto, durmo e sonho serenamente, honradamente, dignamente, como um bem afortunado. De onde a onde, no entanto, me sobressalteiam uns vagos sonhos extravagantes, excêntricos, que se não chegam a ser propriamente pesadellos, exorbitam, pelo menos, dos modestos e pacíficos limites dos sonhos communs. Ainda outro dia... Eu nem lhe conto.

Era vespera do Natal e eu tive, como as creanças pequenas, a minha doce visão embaladora da noite santa... Como toda gente que se preza, eu so-doido de admiração por esses chamau

## O Box em S. Paulo



Grupo photographado para "A Cigarra", no campo da Floresta, por ocasião dos renhidos matches de box ali disputados entre os campeões paulistas. Veêm-se, no centro, antes da prova principal do dia, Delannay, instructor do Palestra Italia, e Jack Marin, instructor do S. Paulo Boxing Club

do "diseurs de rien", que escrevem, com muita elegancia e muita "verve", leves e esvoaçantes chronicas mundanas, para gaudio da legião de gente fina que vive mergulhada no torvelinho encantado da sociedade... Por isso, qualquer historiador da vaidade humana que apparecesse, quer tivesse o nome aromado de Paulo de Gardenia, quer apresentasse as credenciaes de immortalidade de João do Rio, era por mim anciadamente lido e relido.

E assim, lá um dia, eu estava em casa repousando ao lado de um volum de Anatole France, quando o carteiro me entregou uma revista.

Relanceei então os olhos commovidos sobre uma linda chroniqueta do ineffavel José Antonio José, que, cansado de dizer cousas importantes no

Pall-Mall, sentenciava lyricamente que o "melhor presente de Natal era o amor de uma pequena mulherzinha!..." Aquillo, dito assim, com tanto "humor" me impressionou vivamente.

Pois bem. Na vespera do Natal, depois de ir ao "reveillon" e ouvir devotamente a missa do gallo, voltei para casa, com a cabeça cheia de boas reminiscencias e a alma alagada de doces emoções.

Alta hora da madrugada, (Que extravagancia!) tive um sonho lindo.

Recebia um presente, um bello presente do Natal... Papá Noel, aquelle feio e vagabundo velho europeu, que veio para cá de contrabando, sem pagar imposto na Alfandega, com a sua roupa enlameada de neve e a sua barba enevoadada de cans, chegava muito suhiti



Ango-Anschuetz

# GOERZ

**APPARELHOS PHOTOGRAPHICOS**  
e **GOERZ - BINOCULOS**

indispensaveis para todos os amadores de esporte, por causa da sua qualidade e nitidez. A' venda em todas as boas casas de artigos photographicos.

GOERZ **POR ATACADO** THEODOR WILLE & Co.

CAIXA POSTAL, 94 - S. PAULO



## CANÇÃO



*Heitor Maurano*

Dizes que és minha, no entanto,  
Quando te peço um só beijo,  
Foges de mim com espanto,  
Qual se eu perdera a razão.  
E affirmas, olhos em flamma,  
Que é de louco o meu desejo:  
Quem só quer beijos não ama,  
Pois não quer o coração.

Que minha sejas é incrível,  
Porque se, afinal, o fosses,  
Farias todo o possível  
Por que eu te quizesse bem.  
Que me vale que aos ouvidos  
Me digas palavras doces  
Para exaltar-me os sentidos,  
Se os beijos depois não vêm?

Mas se soubesses da intriga  
Que em torno de nós revôa,  
Certo, a tua bocca amiga  
Fim poria ao meu penar:  
Pois acho que a toda gente,  
A ser censurada á tóa  
Por um crime inexistente,  
F' preferível peccar.

## Nos nossos annunciantes

A fim de satisfazer as exigencias da Lei de Imprensa, solicitamos aos nossos annunciantes de productos pharmaceuticos o obsequio de incluir em nos seus annuncios a data e o numero da licença e da approvação do medicamento pelo D. N. de Saude Publica, fornecendo-nos tambem uma publica-fôrma da approvação para ficar archivada nesta redacção.

Se nos annuncios se fizerem referencias a tratamentos ou curas, deverão trazer a assignatura de um medico reconhecido por tabellião.

A rectangular advertisement for 'A Edictica'. At the top, the name 'A Edictica' is written in a large, elegant, cursive script. Below the name, the text reads: 'A MAIS ANTIGA EMPRESA DE PUBLICIDADE', '|| LEUENROTH &amp; COSA ||', 'Anuncios e publicações em geral para toda a imprensa', 'CONCESSIONARIA DE RECLAMES DAS MAIS IMPORTANTES EMPRESAS COMMERCIAES E INDUSTRIAES', 'Assignaturas para todos os Jornaes e Revistas', 'SUCURSAL: RUA DE JANTOPO-NU RIO BRANCO, 137', 'Rua Boa Vista 24 Tel. 111-1111', 'Caixa Postal: 535', 'SÃO PAULO', 'NO ESTABO', 'AGENCIAS EM TODO O PAIZ.' The advertisement features a central logo with a caduceus (a staff with two snakes) and is surrounded by decorative borders.

## O Natal do Seculo



— Não, Papae eu não quero! Eu só acceto uma caixa de pó de arroz e um baton de rouge.

OPINIÕES DE  
AUTORIDADES  
MÉDICAS



O QUE DIZ O CONCEITUADO  
GYNECOLOGISTA  
DR. ESTELLITA LINS  
SOBRE O

*Guaraná*  
*Espumante*  
**ZANOTTA**



*Umingo do alcool por prin-  
cipio e por sepece al sagit clin.  
e conselho sempre e uso  
juntamente a processo de  
fermentação e com o guaranã  
Dr. Estellita Lins.*

*Dr. Estellita Lins*



## A PALAVRA OFFICIAL

Contra faccios não ha argu-  
mentos nem concurrençes

O que diz o Governo no

### Hospital Central do Exercito

Attesto que empreguei o prepara-  
do **LUETYL**, em um caso de sy-  
phillis cutanea, na 8.ª enfermaria obten-  
do um resultado surprehendente. O  
doente, que pesava 38 kilos, augmen-  
tou seis kilos com o uso de vidro e  
melo do referido preparado, tendo as  
manifestações cutaneas cicatrizado  
completamente.

(Assignado). Dr. Humberto Mello,  
1.ª tenente encarregado da 8.ª enfer-  
maria.

### O UNICO QUE DIZ

Basta tomar um vidro, si for Syphillis  
ficara melhor, aumentara de 1 a 4  
kilos; si não ficar melhor procure o  
seu medico.

**LEIAM A BULLA**



# LUETYL

Licor, Capsulas, Gottas e Injecções

Empregado para o tratamento da Syphillis adquirida e hereditaria em todas as manifestações

**SYPHILIS só Luetyl**

## A Sucessão Presidencial em Paulo



Completando a reportagem photographica publicada no ultimo numero d' "A Cigarra", sobre a Convenção que escolher, os illustres republicanos dr. Carlos de Campos e Fernando Prestes, para os cargos de Presidente e Vice-Presidente do Estado no proximo quatriennio, damos hoje mais esta photographia, tirada, no recinto do Congresso Legislativo, ao ser feita pela mesa a apuração.



O sonho de Natal de um "prompto.."

da Cruz, director  
eve recentemente  
do no seio da so-  
us discipulos, os  
seu aniversario,  
al compareceram  
escol.

000



# BIOTONICO

## FONTOURA

O MAIS  
COMPLETO  
FORTIFICANTE



000

Aprovado pelo "D. N. de Saude Publica" em 27 de abril de 1918, sob n.º 175

## A CAIPIRINHA

Para o Benjamin de Garay

E' na curva da estrada que ella habita,  
Num pequenino e tosco barracão,  
Aquella caipirinha tão bonita,  
Que usa um vestido rustico de chita,  
E tão comprido que até roça o chão

E' na curva da estrada que ella passa,  
De manhã cedo, para meu deleite,  
Aquella flor louçã.

Eu arranjo o pretexto de ir à caça,  
E vou vel-a passar, cheia de graça,  
Tendo à cabeça o cantaro de leite,  
Por entre as brumas frias da manhã!

Foi na curva da estrada, certo dia,  
Num gesto irreflectido de rapaz,  
Sem calcular o mal que lhe fazia,  
Que um beijo lhe pedi com ousadia,  
E disse phrases que nem lembro mais!

E a caipirinha, tremula e assustada,  
Qualquer cousa sentiu no coração.  
Sorriu... tremeu... corou... não disse nada.

E derramou-se o leite pelo chão!

Novembro, 1923

ARMANDO LUCIO



O illustrado professor dr. José Marques da Cruz, director do Externato Marques da Cruz e que teve recentemente occasião de verificar o quanto é estimado no seio da sociedade paulista, especialmente pelos seus discipulos, os quaes lhe offereceram, por motivo de seu anniversario, um vesperal no Hotel Terminus, ao qual compareceram distinctas familias do nosso escol.



**Natal!** — O sapato do pobre...

# A BELLEZA

## ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execucao do presente decreto.

# POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, “fazer alguma coisa” para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa “alguma coisa” é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a “suavidade e o colorido” da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embelezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariament para dar a “côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz”, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir-se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza.

Essa é a admiravel missão do POLLAH.

---

Remetteremos gratuitamente o livrinho “A ARTE DA BELLEZA”, que contém todas as indicações para o tratamento e embelezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

---

(A CIGARRA) — Srs Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY —  
Rua 1.º de Março, 151, 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

NOME .....

RUA .....

CIDADE..... ESTADO .....

## CHRONICA DAS ELEGANCIAS

As saias longas... Cá está um assumpto que, por tão commentado e debatido, já se tornou irritante. Mas descansem as leitoras, que não nos demoraremos a tratar disso. Occorre-nos apenas uma observação, que serve ao menos para encabeçar esta secção. A observação resume-se nisto: as saias longas foram impostas pela voga. Attentem bem as gentis leitoras: foram impostas! Isto é muito sério. Entretanto, a despeito dessa imposição — e a imposição da moda, digam o que disserem é sempre tyrannica — as damas elegantes que se exhibem aos sabbados pela rua Direita e as que ostentam as suas elegancias pelos salões, continuam a usar teimosamente as saias curtas! Não são tão curtas, já se vê, como as que eram de estylo até o anno passado, mas as que hoje se usam são absolutamente longas, cobrindo rigorosamente o tornozelo. As nossas elegantes são de uma notavel timidez. Quando foi da voga das saias curtas, ellas só se arriscaram a ellas quando a moda já era velhissima nos Estados Unidos e começava a envelhecer na Europa; e mesmo assim arriscaram-se com restricções, isto é, encurtaram a saia até ao tornozelo, quando, nos outros centros de elegancia, ella já se encurtara até á curva da perna. Agora dá-se o contrario; quando a saia já desceu de todo, as nossas lindas patricias ainda a mantêm num desgracioso meio termo, que se não sabe se é uma condescendencia com a moda que já se foi, se é um receio de accellar a moda corrente. Em moda, minhas senhoras, não ha meio termo. Ou tudo ou nada. Isto de accellar uma moda por gradações, adotar os ultimos estylos entremeando-os com elementos dos estylos passados, não é fazer elegancia. Advirtam bem que a verdadeira elegancia só se obtém á custa de contrastes. O que hoje é bello, amanhã é detestavel. E só por meio desses contrastes, dessas mudanças subitas da silhueta feminina é que a mulher se torna interessante. O facto é que se uma ou outra estrangeira, em geral gente de theatro, não exhibisse pelas ruas saias inteiramente longas, a nossa cidade teria um aspecto "demodé", um ar de cidade provinciana.

Eia, leitoras! um pouco de coragem! Descei de todo as vossas saias! A silhueta de hoje é inteiramente diversa da do anno que se foi. Rompe com a rotina de fazer elegancia gradualmente... Isso é de máo gosto.

A nossa estação... Mas estamos realmente no verão? Pelo que informam os almanacks, estamos em meio do verão, na sua phase mais quente, mais abafada. Entretanto, o thermometro e a nossa pelle estão a garantir-nos que retrogradamos á phase hybernal de Julho com seus ventos que parecem afiados nas steppes. O frio tem sido quasi constante. O sol, quando nos visita, já tem os raios obliquos, e anda sempre afogado na pellicha das

nuvens, encolhido e friorento... O verão está a impor a cambraia e o tulle e tambem os chapéus de tulle, da mesma cor do vestido ou da mesma tonalidade dos cabellos... Mas, sinceramente, custa-nos falar de tecidos leves, de tulles esvoaçantes, das lindas fazendas de estio nesta época em que o frio e a humidade nos obrigam a fazendas pesadas e a pellichas espessas.

Falemos, pois, de outras coisas, do luto, por exemplo. O velho luto carregado é uma moda archaica, do tempo dos nossos bisavós, que não deve ser mais restaurado. Verdadeiramente, a dor pela perda de um ente querido deve residir no coração e traduzir-se em lagrimas na intimidade. O velho luto é uma ostentação de máo gosto, é a thea-

tralidade da dor. Hoje, felizmente, é elle julgado com menos severidade; é uma formalidade apenas. Por esse motivo, precisa ser discreto e não convem que seja usado por muito tempo.

A proposito desse assumpto, uma chronista elegante fez algumas considerações, que resumimos, e para as quaes chamamos a attenção das leitoras. O luto moderno é leve, sóbrio; nada de excessos de crepes, de lãs espessas ou de cborões desgraciosos. O crepe da China, molle e flexivel, e o vaporoso e ao mesmo tempo resistente "Georgette" prestam-se especialmente para estes vestidos, que modelam a silhueta, imprimindo-lhe discreta elegancia. Estes trajés, já se vê, requerem a mais escrupulosa simplicidade e modestia; nada de decotes ou mangas curtas; o decote deve ser pequeno e a manga comprida.

ANNETTE GUITRY

### BELLAS ARTES



O pintor brasileiro Jorge de Mendonça, que acaba de inaugurar uma exposição de paisagens do Rio de Janeiro, Petropolis e S. Paulo, no salão da rua Quitanda n. 15, pavimento terreo.



# Loja do Japão

46, Rua de S. Bento, 48  
S. PAULO

Garcia da Silva & Cia.  
IMPORTADORES

S. Paulo

Santos e

Rio de Janeiro

## Artigos de Natal

Objectos para presentes

Conservas - Chás - Licores

Vinhos - Champagnes, etc.

### REPRESENTANTE DE:

Agua de Cambuquira

Vinhos da Madeira de F. F. Ferraz

Vinhos de Vasconcellos

Cognac Jules Robin & Cia

Champagne Pommery, etc.



### Coisas da Rua Direita

Eis a conversa que ouvi quando esperava o bonde, perto do Fasoli:

— Conheces aquella bella moça que vem ahí?

— Sim; fui apresentada a ella num dos biles do Club dos Diarios; chama-se Altair. Por que perguntas?

— Há muito tempo que desejo saber o seu nome; pois acho-a tão mysteriosa! Por que será que ella tem aquelle ar grave, sem quasi sorrir?

— Sim; acertaste. Antigamente não havia creatura mais pandega que ella. Mas, desde que começou a amar, seu genio mudou.

— Ella então é muito constante?

— Sim; ama com muito ardor, um joven chamado Waldemar...

— Como é diferente das outras, por que não procura amar outra Pessoa por quem seja correspondida?

— E' que, bem sabes que é difficil arrancar do coração de uma mulher uma paixão que se alimenta ha muito tempo.

— Mas, por que será que elle não a ama? Ella é tão interessante, principalmente quando passa para ir á escola, sem olhar a ninguém?...

— E' que ha pessoas que tem prazer em vêr alguém soffrer.

Da leitora constante e amiguinha — *Senhorita Sol*

A' bôa amiguinha R.

Agradeço te os votos de felicidade que me almejaste pela passagem do meu anniversario natalicio. Saudades da tua colleguinha — *G. B.*

### Perfil de A. P.

Gentil loirinho, fiteirinho, é meu perfilato. E' um cari ca succo possue uns olhos apaixonados. Desde um encontro que tivemos, notei que era um tanto voluvel, e, com medo de apaixonar-me, retirei meus olhos. Peço ás melidrosas que tiram linha com o meu perfilado, desaliarem-me si fôr possível. E' alto, loiro, aorecia o foot ball e mora na rua Conselheiro Furtado. Da assidua leitora — *Apaixonada*.

A' leitora «Lá vae bala»

Lendo o ultimo numero da bôa «Cigarra», encontrei um perfil com o pseudonymo «Lá vae bal». Peço á minha mui gentil plagiaria que arranje outro pseudonymo, porque este já me pertence. Da verdadeira leitora — *Lá vae bala*.

A's Mães

Paulistas



Alimentos "ALLENBURY'S"

São os melhores para crianças

A' venda nas principaes drogarías

# “Au Palais Royal”

Rua de São Bento, 72

Para as festas de Natal, Anno Bom e Reis, visitem sem demora o

## “AU PALAIS ROYAL”

Offertas especiaes em diversos artigos do nosso vasto sortimento. — Presentes uteis e de reaes vangens, só se obtem comprando-os no “AU PALAIS ROYAL”

Os melhores artigos pelos menores preços

Rua de S. Bento, 72 - Teleph. Cent. 1069 - Caixa postal 587

Entre a Praça Antonio Prado e Largo S. Bento

juvenil. Sorris: e eu vejo uns labios purpurinos, lindos e felizes; vibras, e eu revejo uma larta cabelleira castanha, que onduia, sempre bella e cantante. E é hoje o dia em que eu quizera possuir todos as llôres formosas e olorosas, as bellezas que ornã a nalureza, todas as riquezas do mundo, para ollerecer a ti, que és bom e forte, que tens um genio invejavel, uma alma cheia de fé e bondade, um coração de oiro rutilante, uns olhos muito azues, lindissimos e incomparaveis, a ti que és, e serás sempre, o orgulho merecedor de teus bondosos paes. Mas nada disso tenho para te offerecer! Quizera ser uma poetisa, para dedicar-te versos, uma escriptora, para louvar as tuas bellas qualidades. Mas nada te posso dar! Que queres? Sómente poderei enviar ao bom Deus uma prece cheia de humildade e singeleza, mas rica de fé e amor, pedindo lle que te conceda muitas alegrias e que o teu futuro seja aureolado e resplendente de glorias, para a felicidade de todos os teus. Da tua amiguinha sincera — *Sonho Azul*.

Ligeiros perfis de S. Bernardo

E. Fr.: — Esta galante senhorita, da qual se irradia uma grande bondade, é de finissima educação e possui um todo distincto. São lindos e admiraveis os seus cabellos pretos, penteados com perfeição; em sua mimosa boquilha, qual romã aberta, para, de quando em vez, um puro e divinal sorriso: é de um typo delicado e mimoso; traja-se com apurado gosto: é, emfim, a mais bella flôr que existe na *corbeille* da sociedade de S. Bernar, já pelo seu fino perfume, já pelo seu viço e já pelo seu encanto.

O. M.: — E' de mediana estatura, porém de compleição robusta e vigorosa, loura, de olhos azues e faces rosadas. E' assidue frequentadora do Cinema. Ultimamente tem andado um tanto tristonha e sorum-

batica. (Será, por acaso, alguma *constipação*?) Cosole-se e deixe o tempo correr.

C. S.: — Este meu peruilado é um rapaz distinctissima, muito alegre e communicativo. E' de estatura regular, magro, de olhos verdes e cabellos castanhos claros, penteados para traz. Apprecia muito a equitação e tanto assim que não é raro vel o envergar a sua farda de cavalleiro. Alôra isso traja se com requintado gosto, tornando um perfeito dandy. Não terá ainda o seu coração pulsado por alguma estrela da brilhante constellação de São Bernardo? Da leitora — M. O.



Dois perfis de Itapetininga

Nair B.: — Esta minha gentil perfilada conta umas 20 primaveras bem formosas, quicã as mais formosas que hei visto. E' de uma bondade e gentileza extremas, que bem mostram os requisitos de seu coração. Não pertence ao rôl das melindrosas, se bem que não deixe de se trajar com distincção e efegancia. E que porte sublime, magestoso! parece ser uma rainha em todo o esplendor do seu reinado. Feliz de quem vier possuir o seu coraçãozinho de ouro.

F.: — E' l.a anniste de Pharmacia, se bem que esforçada, não conseguiu este anno passar de turme, o que sentiu muito. Questão de sorte! diz lá comsigo a distincta e gentil amiguinha. Eu cá commigo, julgo que já o seu coração esteja preso por algum almofadilha e que, aborta na contemplação de sua felicidade, tenha deixado de pensar seriamente nos seus estudos. Joven amiga, deixe-se de romantismo! Da leitora — *Vê Tudo*.

Bilhete perdido

Ha dias dirigia-me á cidade e, no mesmo bonde, seguia um joven que ettrahiu os meus olhares. Era um joven de maneiras distinctas, olhos azues, cabellos loiros, pinteados para traz. Tinha ares de empregado no commercio, pois lia attentamente um livro de stock. Chegando a um certo ponto, o joven fechou o livro, levantou-se e desceu tão desastradamente que das paginas do livro escorregou um roseo bilheteinho que veiu cahir aos meus pés. Recolhi-o e, curiosa, como todas as filhas de Eva, desdobrei-o e li. Foi indiscreta. Eis o que estava escripto no roseo e perfumado bilheteinho:

«Orlando.

Si alguém me perguntasse o que era o amor, eu responderia: «E' um fogo ethereo que nos extasia a alma». Mas como foste tu quem me perguntou, respondo simplesmente: «O amor é este laço invisivel que une os nossos corações». Da tua tua sempre amada — L.»

Da assidue leitora e amiguinha — *Costella de Adão*.

A quem me entende

(M. D. C.)

A amizade, quando sincera, é uma luz vivificante que illumina a nossa existencia: quando hypocrita, é a tenebrosa noite que nos transporta aos mais incognitos ebysmos. Da leitora — *Bellezinha*.

A' (1830)

## Saudações infelizes.

Por onde passas e com quem falas, não deixas sinão tristezas... E' fatidico o qua dizes... A que se poderá attribuir essa fatalidade? Julgas então que me atemorisa o teu pessimismo quando, em compensação possues um coração sensível, franco e leal? Peto contrario, até aqui me tens inteiramente, para consolar, si possivel me for, a tua alma desiliudida. E, si minhas palavras forem sulficientes para mitigar a dor que desola tua jovem existencia, estarei recompensada.

Conta-me, conta-me a tua historia de amor, a tua historia triste, a tua historia de exaltação, de sorrisos e chimeras... Espero a tua confidencia dolorosa...

Olga Narduzzo.

## Sondando corações

Sondando varios corações eis o que observei: Nenê A., coração indifferente; G-aziella M., coração enciumado; Bellica M., coração sublime; Cahí A., coração sincero; Ismenia M., coração bondoso; Esther, coração leve; Jandyra M., coração enigmatico. Da leitora constante — Lucy.

## No Almeida Garrett

O que notei no Almeida Garrett: A sympathia do M. Petters. Giatti, a sua ausencia está sendo muito notada. Gaspar, que é isso? Está abandonando o Garrett! Ettore precisa ser mais amavel. Cezario gaba-se que é o moço mais lindo do Braz, não ha motivos... Augustinho, muito liteiro. Machado, muito amavel. Sant'Anna tem uma prosa agradável. A falta do Eduardo. Fernandinho, nem mesmo estando amarrado, não deixa de ser liteiro. Alvaro, sympathico.—Moças: N. Souza, dansa admiravelmente. A. Costa

está a toda a hora dizendo que M. P. é sympathico. Joaquina e Benedicta, bôasinhas. E. Steck, altiva. Jandyra, gosta immensamente do Almeida Garrett. (Por que será?) Maria, anda muito alegre. Lourdes, retrahida. Elza, deixou o Garrett. (Arranjou alguém?) Eu, querida «Cigarra», notando tudo para contar-te. Da amiguinha e constante leitora — *Soffrer, sorrir e beijar.*

## Companhia Telephonica

O que notei na Companhia Telephonica, Estação Cidade: Philomena, muito bôasinha. Gilda, muito sympathica. Algenira, muito engraçadinha. Nair Santos, muito amavel. Carmen, delicada. Joaquina, gosta de se exhibir. Carmella, sympathica. Leonor Fernandes, retrahida. Nair Souza, engraçadinha. Jenny, risinha. Leonor França, bôasinha. Mercedes, compenetrada. Jandyra V., bonitinha. Mercedes Benson, bôasinha. Luiza, camarada. Aurora, altiva. Esmeralda P., delicada para as colleguinhas. Adelia F., sincera. Eu sou notada por enxergar tudo. Da amiguinha e leitora — *Soffrer, sorrir e beijar.*

## Devaneando...

A' ti...

Hora cheia de nostalgia é a do cahir da tarde! Hora triste, cheia de saudades... em que tudo nos vinda a recordar...

Phebo, o rei dos astros, numa agonia lenta, submerge se no poente, tingindo os montes duma cor violacea. As flôres, que perlumam o ambiente com o aroma embriagador, murcham, resequidas, despertam-se como que dando o ultimo adeus ao dia que se vae... Como o rumor baixinho duma prece, ouço o chilrear das meigas andorinhas que passam celerem em demanda do ninho, levando presa ao bico a seara do dia. Grupos de trabalhadores voltam ao seio da familia, para des-

rançarem do labor quotidiano no meigo remanso do lar e onde vão receber os innocentes beijos dos filhinhos queridos e as caricias da esposa carinhosa... E é porisso que todos amam a essa hora cheia de acri-dece prazeres!... Si para uns ella traz nas dôbras do crepusculo a alegria a tantos lares, para outros é a mensageira de recordações envolvidas no lenço violaceo da saudade que enxuga tantas lagrimas!... Eu tambem, meu querido, amo essa hora cheia de nostalgia, porque ella me faz lembrar de ti... E quando lá longe... muito longe, o sino da Igreja-Matriz bate pausadamente as tres badaladas das Ave-Maria, é que minha alma, saudosa de ti, ante a imagem de Jesus supplica pela tua felicidade e pede que Elle abençoe o nosso amor!... Da amiguinha e leitora — *Gatinha de Preto.*

## Bairra da Bella Vista

O que tenho notado: Rosinha, idolatrando seu chapéo vermelho. Maria Ayres querendo conquistar o coração de alguém. Ismenia, passeando. Sylvia, constante. Jandyra, querendo voltar ao passado... Aparecida, tornou se campineira e esqueceu se de S. Paulo. Esther, dando taboa em alguém. — Rapazes: Didy só fala em pingado. Paulo, gostando muito da rua Frei Caneca. Durval, bancando o caixa. Carlos, com o pensamento na Aclimação. Ivo, bancando o sério. N., não largar da E. C. (Tem razão, amor velho...) P. L., convencido com seu automovel. Carlos, quem será que está me trahindo? Henrique, depois daquella noite no America, sumiu. Da leitora — *Tuyutyana.*

## Ao H. G. Freitas

1 de Janeiro de 1924

Sorris, ó céu, todo de um azul immaculado e puro! Nem uma nuvensita muito alta e vaporosa, cusa manchar-te o immenso e infinito véo, e tu te sentes orgulhoso por isso! Tu me fazes lembrar uns olhos muito bellos e brilhantes, que reflectem muito amor, e uma alma alegre e

Não tem exemplo a rapidez com que o Odol creou fama em toda a parte do mundo.

Para a limpeza mechanica, todavia, é conscientemente recommendavel

## a Pasta dentifricia Odol

Ella evita com o uso quotidiano o sarro prejudicial e a formação do tartaro, eliminando o mau halito e dando á bocca um aroma agradável.

Preço do Odol liquido: frasco grande Rs. 5.500.

frasco pequeno Rs. 4.000.

Offer  
rea

Rua

juvenil. S  
purpurino  
e eu re  
castanha,  
e cantant  
eu quizer  
tormosas  
ornam a  
do mundi  
és bom e  
invejavel,  
bondade,  
lante, uns  
simos e i  
e serás s  
dor de t  
nada diss  
Quizera:  
car-te ve  
louvar a  
Mas nad  
res? Só  
bom Deu  
mildade e  
e amor, e  
muitas a  
seja aur  
glorias,  
os teus.  
— Sonho

ligeiro

E fr  
da qual  
dade, é d  
sue um l  
admiraç  
pentead  
mimosa l  
pára, de  
e divinal  
licado e  
rado gos  
llôr que  
cidade  
fino perf  
pelo seu  
O. M  
porém d  
gorosa, l  
ces rosa  
dora do  
andado t

## Feminismo

A. E. K.

Notavel desconhecida lendo no numero 220 desta admiravel revista a sua opinião relativa ao Feminismo, mostrando-se contraria á nossa causa, calculando impossivel a victoria do Feminismo em nosso paiz, atrevo-me a responder-lhe com a convicção de que a amiga mais tarde comprehenderá quanto ella é necessario, para a reforma social, para bem do interesse politico e para melhorar sob todo o ponto de vista a situação desesperadora que domina actualmente todos os paizes do mundo.

Em primeiro lugar advirto a de que a emancipação politica da mulher é um assumpto sério, que deve estudar com mais calma e opinar depois de analysar maduramente a situação critica em que a collocaram esses falsos principios que a amiga descreve com uma ingenuidade admiravel.

Despreoccupadamente, com uma irreflexão que se torna comica, a amiga diz: «A mulher deve permanecer no lar».

Lar? . . .

E possuem, por ventura, todas as mulheres um lar?

Tem muitas dellas quem lhes evite a necessidade de trabalhar para adquirir o preciso á sua existencia? Ignora a amiga o numero incalculavel de solteironas que existe em toda a parte? Portanto, convença-se que é absurdo pretender que a mulher seja esse modelo de mãe amorosa, de esposa virtuosa, quando muitos homens não podem e outros não querem cooperar para a construcção desse lar que a Sra. julga o melhor e o mais pratico.

Não duvido que seria maravilhoso si homens e mulheres se dispuzessem a seguir pelo caminho recto da vida: ella, a ser a mãe, a esposa amavel, a alegria, o conforto do lar; elle, o marido, o pae correcto, justo, que não descuidaria os sagrados deveres de um verdadeiro chefe de familia.

Mas, em todos os casos sempre está de pé a necessidade da independencia da mulher para o trabalho e o estudo. Ella não pode formar esses homens «honestos» si lhe falta o elemento principal, a educação, a energia e o conhecimento da vida exterior.

E não é em algum convento ou

em casa remendando, lavando, passando, que ella póde aprender e conhecer todas as desgraças, as misérias, os vicios de que está cheia esta vida, para separar o mal do bem, dirigir e aconselhar essas almas inexperientes que, bem preparadas, mais tarde, lançando-se no torvellinho da existencia, fal-o-iam

até o lim por esta causa grandiosa: *A Liberdade da Mulher.*

Empregue a minha boa amiga alguns minutos de sua preciosa existencia em repassar um pouco os seus estudos de historia, por exemplo... Colombo foi considerado demente quando disse ser a terra redonda e que existiam terras desco-

# CASA LEMCKE

Entrada de altas novidades  
em tecidos para verão

Eponge fantasia. Frisés. Crepons.

Selim. Chatoyante. Crepe Romania. Crepon geisha.

Frottés. Zephires.

Gorgorão. Gaufrés

Peçam

amostras

Importação

directa

A

DINHEIRO

5 %

S. PAULO

SANTOS

Rua Libero Badaró

Rua do Commercio

100 - 104

N. 13

prevenidas, iriam dispostas e a luta parecer-lhes-ia menos pesada.

Para isto, querida amiga, temos necessidade de mulheres inteligentes, instruidas, fortes, e não de escravas.

Sei perfeitamente que é elevado o numero das que pensam como a amiga. Em compensação, contamos com mulheres de espirito elevado, de alma superior, de um dignidade integra, que não deixarão de lutar

nhecidas, e, não obstante, é a esse luto que se deve a descoberta da America.

Horrorosa parecia a idéa que surgiu em França: Republica, que mais tarde se proclamou em quasi todos os paizes civilizados.

Detestavel foi para os tyrannos a idéa luminosa de libertar os escravos, egualar as raças... Absurda parece hoje a grande causa feminina, mas, dia virá em que uma nova era passará ás paginas da his-



## QUE HORROR!....

Em lugar de um rosto envelhecido, vosso espelho reflectirá toda a apparencia da juventude si recorrerdes ás virtudes do

**ELIXIR DE BAICURU** puramente vegetal

Soberano nas MOLESTIAS DAS SENHORAS e LYMPHATICAS

Em todas as Pharmacias



Fortalece,  
Fertilisa  
e  
Restaura  
o  
Sangue

MARCA REGISTRADA

# KOLA CARDINETTE



RESTAURA ΔS FORÇAS PERDIDAS

Licenc. pelo D. N. Saude Publica sob N.º 441 em 27-12-912

Depositarios para São Paulo

**Ralkmann Irmãos & Peters Ltda.**

Caixa. 1970 - Rua das Flores, 12

## Thomaz, Irmão & C.

IMPORTADORES

Ferragens para construções, officinas  
e fabricas

Tintas, oleos, vernizes, esmaltes, etc.

Ferramentas para artes, officios  
e lavouras

**Rua da Quitanda N. 19**

Caixa Postal 923 : — : Teleph. 969 Central

**SÃO PAULO**

## CASA HANAU

FUNDADA EM 1862

Rua S. Bento, 55-Sob.

O maior sortimento do Brasil

Convidamos a sociedade paulistana a visitar nos-  
sas exposições de JOIAS, OBJECTOS de ARTE,  
CRYSTAES, etc. em gosto sem igual.

**COLLARES DE PEROLAS, ETC.**

N  
du me  
la a  
nismo  
nossa  
a vic  
paiz,  
a cor  
tarde  
neces  
para  
ra m  
vista  
domir  
do m  
Er  
que a  
lher é  
estud  
depois  
situaç  
ram e  
amiga  
dade  
De  
irrefle  
amiga  
manec  
La  
E l  
as mu  
Te  
evite a  
ra adq  
cia ?  
calcula  
em to  
vença-  
que a  
mãe a  
quando  
e outro  
a cons  
julga o  
Nãc  
so si h  
zessem  
da vida  
sa am  
do lar  
recto,  
sagrada  
chefe d  
Mas  
está de  
penden  
lho e o  
mar es  
lho fal  
educaç  
mento  
E n



## Vinho Reconstituinte

"ESTRELLA"

Na anemia, fraqueza em geral, é o melhor fortificante

Approvedo pelo D. N. de Saude Publico em 30 de Junho de 1923, sob n.º 1.538

A' venda nas boas pharmacias

## Pectoral Calmante

"ESTRELLA"

Nas tosses rebeldes, constipações, resfriados não tem substituto

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 30 de Junho de 1923, sob n.º 1.541

A' venda nas boas pharmacias

de um céu negro. Bocca pequena e rubra, labios finos, onde paira gracioso sorriso. Toca piano muito bem, borda admiravelmente e é ainda uma das mais applicadas alumnas de pintura de d. Clarinda. Quando se fala em amor, uma indizível tristeza transparece no seu rosto moreno, e ella nada diz... Da leitora e amiguinha — *Alma Argentina*.

Leitão

Serão vendidas, ao correr do

martello, as seguintes cousas: os olhos da Dalila P., o bello coradinho da Victoria M., a amabilidade da Maria T., a dulcissima voz da Mariazinha G., os cabellos da Florinda M., a bondade irresistivel da Leonor G., a paixão da Carmen, o andar melindroso da Annita, a modestia da Angelina, os sorrisos da Zulmira C., a linda covinha da Angelina C., a altura da Laurita, a sympathia irresistivel da Maria M., os cabellos ondeados da Maria M.,

o moreno côr de jambo da Leonina, os olhos attraentes da Yolanda, o andar da Josephina, o olhar melancolico da Irene, o camofeu da Cermelita, os pequenos olhos da Antonietta e os cabellos louros da Aizira. Da assidua leitora e amiguinha — *Ba-Ta-Clan*.

Bairro da Luz

Moças: Du'ce, delicada. Constância, voluvel. Pequeninna, engraçadinha. Leonina, amando muito o seu escolhido. Odette, satisleita com a formatura Baby, muito amavel. Helena, bôasinha. As Coelho, distinctas e retrahidas. Nenê, gostando muito dos bailes do Avenida. — Rapazes: Dóca, sempre fazendo novas conquistas. Carlos, bancando esquinas. Arinos, deixando de frequentar o Marconi. Armenio, escrevendo poesias á meia-noite para dedicar á sua... Ernestino, sympathico. Brito, apaixonado pela D. Sebastião, sempre risonho. Guedes, auxiliando Doca nas conquistas. Cassio, sempre preocupado. Adalberto F., satisfeito com a promoção e um tanto altivo. Babil, elegante e indifferente, fazendo sollrer o coração de uma leitora que muito desejaria conquistal-o. Da amiguinha — *Alma Negra*.

Saudade

A' mana Henriqueta

Saudade! Mysterio insondavel! Melancolia! Languidez! Tristeza que domina nossas almas quando estamos longe do ente que amamos! Magua que dilacera nossos corações! Dor cruel que poderá levarnos á loucura. A Saudade é um dos piores lerimentos que o amor nos poderá proporcionar. Tua sempre — *Camponeza*.

Ao ingrato amiguinho Orlando

A descrença é um verme que mata lentamente a mulher, depois de ter extinguido de sua alma, um a um, todos estes grandes e bellos sentimentos que nella viviam: fé, amizade, crença, felicidade, esperança... Da — *Joven Desoventurada*.

**AS LOCOES**

AS MAIS SUAVES  
e  
AS MAIS PERFUMADAS  
são de

**LT. PIVER**

10 Boulevard de Strasbourg  
PARIS

**GERBERA  
POMPEIA  
FLORAMYE  
AZUREA**

Nas tosses em geral, bronchite aguda ou chronica, grippe, influenza, coqueluche (vulgarmente tosse comprida)

## Use Bronchitina

toria, marcando mais uma gloria, um triumpho da civilisação e do progresso.

Dirá a amiga que me exaltei em demasia. E' verdade. Desde os risonhos dias de minha adolescencia, senti sempre o ideal do Feminismo triumphante e enraigou-se elle de tal forma em meu modo de pensar, que toda a tentativa para lazer abalar a firmeza de minhas convicções seria infructifera.

Creia, querida desconhecida, que não deve ter opinião contraria, por que pretender que a mulher continue nesta situação alarmante, é pretender que a humanidade se encaminhe para um época peor que a da Roma dos tempos idos: os vicios, os crimes que hão accumulado este barbaro despotismo, só nos trarão consequencias lunestas.

Desgraçadamente a mulher sempre se deixou dominar pelo desejo imperioso dos homens, submettendo-se ás suas vontades, aos seus caprichos.

E' por isso que a mulher jamais ascendeu e tem descido sempre, não possuindo a força precisa para ser «alguem» na vida. Hoje, felizmente, surgiu um lacho luminoso nesse cerebro obscurecido pela humilhação e pelo oprobio; a mulher reclama os seus direitos e ninguém, absolutamente ninguém, tem cabaes razões ou argumentos para desanimal-a.

O amor patrio nada sollrerá com isto: pelo contrario, será mais nobre, mais humano.

Não é derriamando sangue, lutando nessa lucha horrorosa que destruiu cidades, lares, que arruinou familias e desgraçou homens, que se defende e se ama a Patria.

E' trabalhando moral e materialmente que devemos contribuir para a grandeza de nosso Paiz.

E não esqueça a amiga quanto valeu a cooperação da mulher na grande guerra.

Por ultimo, penso que é unidos e de commum accordo que devem lutar e vencer homens e mulheres.

A desigualdade tende a destruir a Vida ou eclipsar o Amor.

Vencer unidos é vencer de verdade.

Com mil desculpas da leitora grata — Feminista até a morte.

Na ophtalmia ou conjunctivite (vulgarmente dor de olhos)

USE

## Collyrio Amarello Chaves

O mais antigo e efficaz dos collyrios expostos á venda.

Um casamento pomposo no  
Gymnasio Oswaldo Cruz

Realizou-se, sabbado passado, o enlace matrimonial da galante senhorita Cigarra, com o joven e muito distincto Cigerrão. A noiva estava deslumbrante, pois possuia: a graça da Eunice, os lindos labios da Dulcinéa, o penteado aristocratico da Agueda, o andar da Antonietta e, finalmente, os dentes da Edith. O noivo estava lascinante por possuir: a belleza rara do Cezar Jacob, o andar do Ramiro, os lindos cabellos do Alcides, a intelligencia do Francisco, o porte elegante do Batuta, a delicadeza do Alceu, a bondade e distincção do dr. Colombo e, final-

ellas, têm calmarias e agitações, reflectem as bonanças e as tormentas do abysmo intenso. Têm, ás vezes, transparencia de uma alma de creança, ás vezes, profundeza da razão de um philosopho. Amortecem-se numa aspiração ou se litam penetrantes no infinito, e então se dizia que elle os ergue até Deus e lixa a eternidade. Vive uma vida real pelo lado positivo da existencia, mas seu ser intimo procura uma chimera dourada, que sua imaginação concretisa e a que dá lórma quasi palpavel. Seus sentimentos são tão nobres como é branco o seu olhar. Este rapaz só tem um deleito muito grande: não larga do Ford. Da leitora assidua e amiguinha — Patsy.

PARA

# ADELGAÇAR

Pode empregar-se com toda a confiança sem temor de consequencias desagradaveis e sem necessidade de regimen.

## Iodhyrine

do Dr. DESCHAMP

APROVADA e ACONSELHADA  
pelo Corpo Medico Francez e Estrangeiro

A caixinha contem medicamento para seis semanas de tratamento

Deposito Central: LABOR. LALEUF  
49, Avenue de La Motte-Picquet, PARIS

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

mente, a calma do Dino para com as alumnas. Após a cerimonia, os nubentes partiram em viagem de nupcias para a redacção d'«A Cigarra», onde foram optimamente recebidos pelo redactor. Da constante leitora — Flór Silvestre.

Ao A. W. K.

Não é seu physico que attrae, apesar de não ser nada leio. Sua physionomia exprime qualquer cousa de vago, elaz pensar nas brumas e nas nuvens... E' de um character phantastico, ás vezes lortemente accentuado pela vontade, ás vezes indciso como os vapores em espiral. Seu coração pulsa ao rythmo de desconhecidos anhelos. E' moreno. Olhos cor das ondas escuras. Como

E. P. da S.

E' a personificação da bondade a minha sympathica perfilada. Muito amavel e attenciosa, e, por ser muito bôazinha é queridissima por suas amigas que a estimam deveras. Adora as creanças, e, quando está rodeada por ellas, parece a Virgem Maria acariciando-as com meiguice. E' bôa filha, bôa irmã e amiga dedicadissima. Muito dade, sua prosa agradavel encanta a quem tem o prazer de ouvi-la; muito risonha, onde está reina alegria. E' de estatura elegante, traça-se com muito gosto. Cabellos castanhos-escuros, penteados com encantadora simplicidade. Seus olhos castanhos resplandecentes de intelligencia, parecem duas estrellas perdidas no lundo

de um céu rubra, labioso sorriso borda adnas mais pintura de lala em a transparella nada guinha —

Serão



# Cabellos Brancos - "O JUVENOL"

Tintura (Marca Registrada)

O "Juvenol" é o inimigo dos cabellos brancos. O terror maximo da juventude é o apparecimento das primeiras cans. Isto poderá ser evitado usando o maravilhoso "Juvenol", preparado scientificamente com drogas importadas, de extraordinario effeito. Com uma só applicação desaparecem os cabellos brancos. Quem faz uso do "Juvenol" demonstra 10 annos menos na idade. É o "primus inter pares" de todos os demais preparados existentes na praça. O "Juvenol" faz parte da toilette das senhoras e cavalheiros da "elite" internacional. Unico em todo o Brasil, á venda nas principaes. Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

Laboratorio: Rua Visconde do Rio Branco n. 104 — S. Paulo

A' ingrata amiguinha «Gelatina»  
(15-12-1923)

Bem afirmou o poeta ter o tempo duas ampulhetas, uma que faz vóar os momentos de prazer, outra que eterniza o infinito. Da amiguinha e leitora — *Olhinhos Pretos*.

S. Bernardo em acção

Estão na berlinda: Elsa, por ser bonitinha; Elisa, espirituosa; Christina, amavel; Flvira, dengosa; e, finalmente, Olga, apaixonada. Da leitora — *Pardoca*.

Advinhem quem é

Seu nome é Lili P. Estatura baixa, gordinho, (com certo regi-

Ao Mancini

Quanto mais de mim te esquivas, mais o teu porte se me afigura lindo! Desconheço o motivo do teu indifferentismo, mas é bem provavel que alguém já possua o teu coração. Da leitora — *Coração que soffre*.

Questionario

O traço predominante de meu caracter: ser sincera. A qualidade que preliro no homem: não ser hypocrita. A qualidade que preliro na mulher: a constancia. A nacionalidade do homem: brasileiro, porém lilho de italianos. Os meus poetas predilectos: Vicente de Carvalho, Guilherme de Almeida e Olavo Bilac. O meu delicto principal: ser

myra F., as graças do Paulo B., o sorriso da Aurea B., a bondade da Maria P., a gordura do Edgard, a pose do Octavio, a forca do J. Carlos, o almoçadismo do José Carlos B. e a minha tagarellice. Da assidua leitora — *Marina*.

Quadrado do Paraizo

Tenho notado que: Elza está indignada com o «Quem será?», jurando vingança. Tenha calma, menina. Frederico C. gosta muito da janella. Ora, laça a quadra. É melhor. Adelia recordando os tempos passados e querendo reatar. Aproveite, que a occasião é propicia. Carlito querendo bancar capitalista ao lado do amiguinho G. Só passeios de automovel. Que pentil Urbano M. tomando ares na rua Paraizo. Aproveite rapaz, que essa rua é saudavel! Jandyra nada soffreu com a tempestade, pois vive cada vez mais alegre. Flavio usando e abusando do pó de arroz. Pobre da maninha!... Iracema achando falta nas palestras em noites de luar. Costinha tomado de paixonite repentina. Cuidado, rapaz! Zilda L. apreciando immensamente o quadrado, de uns tempos para cá! Abilio cada vez mais amante do box, anda trenando para lutar com o Dempsey. Muriel querendo naturalisar-se brasileira depois que conheceu certo estudante. Renato M. resolveu desaparecer do quadrado. Que terá acontecido? Hilda, parece que começou o degelo em seu coração. Faz muito bem! Já era tempo. Da collaboradca — *Perola Rosada*.

A' amiguinha «Gelatina»

Astros da noite, nuvens que passaes no azul do céu, brandas armas que traduzis os gemidos daquelles que sollrem, dizei-me quantas vezes tendes ouvido dos meus labios o seu doce nome em estrophes! Contae-me os transportes de minha alma, os extasis que sinto ao pensar nelle. Oh! como eu quiz, como quero e hei de querel-a sempre... sempre... Da leitora assidua e amiguinha — *Olhinhos Pretos*.

UM LINDO PRESENTE  
**A QUEM SE AMA**  
"Jardim Fechado"  
poemetos em prosa, de Edward Carmilo  
Uma rica e delicada brochura.  
Pedidos a Elvino Poci - R. Bento Freitas, 223



men ficará mais elegante de um encantador moreno cor de jambo, lindos cabellos pretos e anelados, olhos meigos, castanhos escuros e expressivos. Quanto ao seu caracter é um mixto de sizudes e graça e assim, ora o vemos scismador, ora alegrando com ditos espirituosos os que o rodeiam. Inlelizmente não é perito na arte de Terpsychore. Seria conveniente tomar algumas lições com a competentissima Mme. Poças Leitão. Ainda se ignora qual a eleita do seu coração... Conheço muita gente que ancea por saber... Da amiguinha — *Xará*.

Ao M. P. Junior

Pódes crêr que, até então, foste o unico que me obrigou a humilhação. Da constante leitora — *A. P. J.*

muilo ciumenta. O maior passatempo que tenho: lêr a «Cigarra». O que poderia fazer a minha felicidade: casar-me com quem amo. O cinema que mais gosto: o S. Pedro, porque loi lá que o conheci. Como quizerá viver: sempre ao lado delle. Da leitora — *Loirinha*.

A quem tanto amo

Sabes que a todos loi dado a felicidade de amar; mas amar com felicidade é um dom que Deus só concede aos bemaventurados. Da tua — *Loirinha*.

Da Acclimação

Notei as seguintes prendas: os cabellos da Yolanda B., os olhos da Aristéa P., a intelligencia da Pal-

Quereis a Saude?



FELICE BISLERI & C.

MILÃO

CONCESSIONARIO COM DEPOSITO

Emilio Ajroldi

SÃO PAULO — RIO

ULTIMA NOITE — (Conto)

A' minha querida sobrinha «Célia»

"De quem não ama o lema é o sofrimento: Quem ama sollre socegradamente; E, quando não vemos esse ente amado, E' que se sollre desgraçadamente."

Em uma noite primaveril, em que o céu se achava envolto numa penumbra, eu distrahia os meus agudos sollrimentos vagando indecisamente por um bosque embrenhado, que exhalava inebriantes perfumes. A brisa perpassa tão levemente, que as folhas mais ligeiras, os arbustos recém-nascidos não balouçam. Depois de muito percorrer esses caminhos desertos, sentei-me numa pedra coberta de heras e apoiei o corpo a um velho tronco para afugentar as minhas dores. Entremetentes appareceu-me uma jovem loira, de olhos negros e mortos, o exclamou:

— Eu sou Durvany, a mulher que possui sómente dezolto primaveras e não conhece o amor, porém deseja experimentalo.

Perguntei-lhe: — De que paragem vens a tão altas horas da noite? Onde habitas e o que fazes só?

Ella respondeu-me: — Não tenho lar, nasci entre as flores deste bosque; ao romper da aurora, repouso e, quando o crepusculo vem descendo, perambulo sem destino. Sou um ser como és, pertença á terra dos mortaes, sorio como tu sorris, choro como tu choras e sollro tambem como tu sollres. Só que não amo como tu amas, talvez.

Levantei-me e disse-lhe com um ar melancolico: — Enganas-te. Eu nunca amei. Os meus sollrimentos não são causados pelo amor.

Ella interrogou-me: — E porque sollres?

— Sollro pelo mesmo mal que sollres, desde que o amor é tambem extranho por li — retruquei-lhe incontinente.

Ella, meiga e cabisbaixa, contou-me a sua historia cheia de episodios interessantes, e as suas ultimas phrases foram pronunciadas debaixo de uma torrente de lagrimas.

— Eu nunca amei porque não encontrei um ente que me soubesse amar.

— Que enorme coincidência, disse-lhe eu! A tua historia escusame de contar-te a minha lenda, pois se assemelham em tudo. Eu tambem não encontrei quem me amasse, e é por isso que sollro sem saber o significado do amor.

Ella, interrompendo o lim da minha narração, lançou no espaço, com grande precipitação, estas palavras: — Sinto que estou amando, e já não não sollro tanto. Parece-me possuir um lar. Parece-me que encontrei um ente que me...

E não terminou. Deixou-se cahir sobre o solo sem sentidos.

Fiquei perplexa! Meu coração parecia pulsar com mais rapidez, e isso não impediu que a soccorresse. Os meus esforços foram baldados, porque ella morrêra entre as flores do bosque em que nascera. Já não mais sorria e nem falava. Dei-lhe como despedida um prolongado, um ardente beijo nos labios que se apresentavam inertes e gelidos. Ella morreu! Partiu para uma viagem eterna, mas levou consigo meu coração esclacado. Antes a morte que

viver embebido de illusões. Allirmo-o porque sei, pois antes de an ar, sollria desesperadamente, e agora que amo um ente que já não mais vive, meus sollrimentos, minhas dores são enormes, incompreensivelmente enormes. E eu liquei amando...

"De quem não ama o lema é o sofrimento: Quem ama sollre socegradamente; E, quando não vemos esse ente amado, E' que se sollre desgraçadamente."

E'rre Gó Vê.

De Souzapolis

Rilam-se: a graciosidade da Tílica, a bondade da Flavia Vieira, a sympathia da Branca Benelli, o coradinho da Zilda Franco, a belleza da Maria de L. Camargo, a sinceridade da Alayde Focesi, a camaradagem da Luiza Leonardi, a amizade da Adelia Dal Porto, o retratimento da Nazira, os cabellos é bébé da Clotilde, os olhinhos luliçosos da Marina Barboza, a lindas mãosinhas da Mariinha Martins, o violinista da A., as continuas risadas da Esther, os lidos dentes da Maria Monteiro, a toilette branca da Carmella e, linalmente, a tagarellice da assidua leitora — Sorveteira.

Bella Vista

Eis o que notei: Ismenia C., sempre boasinha; Esther é muito levadinha; Jandyz quasi que não usa pó de arroz; Nenê A. é bonitinha; Calú A., graciosa. Da leitora — Claudia.

Perfil de Dulcinéa

Conta a minha gentil perlilada 15 a 16 risonhas primaveras. De olhos maladores, a minha perfilada arrasta, por onde passa, milhões de corações. Esalura mignon, muito bem feita de corpo, nariz aquifino. Sua boquinha é um mimo. E' a alma do Gymnasio Oswaldo Cruz, onde possui muitas amiguinhas. Quanto ao seu coraçãosinho, nada poderei dizer, porém sei que aprecia as iniciaes S. C. Da leitora e collaboradora — Tronco de Ipê.

## Pyorrhéa?

Com o uso do PYOZOL

(Fórmula alleman)

- 1 Cessa o puz
- 2 Os dentes abalados ficam firmes.
- 3 As gengivas não sangram mais.
- 4 Acaba o mau halito
- 5 Nos dentes descarnados volta a gengiva que falta
- 6 Curam-se as stomatites, aphtas, fistulas, feridas da bocca, lingua e garganta.

VIDRO 6\$000

No Botição Universal  
R. 15 de Novembro, 7  
Descontos para revendedores com  
A. HAENEN  
Caixa Postal 1884 — S. PAULO

app  
prej  
app  
ann  
na  
nal.

La

A' ingrat

Bem a  
duas amp  
os mome  
eterniza  
leitora —

S. I

Estão  
bonitinha;  
tina, ama  
nalmente.  
tora — P

A

Seu n  
baixa, go

A

poem

Pedido

men licar  
encantado  
lindos cab  
olhos me  
expressivo  
é um mix  
assim, ora  
alegrando  
que o rode  
perito na  
ria conven  
ções com  
Poças Leil  
a eleila do  
muita gent  
Da amigui

A

Pódes c  
o unico qu  
ção. Da co

## A «Kiss mamã kiss papá»

• Sendo uma apreciadora dos bailes do Clube Bandeirante, interessame qualquer crítica allusiva aos seus frequentadores. E', pois, muito razoavel que eu procure, na correspondencia da «Cigarra», algo sobre este assumpto. Neste ultimo numero a censura de uma amiguinha atingiu-me em toda a extensão de seu despeito, motivo esse que me

um cavalheiro gentil, dotado de boas qualidades, portanto, muito digno de attentões. Cultiva com esmero a arte de Terpsichore, motivo principal por que o preliro aos outros pares nos bailes que frequento. Saiba que sou uma apaixonada pela dan-

pressões que colhi na festa realizada em casa de um distincto cavalheiro. Alice, uma verdadeira gracinha em sua toilette bleu. Os bulicosos olhinhos da seductora Zézé. Hortencia, bonequinha de biscuit. Inah bancando Guiomar Novaes. Iracyara, então a cruz de teu juramento foi firme? (Olha que aquelle coraçãozinho...) Laura, a sympathica moreninha, divertindo-se com Cupido. (Menina, toma cuidado que elle é travesso.) Cecy, Clarisse e Zilda, boasinhas. Walter parecia ter chupado limão... Ora essa! Vergilio ollerecendo seu coração a alguem. Vasconcellos, por que não banca o mestre de dança? Ribeiro parece estar amando uma graciosa moreninha. Callati tem uma balla altura. Joãozinho tem uma prosa bastante agradável. Mario, o jovam possuidor de seductores olhos. Nogueira estará combatendo com o travesso Cupido? Rogerio com cara de bilhete de loteria em vespuras de extracção! Agostinho julgando dansar muito bem. (E' verdade, moco, mas seja mais modesto.) Rodolpho, estava com calor? (Quasi não sahii da janella!) Gaspar vae bancar o Gigante Golias no proximo Centenario! Ferrucio conversando muito com certa senhorinha... Eu, querida «Cigarra», triste e abandonada no meu cantinho, pensava só num coraçãozinho distante. Adeusinho da constante amiguinha — *Menina Despresada*.

Salve 11-12-1923!

Nesse inesquecivel dia colheu mais um botão de flôr da sua preciosa existencia, a bella e graciosa senhorita Norma B. Venho cumprimental-a pelas paginas da brilhante «Cigarra», fazendo votos de eterna felicidade. Da amiguinha — *O. Corti*.

Ernani Dias

Ernani é claro, corado e sympathico. Os cabellos são castanhos e ondedos, olhos da mesma côr, pequeninos e irrequiados, nariz bem feito, bocca pequena, labios rubros e dentes alvissimos. Traja-se com apurado gosto. Pinta admiravelmente. Sei tambem que compõe sonatos. Já tive o prazer de lhe ser apresentada, e fiquei encantada com o seu todo amavel e delicado. Via-o sempre em companhia de seu amiguinho Maneco passar pela rua Martim Francisco, mas nunca pude descobrir o que o prendia lá. E' natural de Itapetininga, mas achase ha alguns annos em S. Paulo, onde reside á Avenida Angelica numero imper. E' professor de desenho da Escola Normal de Itapetininga e veiu passar as férias em S. Paulo. Terminei dizendo que Mr. Ernani é muito parecido com Menotti Dal Picchia. Da amiguinha — *Silhouette*.

## COLLABORAÇÃO

## DAS LEITORAS

# Aprenda Telegrafia Inalambrica En Su Propia Casa POR Correspondencia En veinte Lecciones



Esta clase de operadores tienen gran demanda en todo el mundo con magnificos salarios y libres de gastos en los viajes.

Nuestros expertos enseñarán a U. TELEGRAFIA INALAMBRICA EN MUY POCO TIEMPO Y SIN NECESIDAD DE SALIR DE SU CASA, y nosotros estamos dispuestos a ayudarle a conseguir una magnifica posición tan pronto como haya terminado su Curso.

El precio de nuestro Corso completo incluyendo los textos de estudio y un INSTRUMENTO TRANSMISOR Y RECEPTOR AUTOMATICO son de \$70.00 oro Americano, pagaderos \$10.00 al matricularse y \$5.00 mensuales hasta cubrir el total; o \$60.00 al contado.

El Curso y toda la correspondencia es en Español

NO PIERDA TIEMPO

**MATRICULESE HOY MISMO.**

THE JOSEPH G. BRANCH  
INSTITUTE OF SCIENCE  
CHICAGO, E. U. A.

impelle a escrever para a paciente «Cigarra».

Longe de querer delender-me, penso unicamente em mostrar á amiguinha a face do prisma pela qual deve olhar o lacto am questão. Independente de qualquer interesse existente entre nós, como julga a senhorita, aprccio o l. como

sa, portanto procuro sempre par que danse bam, tal como o L.

Diz o antigo adagio: «quem não deve não teme», neste caso, subcrevo-me — *Gracy*.

Impressões de uma festa

Não posso deixar de contar-te, minha adorada «Cigarra», as im-

por andar  
pé por ser  
osina por  
gosto da  
raçadinha,  
racy S. M.  
icada. Da

isio

lo, é sim-  
s cabellos  
labios co-  
temente a  
com bas-  
moladinha  
ue o seu  
ado pelas  
De ami-  
th.

Os nossos  
horita L.  
ista com  
is e seus  
do... Da

estatura  
cabellos  
do, olhar  
de cara-  
istá sem-  
de uma  
istanhos,  
e admi-  
na e vae  
das 81|2  
onstante



# Sempre Novidades

## Calçado Rocha

R. 15 de Novembro, 16

Teleph. Cent. 54



### Perfil de Armando P.

É meu pernilado um sympathico moreno, de alta estatura, cabellos pretos, penteados para traz. Seus olhos são castanhos escuros, tão attrahentes que, quando nos litam, nos deixam magnetisadas. É possuidor de um lindo sorriso que nos captiva, e de um porte sem igual. Consta que é estudante de Medicina. Creio que seu coração já foi lido pela setta de Cupido, sendo sua deusa uma gentil loirinha do bairro da Liberdade. Cuidado, Armando, abra os olhos, do contrario ficará sem sua deusa. Peço ao casal de pombinhos não se zangarem, pois invejo-os muito. Da constante leitora — *Indifferente*.

### De Piracicaba

Eis, querida «Cigarra» o que se nota na bella Neiva da Collina: o bello par que formam a Z. e o distincto e querido Henrique; a seriedade da Lucia; o noivado do sympathico Zacharias; a pose de duas senhoritas que foram ao baile da Escola Agricola (como é isso, senhoritas?); as linhas do Calmon quando passa pela rua...; a quietude de Celina (que é isso, menina, estás no melhor tempo de tua vida); a sinceridade de certa senhorinha... Finalmente se nota, meiga «Cigarra», que dia a dia és mais querida nesta linda terra. Da assidue leitora — *Magnolia*.

### Villa Americana

Cofhe em tuas azas, querida e boa «Cigarra», o que tenho notado: Mercedes, sempre meiga, á espera de sua amiga predilecta que é a linda Alice; Dante occultando a sua paixão com o manto da indifferença; Helena, muito retrahida; dr. 1. sentindo reminiscencias do passado; Zézé M., sempre attrahindo; Antonio G., sempre bondoso; Irma brincando com as settas do Cupido; Jayme A. possui um sorriso encantador; Luizinha, amando com fervor; Angelina, boa camaradinha;

Jorge J., sincero; Lourdes R., conliante; algum anda notando o retrahimento do Nacim; Maria B., muito graciosa; José C., expensivo, sei que seu coraçãozinho já foi ferido pelas settas do Cupido. Da amiguinha — *Mae Murray*.

### Perfil

Conheces, querida «Cigarra», o meu pernilado? É de uma elegancia extraordinaria e a sua altura é maravilhosa. Não sei dizer a cor de seus olhos pois me parece que são muito traiçoeiros e não tenho a devida coragem para lital-os. Já ouvi dizer que Cupido, o deus do amor, é muito traidor e tenho receio de ser attingida pelas suas settas. O seu nariz é bem feito e a

não gosto da Zizinha por andar sem ocules: gosto da Bebê por ser risonha, não gosto da Rosina por não usar pó de arroz: gosto da Aracy de S. por ser engraçadinha, e, linalmente, gosto da Aracy S. M. por ser extremamente delicada. Da leitora — *Vê Tudo*.

### Peril de J. C. Bosisio

Elle... o meu pernilado, é simplesmente elegante. Tem os cabellos castanhos, olhos azues e labios coralinos, que estão constantemente a sorrir. É alto, veste-se com bastante rigor e é o mais almofadinha da Acclimação. Consta que o seu coração já está atravessado pelas settas do travesso Cupido. De amiguinha e leitora — *Deborah*.

## Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON, fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta seguridade  
J. RATIÉ, Pharmacutico, 45, r. de l'Echiquier, Paris  
Rio de Janeiro: V. SILVA & Cia (Drogaria Lemaître) e todas pharmacias



sua bocca é encantadora. Conheço-o ha uns dois mezes, de vista. Gosto muito de o ver guiando a sua «Essex» a qual tem o numero 4894. Parece ser muito retrahido, pois nunca o vejo em theatros e cinemas e raras vezes o encontro na cidade. Querendo saber o seu nome, recorro a ti, adorada «Cigarra». Da leitora — *Rosette*.

### No Conservatorio

#### Gosto e não gosto

Gosto da Lindomar porque é muito graciosa, não gosto da Baby nem sei porque...; gosto da Zézé porque é boasinha, não gosto da Jandyra porque é desconfiada; gosto da Helena S. por ser bella, gosto da Leontina porque é decidida,

### Aviso

Quem avisa, amigo é. Os nossos amiguinhos O. A. e a senhorita L. estão dando muito na vista com suas conversas nas esquinas e seus passeios... Tenho visto tudo... Da leitora — *Costella de Adão*.

### Januario Magliano

O meu pernilado é de estatura média, compleição robusta, cabellos castanhos, penteados ao lado, olhar firme, que denota lealdade de caracter. A sua bocca mimosa está sempre sorridente. Elle é noivo de uma bella morena de olhos castanhos, quasi negros, e de um porte admiravel. Ella chama-se Angelina e vae todos os domingos á missa das 8 1/2 na igreja de S. Bento. Da constante leitora — *Escrava Negra*.

P  
- S  
les d  
me  
seus  
razor  
pond  
este  
ro a  
tingi  
seu

impell  
«Ciga  
Lo  
penso  
amigu  
qual  
tão. In  
resse  
ga a

# TISICA

Tosse, Rouquidões, etc. etc.

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Custa crer que hoje haja quem soffra e durante muito tempo dessas molestias, quando possui á mão o meio certo e infallivel de curar, usando o popular

## Peitoral de Angico Pelotense

As crianças tomam com delicia.

Ha milhares de pessoas que lhe devem a vida e o socego. — Usai e vereis que como por encanto desaparecerão as vossas tosses, bronchites, escarros de sangue, rouquidões, resfriados, etc.

E' remedio tão bem preparado que, mesmo aberto o frasco, nunca se estraga ou azeda, o que não succede com outros xaropes.

## Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulio & C., Figueiredo & C., Vaz Almeida & C., J. Ribelro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelbo & C., Amarante & C., etc.  
Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Salve 16-12-923!

A' jovem Francisca Lammardo

E' com alegria n'alma que venho trazer-te as minhas ellusivas saudações pela data gloriosa do teu anniversario natalicio. Da constante leitora — Ah! Não...

Em Sant'Anna

Eis, querida «Cigarra», o que mais notei em uma kermesse realisada em Sant'Anna: Maria P., linda em sua toilette rosa; A. Ferreira, entusiasmada com a musica (por que seria?); Maria F., rival de Zézé Leone; Cotinha, apaixonada por um Harold Lloyd (cuidado!); L. Ferreira bancando um loirinho; Isaura S. sempre sorridente; Adlaide P. muito engraçadinha; Alzira, enciumada por causa do Guedes. Cuidado com a A. Judith S. não appareceu. Rapazes: M. Gar-

cia mostrando os seus bellos dentes; B. Guedes lomando quantão; Eurico perguntando do almoadinha. Si elle souber! João P. com a sua hella Ford; Xavier sempre melindroso; A. Guedes procurando a quem; Julio C. muito satisfeito, e, linalmente, Nelson R. é o verdadeiro typo de belleza. Da amiguinha e leitora — Guaracyaba.

Perlil de Yolanda V.

E' mignone. Cabellos castanhos escuros e encaracolados, cortados á americana. Olhos da mesma cor dos cabellos, grandee e languidos, que traduzem, ás vezes, mysterios insondaveis, outras vezes, vivos, brilhantes e provocadores, lalam do que se passa em sua alma. Já cuvi alguém dizer que os seus olhos são mentirosos. (Não se zangue, cara amiguinha, não sou eu quem o digo.) Nariz e bocca regulares, labios

coralinos e bons dentes. E' rosede, morena clara, verdadeiro typo de brasileira. Tem um signalsinho sobre o nariz. Possui um sorriso interessante. A's vezes elle revele toda a sua alma boa e carinhosa, outras vezes é tão irnico e mordez, que deixa a gente desconcertada... A minha perllada pertence a uma distincta familia desta capital. Trabalha numa importante cese de commercio e passa todos os dias pelo Triangulo. Traja-se com muito gosto e simplicidade, prelerindo as cores escuras. Dança muito bem e era assidua frequentadora do Avenida Clube, onde a sua ausencia tem causado saudades. Actuelmente dança somente no Clube dos Americanos, uma vez por mez. Com certeza alguém a prohibiu de dançar muito, o que eu, porém, não creio, porque ella é amiga de independencia. Além disso, nunca amou, nem ama ninguém para sujeiter-se a essa prohibição. Quem quizer conhecer esta minha distincta amiguinha é só ir á missa do Carmo aos domingos. Da leitora — Rosa-Chá.

5 de 12 de 923

## Photographia Quaa

O. R. QUARS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1900 e Turim 1911

Serviço especial para Souboritas e Crianças



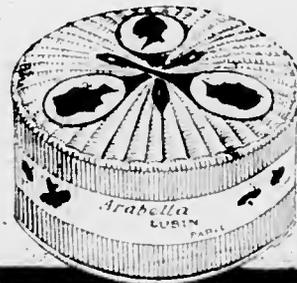
Amiguinhas, ouçam com attenção a minha triste e verdadeiro historia:

Não tinha 17 annos quando conheci um ingrato de olhos verdes. Nelle deposei toda conliênça, emizade e involuntariamente lhe entreguei meu coreção. Elle, sem dó, sem piedade, m'o despedeçou, fazen-

# LUBIN PARIS



AGUA DE COLONIA  
"NOIR & OR"



PÓ DE ARROZ  
"ARABELLA"

"DOUCE FRANCE"

"SOLA MIA"

"ENIGMA"

"LACDOR"

## Machina Especial Combinada

para

### BENEFICIAR CAFÉ

A Machina Especial Combinada privilegiada pela patente 5.926 tem continuado a occupar o primeiro lugar entre as machinas do seu genero. Os Srs. Lavradores são unanimes em affirmar-o e não regateiam leuores ás suas qualidades de trabalho e ás suas especiaes condições de resistencia.

A Machina Especial Combinada faz todo o serviço de separação por meio de Monitor combinado por quatro catadores e a classificação é automatica e immediata. É a machina de café mais resistente. O seu rendimento é de 300-400 arrobas diarias. O seu preço é modico.

A Machina Especial Combinada Consubstancia todos os principaes melhoramentos das machinas do seu genero até hoje conhecidas. Numerosos attestados assim o affirmam.

Fabricação exclusiva da

## Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

### São Paulo

Rua 15 de Novembro, 36  
End. Telegr. "MECHANICA"  
Caixa, 51 - Telephone, 244

### Santos

Rua Santo Antonio, 108 e 110  
Caixa, 129

### Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 25  
Caixa, 1534

### Londres

Broad Street House  
New Broad Street - London E. C.

com fervor, a Deus pela sua felicidade. Da amiguinha constante — *Sangue e Areia*.

De Ribeirão Preto

Perfil de V. C.

O meu peruilado é alto, vistoso e elegante. Cabellos castanhos, levemente ondulados, penteados para traz com esmerado gosto. Seus lindos olhos, da cor dos cabellos, têm uma atracção magica! Rosto claro e corado. O seu sorriso forma duas covinhas. Veste-se bem, e todas as cores lhe ornem, principalmente a preta. É eslutante e muito intelligente. Conquista muitos corações, entre elles o da collaboradora e leitora — *Rosa*.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

Crysanthema com ventade de dançar; Julieta achando falta no Paulo; Maria Lemos loi muitissimo applaudida no seu discurso; Noemia Lagreca querendo ser professora em 1924. Quem espera sempre alcança; Nadinha fez um feio na hora de receber o diploma. Foi a ausencia do I. que fez tudo isso? Alzira não sabendo quem namorar; a galante Yolanda Bloch dizendo: se eu soubesse teria dizido o J. Agora é tarde! Alzira Rodrigues procurando o mais bonito. Encontrou? Nem eu. Eram todos feios,

ninho, no bulet, a ser uma das rainhas do salão? Eulina, bem gentil, deu mais attentões a um moço de fóra que a seu fiel adorador. Jacyra, em seu «rose doré», recebendo as attentões de um jovem de olhos escuros. E Marion? Navegante de mares «calmos», atravessará agora, victoriosa, as aguas ardentes do coraçao de um certo dr.? Baby ceusando sensação com sua graça e seu vestido seculo XVIII. Esther, radiante quando dansava... Edith esquecendo todos por seu conterraneo. Por que razão sacrificaram as

## UMA CHAMADA URGENTE



Soffre torturas com fortes e penosas dores nas costas? Sente dores agudas com golpes de faca? São os seus rins que pedem auxilio. Homens e mulheres, cujo trabalho os obriga a ficar de pé a maior parte do tempo, soffrem quasi sempre da debilidade dos rins. Excessos, bebidas alcoolicas, falta de hygiene, resfriados, mlestias infecciosas e certas comidas podem causar graves transtornos no funcionamento dos rins devido an augmento do acido urico e á sua retenção no organismo. A dor nas cadeiras é geralmente o primeiro symptoma. A's vezes tambem se sentem dores de cabeça, nervosia e irreguladades urinarias. Não deixe que appareçam males mais serios. Tomar as

**Pilulas de Foster** ao sentir aquelles symptomas é prestar aos rins um

auxilium oportuno e livrar-se de sérias enfermidades.

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, em 4 de Novembro de 1916, sob n.º 169

# PILULAS DE FOSTER PARA OS RINS À venda em todas as Pharmacias

A' «Dor Secreta»

(Jundiahy)

Peço á amiguinha para, quando mandar á nossa querida «Cigarra» o perfil de seus idolos, não adoptar o pseudonymo alheio. Da verdadeira — *Dor Secreta*.

Escola Profissional

Eis o que notei na festa das diplomandas desta escola: Rirlinha considerando muito o seu predilecto; Aparecida, chic, mas um tanto aborrecida; Lina, graciosa na sua toilette lilaz; Maria amando com calor o seu toirinho; Iracema dizendo: adeus escola, vou para Bragança; Ida tomando conta do seu noivo para não fugir; Dalva, por que não convidaste o noivinho?

Leonor Esperandeo, sempre esperando. Nair aproveitando a ausencia do... Maria Augusta esqueceu o Manoel? As Marassás sempre alegres. Adalgisa contente por ter recebido premio. Da amiguinha e leitora — *Vê Tudo*.

De São Carlos

Notas do baile das professorandas de 1923, no Tennis Club: Será a distinctissima Italia a nova rainha dos salões? O certo é que tres moços da nossa alta sociedade a rodeavam de attentões. Quem vencerá: dr. D., Z. R. ou M. I.? Aparecida, como sempre, linda e querida. Será o F. o predilecto, ou alguém de olhos verdes?... Nicota por que razão teria preferido um tête a tête com um professor uore-

moças suas sobrancelhas á moda? Pensam que ficam mais bellas? Lucy, primando pela gentileza, uma das mais queridas Z., com novos amores... Vencerá S. B. A.? Masselli, retrahido... Saudades de Candida? Rodolpho, animado. Por que eslriou com a senhorila C.? Nephtaly, por que não dansou com sua deusa? Flavio, por que não cumpriu com seu dever, dansando ao menos com as professorandas da commissão? Dr. V., o «inconquistavel», irá entregar-se vencido, agora? Quem é a heroína? Dr. T., sentindo-se no setimo céu, num cantinho da janella, ouvindo uma senhora de verde... O que prova que nem sempre no céu se ouve musicas angelicas, mas tambem nossos tangos... Clybas e Hercio dando uma nota chic com suas animações

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

do-me uma creatura infeliz. Não posso comprehender porque ha pessoas tão ingratas neste mundo! Sem coração, ou melhor, com coração de pedra! Não sentem, não amam, porque, se livessem amado, não seriam tão ingratos. Não creiam, pois amiguinhas, nos olhos verdes, porque são maus e ingratos, só procuram illudir, sem pensar que podem ser a causa de muitos soffrimentos, de muitas lagrimas. Só pensam em enganar! Fui ingratamente illudida durante um anno. Um anno não é um mez e nem um dia. Si algum dia o souber casado com outra, hei de vingar-me, juro por tudo o que ha de mais sagrado. Si fez juramento como disse ha seis annos atraz, para que ser tão mau, me enganando? Não vê que não ha dor mais aguda e pungente, que mais dilacere a alma, que a ingratiidão? Apezar de todas suas ingratiidões, ainda o quero como meu melhor amiguinho, mas nunca, por mais que eu queira, conseguirei tirar de meu desventurado coração a infame nódoa da ingratiidão que o manchou para sempre. Deus, que é todo amor, terá algum dia compaixão dos meus soffrimentos, ouvirá as minhas supplicas. Converterá o coração desse ingrato, tenho esperança, mas temo ser tarde de mais... pois... mas esperarei com paciência e resignação. Não creiam, pois, amiguinhas, nos olhos verdes, porque são ingratos e maus. Fugam delles como fogem do fogo, não queiram soffrer o que hoje soffre a — *Jovem Desventurada.*

Tristeza

Eu amo a tristeza. Alguem por mais de uma vez me tem perguntado porque sómente gosto de ler versos tristes. Será, talvez, porque amo os poetas? Não. Nem todos os poetas são tristes. Alguns são até demasiadamente folgazões. Ha poetas alegres, foliões, zombeteiros como os mascarados nos tres dias de Carnaval. Estes, para mim, não passam de Chicharrões dislarçados. Eu amo, venero a poesia que brota naturalmente do coração, que nasce

da alma como um veio crystallino, limpido e puro. A poesia esponlanea, emocionante, a poesia lyrica. Por isso é que quando leio na «Cigarra» versos de Laurindo de Brito, José de Castro Lagreca, Heitor Maurano, Gustavo Teixeira, Colombina, Cassiano Ricardo, eu sinto o mais intenso prazer. Assim os versos de Laurindo de Brito «Violino da Morta», «Velhinhos», os versos de José de Castro Lagreca «Mãos que logem», «Ao pôr do sol», «Venturas morlas», não falando de alguns outros poetas da nova gera-

nam, seduzem, têm o scismar tranquillo de uma alma pura. E destes olhos lindos se evola um olhar altrahente, luz divina, mais bella que a aurora cor de esperança de uma existencia de amor... Nariz regular e bem letto. Uma boquinha de coral, onde se desperla a graça de um sorriso... de um sorriso, e que sorriso lindo! Semelhante ao ideal que possa existir. A sua voz é a harmonia doce, é o éco da orchestra do amor, a suave melodia cantadas pelas nymphas de além... Cabellos negros, penteados com muito gosto. Dolado de uma lina educação e de um coraçãozinho onde se reclinam os mais puros sentimentos, não habitando nelle o ideal de

MEDICAÇÃO ALCALINA  
PRÁTICA E ECONOMICA  
**Comprimidos Vichy-État**  
3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.  
TODAS AS PHARMACIAS

ção que são tambem de grande merecimento, com Schmidt, Sampaio Freire, Manoel do Carmo e muitos outros que são poetas de verdade. Eis porque a tristeza me acompanha sempre. A tristeza que me faz lembrar um adeus distante que ficou para sempre guardado na retina de meus olhos, sangrando de saudade.

*Alizira Leite Prado*

Perfilando W. R. Junqueira

Este meu jovem perfilado reúne em si todos os encantos que a natureza poude crear. Seus olhinhos castanhos... oh, que encanto, fasci-

uma mulher. É uma gracinha verdadeira, mas, quando usava a farda do Exercito ficava um tanto mais lindinho. Vejo-o todos os dias, tão scismador... Parece que seu pensamento passeia embevecido na flovida campina do amor, despreocupado, sem nenhuma nuvem a tol-dar-lhe o horizonte da vida. Aprecia immenso a dança e reside á rua de Sauto Antonio. Da amiguinha grata — *Ultimo Amor.*

Salve 3-12-923 I

Foi nesse inesquecivel dia que o distincto jovem Luiz Nogueira compielou mais uma primavera. Pedi,

**NERVOL**  
FORMULA DO PHARMACEUTICO ALFREDO CORRÊA  
O MELHOR TONICO RESTAURADOR DAS FORÇAS COM O USO DO NERVULO ORGANISMO FORTALECE-SE, VERIFICA-SE O AUGMENTO DOS GLOBULOS VERMELHOS, LEVANTAMENTO DAS FORÇAS E AUGMENTO SENSIVEL DO PESO, COM POUCOS DIAS DE USO.  
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS  
RUA SILVA BUENO, 71  
IPIRANGA - S. PAULO - PHARMACIA BOM PASTOR

Querida amiguinha. Fiquei agradavelmente surpreendida ao ler numa das paginas da adoravel «Cigarra», numero 219, sua delinitiva Liga contra os Flirts. Aho graça, cara amiguinha, na sua desdenhosa Liga, a qual vae lazer sollrer muitos corações. Quem sabe se já cahiste nas rêdes de Cupido?... Já a mim acontece o seguinte: amo-o bastante. Cada syllaba pronunciada por elle, envolve-me numa illusão bella e phantastica. A's vezes trêmula em meus labios como uma lagrîma muito pura e azulada. Sinto-o como a caricia de um olhar, como se cada letra que o compõe losse

camarada; Robertinho, «virou sorvete» no meio da animação; Quinzinho, bancando o «passo do camello»; Egberto, com a sua inseparavel risadinha; Jair, contente por estar perto da E...; Adhemar, querendo arranjar nova conquista com a anniversariante; (Não se esqueça que recordar um amor é amar novamente). Dante, gostando da orquesta; a distincta anniversariante gostando muito da dansa do bastão; Lola, como sempre, dansando muito; Celina, querendo lazer as pazes; Inah, attrahente; Julieta, quasi não

Amalia P., sempre dansando com um tal carieca. As Flaquer, como sempre, lindinhas Annita P., sempre ao lado do F... Palmyra P., encantadora com sua lormosa toilette verde; verde é esperanças! (Oxalá, Palmyral)—Rapazes: G Pelosi mostrou-se muito indifferente para com a P. (Não laças assim). Luiz, sempre dansando com a F... Chico, gostando muito do baile. Parada, sempre conquistando. Chiquinho, gostando muito da orchestra. João, exagerando um pouco no fox-trot. J. Flaquer, até que emlim pôz calça comprida. (Assim que é bonito, rapaz) A falta do Xisto foi sentioa. L. Passalacqua dansou muito pouco. Fernando C., passando por irmão de P... (Deus nos livre disso, não, Fernando?) E eu, como sempre, sosinha, não amando a ninguém, a não ser a querida «Cigarra». Da constante leitora e amiguinha — *Buddha Smilles.*

## COLLABORAÇÃO

## DAS LEITORAS

Vale a pena tingir?

Então tinja bem usando as  
afamadas Tinturas Americana

**SUNSET**

Basta uma prova

A' venda em toda a parte

UNICOS AGENTES

**PAUL J. CHRISTOPH Co.**

RIO DE JANEIRO

98, Rua do Ouvidor

SÃO PAULO

45, Rua S. Bento

uma petala avelludada, como o de uma rosa, rubra, muito rubra, que roçasse sorrindo os meus labios cõr de purpura. Recebe, gentil amiguinha, um saudoso adeusinho desta que muito anciosa aguarda teu proximo vôo. Uma pergunta: conheces-me? Não? Dá-me licença de me apresentar? Sou uma sua criada e amiguinha — *Conservatorista.*

S. Bernardo

Numa festa de anniversario realisada nos principios de Novembro, notei: Dadá, muito triste, achando falta em alguém; João, contente, por ter realisado o seu sonho dourado; Dino, como sempre, muito alegre e

dansou; (Seria por estar longe?... ) l., deixando sempre os «esposos» tugiurem; Carolina, querendo ser apresentada ao...; e, linalmente, Mariquinha, mostrando a todos a sua sympathia por elle. Da leitora e collaboradora — *V. M. F. L.*

Victoria Ideal Club

Eis, querida «Cigarra», o que notei no baile realisado no dia 24: — Moças: Annita, estava muito bonitinha com o seu vestido de velludo preto. Margarida, dansando sempre com o J... (Cuidadol) Francisca, desde que cortou o cabello, ficou mais bonitinha. Elisa P., achando falta do X. Nair, eximia dansarina.

Festa de anniversario

Notei no anniversario da bõa e gentil amiguinha Clemencia O. de Castro: a anniversariante, com a sua natural bondade, conseguiu que todos salissem saudosos de sua festa; Lucilia, sempre alegre e disposta; Conceição, com pena de se ir embora; Mariah, linda como os amôres; Alzira C., uma bõa camaradinha; Alzira M., muito boazinha; Odette, muitissimo elegante; Zélia e irmã, pareciam duas rosas; Lalá, muito sympathica; Maria C., uma morena attrahente; Nini, não tinha a disposição das outras vezes; Amélia, ao lado de seu noivo, não via ninguem; Rosa, um tanto retrahida; Maria P., dizendo estar muito cansada; Eduardo, sempre folgazão; João, dansando muito bem; (Agora o piano dorme, não é?) Alvaro, com pena de não poder dansar; Raphael, sempre distincto; Benedabe, no auge do contentamento; Durval, muito sympathico; Rodolpho, muito alegre; Ovidio só pensa em dansar; Dicto, muito retrahido; Mingonhe, toca piano que é uma delicia para se dansar; Ary, sempre disposto; Amadeu, muito elegante; Raul já dansa regularmente; José Maria, muito bomzinho; Oswaldo, o mais sympathico do C. das Violetas; Romario, não gosto delle porque não sabe dansar; Israel, bom camarada. Da constante e dedicada leitora d'«A Cigarra» — *Coração Cégo.*

A' amiguinha Dalva

Por intermedio da bondosa «Cigarra», envio-lhe sinceros parabens pela sua formatura, fazendo preces ao Altissimo para novas venturas na vida pratica, ao lado do seu lindo noivinho. Da amiguinha e leitora — *Sol e Sombra.*

# Crème de Cera Purificado

Preferido pelas senhoras para conservar e melhorar a cutis.

Absolutamente puro, corrige quaesquer imperfeições e produz a cutis da infancia, alvo e ambição do bello sexo.

FRANK LLOYD Soc.C.P.  
RIO DE JANEIRO E PARIS

e suas paixões pela chimica e pela musica. Salles, eximio na dança como no teclado. Entretanto, assim como entre todas as moças a mais gentil pelo seu encanto, seu retrahimento, tristeza, (quem sabe a causa dessa tristeza?) foi a senhorita N., dentre os rapazes todos, nenhum supplantou a elegancia e os lindos olhos negros do l. Da amiguinha e leitora — Maria.

## O Amor, a Esperança e a Saudade

Na brenha cerrada da minha existencia, onde os sorrisos já foraminhos, viviam pousados na arvoreda da melancolia tres pombos carinhosos. Dia e noite arrulhavam-se; ao por do sol, porém, um delles, turturinando, trazia-me ao coração maguas acerbas, maguas indefiníveis. O menor, branco, vivamente branco durante as noites de luar, genia; mas, a sua voz traca, tinha mais alegria do que a voz soluçada do primeiro. O ultimo, um grande pombo forte, de azas triumphadoras, capazes de vôos temerarios, o ultimo, dia e noite, cantava, olhando ora o sol, ora as estrellas. Para viver melhor com elles dei-lhes nomes. Chamei ao primeiro Amor, ao segundo Esperança e Saudade ao terceiro.

Um dia, á hora mansa da tarde, tomei no punho o primeiro pombo e soltei-o no ar, fiz o mesmo ao segundo e ao terceiro. Voaram rullando as azas, foram-se muito alto, como se tomassem o rumo do céu, como se fossem mariscar as clarissimas sementes que a noite começava a espalhar no espaço.

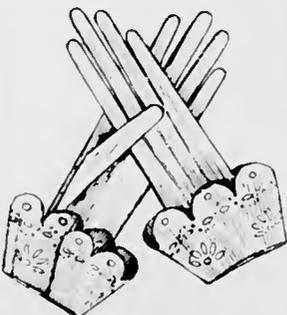
Foram-se! Solitaria, puz-me a pensar na madrugada proxima e na volta dos meus mensageiros. — Que me trariam, os pombos, de novo? Assim entretida a pensar, fixei os olhos no céu. A brenha enchia-se de latejantes brilhantes. Extrema solidão. Meus olhos, por mais que se alongassem, não conseguiam descobrir a luz das choças. A cantiga melancolica do zagal não me chegava aos ouvidos. Fitei e céu e as estrellas. Subitamente, ouvi um gemido... outro mais doloroso... uma rullada em torno de mim. Voltei-me... E ia levantar-me quando alguma cousa, rapida, saltou para o meu punho, gemendo, gemendo sempre. Corri á claridade, cheguei-me á luz da lua, e olhei. Era a Saudade, a minha eterna companheira.

O Amor e a Esperança, passam, de quando em quando, junto de mim, demoram-se uns instantes, mas, pela madrugada, logem, turturinando seus tristes gorgeios. Ella só não

me abandona, a Saudade, a minha eterna companheira. Da collaboradora assidua — Ecila.

23. 11. 1923

Amiga «Cigarra», eis o que notei na festa de anniversario da distincta amiguinha Clemencia de Castro: C. O. C., com o seu olhar meigo deixava transparecer alegria; L. O. C., triste, mas seu olhar sempre atrahente; M. C. V., possuidora de labios lindamente roscosos; R. P., dançando elegantemente; Zélia e sua irmã, gostando de palostrar; Amelia, esteve tristonha; Lalá, sendo mestra de alguém; J. O. C., dançando muito; A. C. V., achava lalla em alguém; R. G. e A. R. M., retribuindo os othares de...; B. R. M., gostando muito de sua mestra; Ovidio, gostando muito de ser constante com seu par; A. R. e B. S., só vistos na mesa; J. M. G., deitando olhares apaixonados, mas ninguem ligou... coitadol Da constante leitora e amiguinha — Fleur.



## A LUVA DE OURO

151, Rua Libero Badaró, 151  
Telephone Central 489

Especialidade em luvas finas

Acceitam-se encomendas  
Artigos finos para presente

davi  
ma  
gari  
Lig  
care  
Lig  
tos  
hist  
min  
bas  
por  
bell  
mul  
grlr  
com  
se

um  
um  
roç  
de  
nh  
qu  
xin  
me  
apl  
am

lisa  
nol  
lall  
ter  
Di



Fac-simile das caixas de «SABÃO RUSSO» (solido)

Marca Registrada n. 18.346 — Licenciado pelo D. N. de Saude Publica em 5 de Abril de 1922, sob o n. 761

Finissimo sabonete sem rival preferido a qualquer outro pela consistencia e durabilidade de sua pasta, pela agradável e abundante espuma, pelo sugestivo e delicado perfume e pela sua maxima acção preventiva contra molestias cutaneas.

**Indispensavel no toucador das damas chics**

## SABÃO RUSSO

(Em liquido) finamente perfumado

**100 ANNOS DE EXISTENCIA!!! ..**

**O mais antigo preparado Brasileiro**

Allivia qualquer dor, tira manchas da pelle, caspa, rugas, espinhas, contusões, erupções, amacia e embelleza a cutis, combate Assaduras e suores fétidos, é o mais fino dentifricio e hygienico para a bocca.

Indispensavel em todos os lares.

**Exijam só esta marca, unica no mundo**

Estes productos obtiveram o GRANDE PREMIO  
na Exposição do Centenario 1922-1923 — Rio de Janeiro

**Laboratorio: RUA D. MARIA, 107 (Aldeia Campista)**

**MANOEL LUIS GARCIA**

**RIO DE JANEIRO**

# O uso do FERNET-BRANCA



garante o bom funcionamento do estomago



Texto deteriorado  
Encadernação defeituosa  
Damaged text  
Wrong binding  
0078 (\*)



## Crianças robustas, fortes, sadias

Milhões de crianças que crescem em todo o mundo são alimentadas diariamente com a Aveia Quaker, de que muito gostam.

É ella que dá musculatura, desenvolve o cerebro, nutre os nervos, augmenta a energia e conserva os dentes melhor que qualquer outro alimento.

A Aveia Quaker auxilia a natureza no crescimento e desenvolvimento das crianças e nos adultos mantém a vitalidade, a energia, a fortaleza.

Vem em latas, comprimida e hermeticamente fechadas — unico acondicionamento que lhe garante a conservação indefinida da frescura e do sabor.



# Quaker Oats



A criação inteira  
move-se ao im-  
pulso das quatro letras deste  
imperativo: **VIVE!**  
Mas para cumpril-o integral-  
mente, isto é para "viver a vida," gozar as suas  
alegrias, afrontar com serenidade as suas penas,  
alcançar as glórias que ella nos promete, cumpre  
manter-se a salvo da dor physica que é o maior  
inimigo da actividade e do enthusiasmo.

A **CAFIASPIRINA** é o remedio que de mais seguro existe contra as dores  
de cabeça, garganta e ouvido, nevralgias e resfriamentos. Não somente pro-  
porciona alivio immediato, como faz desaparecer o abatimento physico,  
consequente ás dores fortes, ao excesso de trabalho mental e ao abuzo de  
bebidas alcoolicas.

**CAFIASPIRINA** possui, entre cem outras vantagens, a de ser  
absolutamente inoffensiva para o coração.

Vende-se em tubos de 20 e em Enveloppes de dois comprimi-  
dos, um e outros identificados pela Cruz Bayer.





## “Uma VICTROLA para este Natal”

Surprenda a sua familia com um presente que todos, do mais velho ao mais joven, apreciarão, e que perpetuará o seu espirito dadivoso. A musica e a dança são os meios mais naturaes de exprimir a alegria.

Durante annos V. S. ha de ver, com estima e satisfação, a fonte inexgotavel de prazer que proporcionou á sua familia.

Escolha hoje mesmo a “VICTROLA” que mais se adapta á sua casa.

Ha “VICTROLAS” de todos os typos e preços.

Ao fazer a sua escolha, ajudal-o-emos

Teremos muito prazer em demonstrar a V. Sa. qualquer machina do nosso variado stock.

Visite-nos, escreva ou telephone.

### **PAUL J. CHRISTOPH Co.**

**Unicos distribuidores da Victor Talking Machine Co.**

RIO DE JANEIRO  
98, RUA DO OUVIDOR  
PHONE NORTE, 7601-02

S. PAULO  
45, RUA S. BENTO  
PHONE CENT, 1701

